

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL- MODALIDADE 100% A DISTÂNCIA**

**CRICIÚMA
2023**

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Ensino

Profa. Ma. Graziela Amboni Machado Menezes

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Profa. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Ensino Presencial

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino de Educação a Distância

Profa. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Diretora de Atenção ao Estudante

Profa. Dra. Ângela Costa Piccinini

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Profa. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Profa. Ma. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenação do Curso de Gestão Comercial EaD (Tecnológico)

Prof.^a Ma. Michele Domingos Schneider

Assessoria Pedagógica Universitária:

Prof. Dr. Guilherme Alves Elias - Coordenador

Profa. Ma. Ioná Vieira Bez Birolo – Assessora Pedagógica da área SAU

Profa. Ma. Paula Tramontin Pavei – Assessora Pedagógica da área CET

Profa. Ma. Gislene Camargo – Assessora Pedagógica da área HCE

Profa. Ma. Ana Paula Silva Santos – Assessora Pedagógica da área CSA

Profa. Ma. Édina Regina Baumer – Assessora Pedagógica das UC virtualizadas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Arquitetura pedagógica dos cursos de graduação na modalidade EaD	65
Figura 2 – Organização da trilha virtual de aprendizagem no AVA	66
Figura 3 – Organização das disciplinas nos Níveis de Estudo	68
Figura 4 – Perfil Gráfico das Disciplinas do Curso	71
Figura 5 – Fluxograma da produção do material didático	80
Figura 6 - Fluxograma audiovisuais.....	81
Figura 7 - Fluxo dos para participação dos Cursos de Nivelamento	88
Figura 8 – Coordenação SEAD	96
Figura 9 – Acesso ao SEAD	97
Figura 10 – Recepção	97
Figura 11 – Sala da Assessoria Pedagógica	98
Figura 12 – Sala de Design Instrucional.....	98
Figura 13 – Sala de revisão: postos de trabalho das revisoras de texto	99
Figura 14 – Sala da Produção: postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico	100
Figura 15 – Estúdio audiovisual.....	100
Figura 16 – Monitoria: postos de trabalho das monitoras	101
Figura 17 – CITO: posto de trabalho.....	102
Figura 18 – Sala dos Coordenadores de Curso.....	103
Figura 19 – Sala dos Coordenadores de Curso.....	103
Figura 20 – Sala de Tutoria	105
Figura 21 – Sala de atendimento discente da tutoria.....	105
Figura 22 – Gabinetes de trabalho de Tutores.....	106
Figura 23 - Exemplo de Sala Híbridas - visão da câmera	107
Figura 24 - Exemplo de Sala Híbridas - visão geral	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Conceitos de desenvolvimento FIRJAN.....	22
Quadro 2 Currículo Sintético da Coordenação do curso	33
Quadro 3 - Núcleo Docente Estruturante	36
Quadro 4 - Construção do Perfil do Egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial.....	59
Quadro 5 - Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	78

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
2.1	DADOS DA MANTENEDORA	9
2.2	DENOMINAÇÃO DA MANTIDA	9
2.3	PERFIL E MISSÃO DA UNESC	10
2.4	DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS	12
2.5	BREVE HISTÓRICO DA UNESC E O EAD	14
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	19
3.1	DADOS GERAIS DO CURSO	19
3.2	HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO	20
3.3	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	28
4	ESTRUTURA DO CURSO	31
4.1	COORDENAÇÃO	31
4.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE- NDE	36
4.3	CORPO DOCENTE	38
4.4	CORPO TUTORIAL	40
4.5	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	42
4.6	COLEGIADO DE CURSO	44
5	PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	46
5.1	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	46
5.2	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	50
5.3	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	52
6	OBJETIVOS DO CURSO	56
7	PERFIL DO EGRESSO	58
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	64
8.1	ESTRUTURA CURRICULAR	64
8.1.1	Perfil Gráfico das disciplinas	70
8.2	CONTEÚDOS CURRICULARES	71
8.3	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	73

8.4	PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	74
8.5	METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	76
8.6	MATERIAL DIDÁTICO.....	78
8.7	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	82
8.8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	84
8.9	APOIO AO ACADÊMICO	84
8.9.1	Acessibilidade: procedimentos nos Cursos EaD.....	87
8.9.2	Programa de Nivelamento.....	88
8.10	GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA ..	89
8.11	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	91
8.12	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	93
8.13	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO	94
8.14	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC.....	95
8.15	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	95
9	ESTRUTURA FÍSICA	96
9.1	ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	96
9.2	ESPAÇO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	102
9.3	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL	104
9.4	SALA COLETIVA DE DOCENTES	104
9.5	SALA DA TUTORIA.....	105
9.6	SALAS DE AULA.....	106
9.7	ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	108
9.8	INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS.....	109
9.9	BIBLIOTECA UNESC.....	109
9.9.1	BIBLIOTECA VIRTUAL	112
10	BIBLIOGRAFIAS	114
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	115
Anexo A. Matriz Curricular do Curso		119
Anexo B. Ementas e Referências		121
Anexo C. Equivalências		148
Anexo D. Corpo Docente.....		153

Anexo E. Corpo tutorial 154

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI, caracteriza-se por ser uma Instituição Comunitária com 55 anos de atuação, sem fins lucrativos, com abrangência local, nacional e internacional. Tem o compromisso da inserção social e o desenvolvimento da comunidade a qual está inserida, por meio do ensino de qualidade, da produção e disseminação do conhecimento pela pesquisa e ações de extensão. Diante dos novos cenários educacionais, a Instituição propõe ampliar sua atuação por meio do modelo de Educação a Distância com a qualidade e a experiência que mantém há mais de cinco décadas no ensino presencial e, desde 2013, na modalidade a distância.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

- **Nome:** Fundação Educacional de Criciúma – Fucri.
- **Data de Criação:** 22/06/1968.
- **CNPJ:** 83.661.074/0001-04.
- **Endereço:** Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Base Legal:**
 - Criada por meio da Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968¹. Posteriormente, essa Lei foi alterada pela Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987², e, por fim, pela Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993³, que consolida a legislação referente à Fundação Educacional de Criciúma, revoga a Lei nº 2272/1987, além de dar outras providências.
 - Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- **Alvará de funcionamento** código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- **Utilidade Pública Municipal:** Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- **Utilidade Pública Estadual:** Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

2.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA

- **Nome:** Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc.
- **Endereço:** Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- **Telefones:** (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- **Base Legal:** Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- **Reconhecimento como Universidade:** Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.

¹ Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968. Disponível em <http://leismunicipa.is/ipkce>.

² Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987. Disponível em <http://leismunicipa.is/kpaig>.

³ Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993. Disponível em <http://leismunicipa.is/fkiph>

- **Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância:** Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- **Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)** a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.
- **Recredenciamento da UNESC:** Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
- **Recredenciamento da UNESC para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância:** Portaria n. 1037, de 17 de dezembro de 2021, publicado no DOU nº 238, Seção 1, de 20 de dezembro de 2021, página 178.

2.3 PERFIL E MISSÃO DA UNESC

A Unesc é uma **Instituição Comunitária** de educação superior sem fins lucrativos, gerida por Conselhos (CONSU e CSA) constituído pelos segmentos internos e da sociedade civil. Seu objetivo maior é promover o desenvolvimento regional a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento da Unesc, processo que vem se desenvolvendo ao longo de seus quase cinquenta anos de história, tem sido orientado, em cada período, por categorias estratégicas que, por um lado, configuram a identidade da Instituição e, por outro, orientam a elaboração dos planos estratégicos e de desenvolvimento institucional, integrando as políticas, os processos e as práticas institucionais.

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um olhar social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todas e a todos o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico, ao conhecimento cultural e à oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Um ser humano que deve ser cidadão crítico,

participativo e propositivo, sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, também de seu papel de transformação no mundo e comprometido com a preservação da vida no planeta. Deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

A Unesc, uma universidade comunitária, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado, tendo como referência sua Missão, Visão, Princípios e valores apresentados a seguir:

Missão

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

Visão

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

A UNESC finaliza o ano de 2022 com 42 cursos de graduação presenciais, 18 cursos de graduação EAD, 8 cursos de mestrado, 5 cursos de doutorado, 710 docentes, onde 24,79% são doutores e 42,54% são mestres, mais de 11.000 estudantes, 94 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 8 programas de pesquisa, 404 projetos de pesquisa, 22 programas de extensão e 166 projetos de extensão.

2.4 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

A Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc - está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 211.369 habitantes (IBGE, 2017). Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, os alemães, os poloneses e os portugueses e, posteriormente, os negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região do Sul ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, a saber: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, de alimentos, de calçados, da construção civil, de plástico e metalmeccânica, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metalmeccânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que desenvolvem políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma, em 1965 iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.

O sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glazuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação às indústrias de plástico, de tinta, de moldura, de vestuário, de calçado, de metalmecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nessa direção, o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, bem como formação e qualificação ao mundo do trabalho. Os currículos dos cursos devem romper com a lógica instrumental, fundamentada na visão fragmentada do conhecimento, para se constituírem em espaço da crítica e da produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Em suas ações cotidianas, a Universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, reiterando o que já fora colocado, a Unesc vem promovendo espaços de discussão e de reflexão sobre o ensino, com vistas à aprendizagem como foco, posto que, hoje, o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem deve estar no acadêmico, considerando, inclusive, o egresso da Unesc, uma vez que seu olhar passa a ser daquele que utiliza dos conhecimentos vivificados na Universidade para contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido.

Isto posto, o Programa Inovação Curricular e Pedagógica da Unesc tem olhado para a formação do futuro acadêmico e da futura acadêmica numa perspectiva de competências a serem adquiridas, as quais são, efetivamente, aquilo que se espera para e na comunidade na qual ele/ela irá. Trata-se de um processo de leituras e de estudos para

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

se efetivar uma formação integral do indivíduo, ou seja, uma formação acadêmica e humana, como se apresentam a Missão e Visão dessa Universidade. É nesse íterim que o **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD**, considerando o exposto e o contexto atual da educação, está comprometido com a necessidade de preparar profissionais autônomos e com competências e habilidades necessárias para atuação na sua área profissional. Dentre as competências, ressalta-se a capacidade de trabalhar com autonomia intelectual, que pressupõe a capacidade de planejamento e de organização individual, as quais são inerentes à graduação EaD e a atuação profissional dos futuros egressos.

Diante dos desafios deste novo milênio e necessidades da sociedade atual, surgem novas propostas pedagógicas que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilize espaço e tempo para a inserção no mundo do trabalho e competências de cidadania. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, está comprometida com a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

2.5 BREVE HISTÓRICO DA UNESC E O EAD

Em seu histórico, consolidando os princípios de seu perfil institucional, a Fundação Educacional de Criciúma – Fucri – foi instituída pelo Poder Público Municipal, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. Em 1970, foi criada a primeira escola de ensino superior que foi denominada Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – Faciecri. Nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos – Esede; Tecnologia - Estec; e Ciências Contábeis e Administrativas – ESCCA, respectivamente nos anos de 1974 e 1975. Em 1987, a Fucri reavaliou suas finalidades e, com ampla mobilização, obteve a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, garantindo a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então indicados pelo Poder Público Municipal.

Nesse contexto, a conquista da União das Faculdades de Criciúma – Unifacri, em 1991, com regimento aprovado pelo Parecer nº 256/91, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação, foi marco fundamental no histórico da Instituição e da região Sul catarinense.

Por mais de três anos, o processo de discussões internas sobre as formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura pré-universitária, promoveu à Instituição o avanço em direção a uma visão ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

O modelo de gestão estabelecido, considerando a Fucri – Mantenedora - e a Unifacri – Mantida, foi uma conquista, pois possibilitou eliminar a superposição de poderes, delegando aos órgãos colegiados o papel de maior relevância na execução da vida institucional. Garantida essa etapa, iniciou-se a caminhada rumo à organização acadêmica de Universidade.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcançou uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o Conselho Federal de Educação aprovou o processo de Carta-Consulta para a transformação da Unifacri em universidade, pela via do reconhecimento, e delegou competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria nº 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, o qual aprovou por unanimidade as conclusões apresentadas pelo conselheiro relator, as quais foram acompanhadas pela Comissão de Ensino Superior.

Dessa forma, pela Resolução nº 35/97/CEE/SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de Santa Catarina, nº 13.795, de 04/11/97, a Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc – foi reconhecida com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Unesc, reconhecida na sociedade como Universidade Comunitária, expandiu suas ações, com novos cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas, articuladas, com a pesquisa e a extensão, empreendendo ações, programas e projetos que concretizassem sua Missão Institucional, que à época se constituía em: “Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida”, cuja justificativa era o fato de a Universidade estar inserida em uma região degradada pela exploração mineral do carvão.

Com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades para novas conquistas na concretização de sua Missão; em 2006-2007, foi implementada a nova estrutura administrativa na Unesc, alicerçada em dois princípios fundamentais:

1) Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: entendida como o fundamento que sustenta sua identidade de Universidade, refletida em políticas e ações materializadas, respectivamente, em seu Projeto Pedagógico Institucional e em seu planejamento estratégico, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional;

2) Gestão compartilhada, participativa e descentralizada: por meio da qual a comunidade acadêmica se torna mais envolvida nas decisões institucionais e também possibilitar mais autonomia às instâncias institucionais, dentro dos limites de sua competência.

Além desses dois eixos, entendeu-se que deveriam ficar garantidos os princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas que são: o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão e à prevalência do acadêmico sobre o administrativo de forma sustentável.

Dentro da perspectiva de expansão, a Universidade, em 2008, protocolou junto ao MEC seu processo de credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Em 22 de janeiro de 2013, foi publicada a Portaria n. 45, no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013, que credenciou a Instituição e o polo Sede.

Em função das demandas que influenciaram o seu crescimento, a Universidade iniciou, em 2012, o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, por meio do edital 001/2012/SERES. Desse modo, a Unesc, antes regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, passa a ser regulada pelo Ministério da Educação, motivada

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

pelas diretrizes que determinaram a adesão ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (Proies).

Em 2014, por meio da Portaria Nº 635, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior. No ano seguinte, a Unesc recebeu a comissão de avaliadores do MEC/ INEP para o processo de credenciamento, no qual foi constatado o cumprimento dos referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente a IES recebeu o conceito 4 (4,22), inserindo a Universidade em um contexto de excelência acadêmica, já que foram atribuídas notas 4 e 5 (máximo é cinco) em 98% dos indicadores mensurados, caracterizando 32% dos indicadores como sendo de excelência.

A Unesc está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 209.153 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões assim designadas: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A Educação a Distância (EaD) na Unesc concretiza-se por meio da Unesc Virtual, a qual é constituída por estrutura e experiência de uma das principais universidades não estatais do Brasil, ampla rede de profissionais, professores altamente qualificados, além do acesso a toda estrutura física do campus da Unesc e dos Polos de Apoio Presencial (PAP).

Na Unesc, a concepção de Educação a Distância ampara-se nas Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e de Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (MEC, 2016⁴).

Sendo assim, caracteriza-se a EaD como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade [...]. (BRASIL, 2016).

⁴ MEC. Resolução CNE/CES nº 01/2016. **Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192

O Setor de Educação a Distância (Sead), criado pela Resolução n. 09, de 21 de agosto de 2003, do Conselho Universitário, validou as ações desenvolvidas desde 2000, quando iniciaram os estudos e projetos de Educação a Distância nessa Universidade, amparados na Lei n. 9.394/96 (LDB) que possibilita a oferta de EaD "em todos os níveis e modalidades de ensino" (art. 80).

A partir de 2004, a Unesc foi credenciada pelo MEC para oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância, conforme Portaria n. 2.695, de 2 de setembro de 2004, sendo o curso de *Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil* seu primeiro Curso neste nível de ensino. Na Graduação, as ações em EaD envolvem a oferta de disciplinas a distância desde 2007/1 nos cursos de graduação da Unesc, reconhecidos e regulamentados internamente pela Resolução n. 10, de 17 de julho de 2008, da Câmara de Ensino De Graduação. Dentre elas a disciplina de Produção e Interpretação de Textos, cujo material didático foi desenvolvido em parceria com as instituições: Centro Universitário de Brusque – Unifebe, Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó, Universidade da Região de Joinville - Univille e Universidade Regional de Blumenau.

Em 2008, iniciou-se o processo de credenciamento da Universidade para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância junto ao Ministério da Educação (MEC). Em 2013, esse processo foi finalizado e a Unesc foi credenciada pelo MEC, com conceito institucional 4, conforme Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013. Junto neste processo, foi autorizado pela Portaria n. 33, de 31 de janeiro de 2013, o *Curso de Tecnologia em Gestão Comercial a distância*, o qual obteve conceito 5, e cujo reconhecimento ocorreu em fevereiro de 2016, obtendo Conceito 4. Importa destacar que durante o processo de credenciamento, as políticas institucionais em Educação a Distância foram regulamentadas pela Resolução n. 02, de 09 de junho de 2011, da Câmara de Ensino de Graduação da Unesc.

No ano de 2016, a Unesc passou a ofertar na modalidade a distância as seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto. No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância que envolveu 11 professores de Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. No segundo semestre de 2017, foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade a distância.

No ano de 2018, as disciplinas da graduação presencial 20% a distância, envolveram toda a equipe do SEAD. Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica desenvolveu o trabalho de planejamento, organização e assessoramento dos professores das referidas disciplinas na modalidade a distância. Em 2018/2 ampliando para as disciplinas institucionais também Introdução à Economia. Também em 2018/2, a Unesc ofereceu os cursos de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância) e Educação a Distância no Ensino Superior. No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, foi ofertada a distância a disciplina intitulada de Metodologia do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado, dentro do programa Minter e Dinter (2018).

No ano de 2019, outras disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial foram ofertadas proporcionando que mais áreas do conhecimento

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

contemplassem a aprendizagem mediada pela tecnologia como as áreas da saúde e tecnologias, como Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia e Nutrição e também os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, entre outras.

No âmbito da graduação EaD, em agosto de 2019, a Unesc amplia consideravelmente seu portfólio de graduação com a oferta. Além de Gestão Comercial e Processos Gerenciais (2018), são incluídos os seguintes cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Gastronomia, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Marketing, Pedagogia, Serviço Social, Design de Interiores, Eventos, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Hotelaria, Redes de Computadores.

Para 2020, o portfólio de cursos de graduação EAD foi novamente ampliado com a inclusão dos cursos de Estética e Cosmética e do Ecocria: Jornalismo, Comunicação Digital e Publicidade e Propaganda; enquanto em 2021, foram os cursos de Nutrição e de Gestão do Agronegócio.

Em 2021 também é publicada a Portaria nº 1037, de 17/12/2021, no DOU nº 238 de 20/12/2021, Recredenciando a Unesc para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, obtendo conceito institucional 5 na visita *in loco*.

A partir do cenário exposto, verifica-se que a Unesc, universidade comunitária consagrada na região do extremo sul do Estado de Santa Catarina, prima pela excelência da qualidade do ensino na modalidade a distância, possibilitando o uso de recursos diversificados, levando em consideração nesse processo os saberes e as experiências dos docentes e da equipe técnica pedagógica da Unesc Virtual.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 DADOS GERAIS DO CURSO

- **Código no e-MEC:** 1074817
- **Nome:** Gestão Comercial
- **Grau:** Tecnológico
- **Modalidade do Curso:** a distância
- **Base Legal do curso:**
- **Autorização:**
 - Autorização:
 - Resolução Consu nº 17⁵, de 18/09/2008, que cria o curso de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade a distância, alterada pela Resolução Consu nº 01⁶, de 13/02/2017;
 - Portaria Seres nº 33⁷, de 31/01/2013, publicada no DOU nº 23, Seção 1, de 01/02/2013, pág. 40.
 - Reconhecimento: Portaria Nº 293⁸, de 07/07/2016, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 08/07/2016, pág. 12, nº de ordem 16.
- **Local de funcionamento:** Polos de Apoio Presencial
- **Número de vagas autorizadas:** 500 vagas anuais autorizadas, conforme Resolução do Consu nº 17, de 28/10/2019⁹, 30 vagas no Polo Criciúma/SC (Sede), 13 vagas no Polo Araçatuba/SP, 12 vagas no Polo Araranguá/SC, 4 vagas no Polo Balneário Rincão/SC, 16 vagas no Polo Caxias do Sul/RS, 9 vagas no Polo Farroupilha/RS, 9 vagas no Polo Feliz/RS, 9 vagas no Polo Florianópolis/SC – Centro, 9 vagas no Polo Florianópolis/SC – Norte, 14 vagas no Polo Foz do Iguaçu/PR, 9 vagas no Polo Garibaldi/RS, 9 vagas no Polo Guaporé/RS, 10 vagas no Polo Imbituba/SC, 9 vagas no Polo Lauro Muller/SC, 9 vagas no Polo Marau/RS, 14 vagas no Polo Mauá/SP, 17 vagas no Polo Niterói/RJ, 11 vagas no Polo Osório/RS, 16 vagas no Polo Ourinhos/SP, 13 vagas no Polo Palhoça/SC, 13 vagas no Polo Passo Fundo/RS, 17

⁵ UNESC. Conselho Universitário. Resolução nº 17, de 18 set 2008. Aprova alteração da modalidade de ensino presencial para modalidade de educação a distância, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/1865.pdf?1225767600

⁶ UNESC. Conselho Universitário. Resolução nº 01, de 13 fev 2017. Altera Resolução n. 17/2008/CONSU que aprovou alteração da modalidade de ensino presencial para modalidade de educação a distância, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/14072.pdf?1491239959

⁷ MEC. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria nº 33, de 31 jan 2013. Autoriza o Curso Superior em Gestão Comercial na modalidade a distância. Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=40&data=01/02/2013>

⁸ MEC. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria nº 293, de 07 jul 2016. Reconhecimento do curso de Gestão Comercial EaD (Tecnológico). Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=12&data=08/07/2016>

⁹ UNESC. Conselho Universitário. Resolução nº 17, de 28 out 2019. Aprova reestruturação e nova matriz curricular do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, modalidade a distância. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17714.pdf?1572620309

vagas no Polo Pinhais/PR, 22 vagas no Polo Porti Alegre/RS, 16 vagas no Polo Porto Velho/RO, 20 vagas no Polo Rio de Janeiro/RJ, 9 vagas no Polo Rio Pomba/MG, 13 vagas no Polo Santos/SP - Noroeste, 9 vagas no Polo Sapiranga/RS, 9 vagas no Polo Siderópolis/SC, 9 vagas no Polo Tramandaí/RS, 16 vagas no Polo Uberlândia/MG, 10 vagas no Polo Urussanga/SC. Cabe observar que a Unesc está com plano de expansão em andamento e poderá haver a criação de novos polos cujas vagas serão alocadas ou realocadas, conforme necessidade verificada em cada caso.

- **Formas de ingresso:** Edital de Processo Seletivo Escolha Unesc, para ingresso trimestral, mediante análise do histórico escolar do Ensino Médio; por transferência externa; por troca interna de curso, por reingresso, ou por ingresso com curso superior.
- **Período de funcionamento:** por ser a distância, a coordenação do curso define os horários das interações e de avaliação dos acadêmicos. Ao acadêmico cabe gerenciar suas horas de estudo assíncronas.
- **Carga horária:**
 - Total do curso: 1.640 horas;
 - De Estágio: 0 horas;
 - De Atividades Complementares: 0 horas;
 - De Trabalho de Conclusão de Curso: 0 horas;
 - Da Disciplina de Libras: 80 horas.
- **Tempo mínimo e máximo de integralização:** 2 anos mínimo e 4 anos máximo para integralização.
- **Conceitos anteriores:**
- Conceito de Curso (Visita in Loco):
 - Autorização 5 (2013);
 - Reconhecimento 4 (2016).
- Conceito Enade: 2 (2018);
- Conceito Preliminar de Curso (CPC): 2 (2018).
- **Classificação do Curso Cine Brasil 2018:**
 - Área Geral: 04 NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO E DIREITO
 - Área Específica: 041 Negócios e administração
 - Área Detalhada: 0416 Gestão comercial
 - Rótulo: 0416G01 Gestão comercial

3.2 HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD surge em consonância com a missão da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc -, qual seja: Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida e sua visão de futuro: Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD surge a partir da iniciativa de credenciamento da Universidade junto ao Ministério da Educação para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Assim, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial foi criado internamente pela Resolução n.17/2008/CONSU, alterada, posteriormente, pela Resolução nº 01/2017/CONSU, e autorizado pela Portaria nº 33, de 31/01/2013. O curso surge de uma iniciativa de credenciamento da Universidade para a modalidade a distância. As atividades do curso iniciam em 29/07/2013 e, em 2016, ocorre o Reconhecimento do curso de dá em 2016 formalizado pela Portaria nº 293, de 07/07/2016. Em 2019 o curso passa por uma reestruturação curricular e pedagógica, num momento de expansão da modalidade a distância da Universidade.

A área de Ciências Sociais Aplicadas, incluindo o CST em Gestão Comercial EaD, reveste-se de interesse especial no que concerne à missão da UNESC e sua visão de futuro, visto que o desenvolvimento é produto da ação humana e somente é real quando permite que a todas as pessoas possam integrar-se a ele conforme suas capacidades e beneficiar-se dele segundo suas necessidades.

Esse é o fundamento que nutre a concepção do curso, bem como a representação objetiva dos princípios institucionais para a graduação e dos princípios de formação, que têm norteado as ações dessa Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

A respeito dessa última, vale ainda destacar as atividades de reflexão e de inserção que têm sido desenvolvidas acerca da curricularização da extensão, entendendo-se como um processo natural da formação dos acadêmicos e das acadêmicas da Unesc. Desde 2018, a partir de reuniões, fóruns e reflexões, por vezes com toda a comunidade acadêmica, por vezes com a Comissão responsável por pensar essa questão, o processo de curricularização da extensão vem sendo desenvolvido, cuidando-se para que seja, de fato, um processo, no sentido de fazer parte do currículo de forma orgânica, reflexiva, cuja corresponsabilidade seja de todos os envolvidos.

Assim, como processo, o curso acredita que o conhecimento implica necessariamente conhecer e apreender. Nesse sentido, o ensino pode contribuir para sensibilizar no acadêmico estratégias à construção da sua própria história, bem como fomentar em cada um a habilidade de construir conhecimento com autonomia, em nome da e para a autonomia. Trata-se, no ponto de vista do mercado, da formação de profissionais capazes de refazer constantemente a própria profissão e de gestar cidadãos capazes de mudar a sociedade em nome do bem comum.

Por conseguinte, faz-se necessário reforçar que a Unesc prima pela formação integral do indivíduo, na medida em que considera a educação superior parte importante das relações sociais, uma vez que o acadêmico Unesc não se constrói apenas como um profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, mas como um ser humano profissional, capaz de agir com ética e respeito ao indivíduo, à sua formação, mas também compreendendo seu espaço e sua função na contribuição de melhores condições de vida às pessoas da comunidade, posto que não se está só no mundo e a formação acadêmica perpassa a formação humana. E para isso, olhar para o percurso formativo do acadêmico e para o currículo é fundamental.

Assim, ao passo que se entende o currículo como a expressão concreta das questões apresentadas até aqui, os objetivos, os conteúdos e os métodos devem estar

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

sintonizados e sincronizados. Para a estruturação do currículo do CST em Gestão Comercial EaD, partimos do princípio de que as práticas pedagógicas de transmissão de conhecimento ao educando, centradas no docente, fragmentadoras do conhecimento em disciplinas isoladas e estanques, desvinculadas da realidade, não atendem à realidade que se vive nos dias de hoje, e não expressam a concepção de processo educativo criativo e transformador.

Desta forma, temos um currículo condutor de um processo crítico-reflexivo por parte do acadêmico, sustentado na construção do conhecimento e da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na participação ativa do acadêmico e da acadêmica no processo de aprendizagem.

Na justificativa de implantação destacam-se que nas últimas décadas, a população brasileira tem enfrentado modificações estruturais consideráveis, como a redução da taxa de natalidade, mudanças nos padrões migratórios e alterações na pirâmide etária. Essas mudanças, embora possam apresentar-se como tendência em grande parte dos municípios brasileiros, não ocorrem de maneira homogênea como qualquer processo social. O índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) pode auxiliar a identificar tais ocorrências, pois acompanha as mudanças socioeconômicas anualmente com base nas três áreas fundamentais do desenvolvimento humano: educação, saúde, emprego e renda. O IFDM varia de 0 a 1 e utiliza os conceitos abaixo para classificar os municípios.

Quadro 1 – Conceitos de desenvolvimento FIRJAN

IFDM entre 0,0 e 0,4	Baixo Estágio de Desenvolvimento
IFDM entre 0,4 e 0,6	Desenvolvimento Regular
IFDM entre 0,6 e 0,8	Desenvolvimento Moderado
IFDM entre 0,8 e 1,0	Alto Estágio de Desenvolvimento

Fonte: Firjan (2018).

O IFDM 2018 analisou 291 municípios no estado de Santa Catarina. Dentre as 26 cidades analisadas, vinte e quatro (92,31%) apresentaram um desenvolvimento moderado e duas (7,69%) apresentaram um alto estágio de desenvolvimento.

No IFDM emprego e renda, o conceito desenvolvimento regular predomina em 53,85% dos municípios e 38,46% apresentam desenvolvimento moderado. Nenhum dos municípios analisados alcançou o conceito alto estágio de desenvolvimento. Se comparado aos resultados alcançados na média nacional com 15% dos municípios enquadrados como desenvolvimento moderado, pode-se considerar que o cenário da região é mais favorável que o restante do país.

No quesito educação, 92,31% apresentam alto estágio de desenvolvimento no IFDM Educação e 7,69% foram classificados como desenvolvimento moderado sendo que nenhum dos municípios elencados foi classificado como regular ou baixo desenvolvimento nesse aspecto. De acordo com a FIRJAN, o bom desempenho na avaliação educação em

Santa Catarina está relacionado principalmente à taxa de atendimento à educação infantil e ao percentual de docentes com Ensino Superior.

Além disso, destaca-se, com base nos dados do Censo da Educação Superior do MEC, que, em 2021, havia um total de 2.547 instituições de ensino superior no país e 8.986.554 alunos matrículas; sendo 76,9% em IES privadas. Neste mesmo ano, 559 IES estavam credenciadas para oferta de educação superior no país, somando 3.716.370 matrículas, 95,4% delas em IES privadas. Do total das matrículas em cursos à distância, 70,9% (ou 2.636.031 matrículas) estão concentradas em apenas 10 IES privadas.

Na região sul do país, 378 IES oferecem educação a distância, 111 delas em Santa Catarina. No estado, as 10 maiores IES concentram 88,7% (ou 205.111) do total das matrículas. Já na região sul catarinense, 67 IES oferecem cursos superiores a distância, 33.625 matrículas, 86,5% delas nas 10 maiores IES, todas privadas, o que impulsiona o olhar e a atenção para o Ensino a Distância em nossa Universidade.

Nesse sentido, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial é de suma importância para o desenvolvimento da região e do município como um todo, além das possibilidades dos municípios vizinhos. Dessa forma, a implantação do Curso se justifica haja vista sua prestação de serviço à comunidade, pois no Brasil e modalidade presencial, no período de 2017 a 2021, o total de matrículas no curso de Gestão Comercial, sofreu (significativa) redução de 49,7%, o mesmo ocorrendo com os ingressantes, cujo número total caiu 58,2% no período. Somente IES públicas, das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste apresentaram crescimento das matrículas neste período. Em relação à demanda de ingressantes, todas as regiões do Brasil apresentaram queda nas matrículas entre 2017 e 2021.

Na modalidade EaD, no Brasil, as matrículas totais no curso de Gestão Comercial cresceram 111,5%, com crescimento em todas as regiões do país. Somente na região sul, o crescimento das matrículas foi de 112,6%, passando de 390.029 em 2017 para 829.097 em 2021. Já a demanda de ingressantes, cresceu 130,7% neste período, com destaque para as regiões Sudeste e Sul, cuja demanda cresceu 143,4% e 144,9% respectivamente.

Em Santa Catarina, na modalidade presencial, as matrículas ao curso de Gestão Comercial caíram 14,1%. Na modalidade EaD, ao contrário, as matrículas totais cresceram 89,3% no estado, passando de 125.699 em 2017 para 231.208 em 2021. As IES privadas tiveram crescimento expressivo tanto das matrículas (+88,9%) quanto dos ingressantes (+132,8%). Nas privadas com fins lucrativos, o crescimento das matrículas foi de 94,0% e dos ingressantes, de 137,6%. As privadas sem fins lucrativos também cresceram, com aumento de 32,9% nas matrículas e de 80,0% nos ingressos.

Os dados indicam demanda em queda para a modalidade presencial no curso de Gestão Comercial e crescimento em âmbito nacional na maioria das regiões na modalidade EaD e também no estado de Santa Catarina.

Na mesorregião, as matrículas nos cursos à distância de Gestão Comercial cresceram 47,7% em 2021 (em relação a 2017), somando 27.716 matrículas e representando 52,7% do total das matrículas na região. Já a demanda de ingressantes, cresceu 116,1%, totalizando 17.339 ingressos em 2021, o que representou 71,1% do total da demanda nesse ano.

Foram também analisados os dados socioeconômicos dos municípios de Rio Pomba e Uberlândia em Minas Gerais; os municípios Foz do Iguaçu e Pinhais, no estado do Paraná; no estado do Rio de Janeiro se buscou dados dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro; em Rondônia se analisou o município de Porto Velho; já no estado do Rio Grande do Sul se pesquisou os municípios de Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Guaporé, Marau, Osório, Passo Fundo, Porto Alegre, Sapiranga e Tramandaí; enquanto que em Santa Catarina, buscou-se informações dos municípios de Araranguá, Balneário Rincão, Criciúma, Florianópolis, Imbituba, Lauro Müller, Palhoça, Siderópolis e Urussanga; para finalizar, no estado de São Paulo, analisou-se os municípios de Araçatuba, Mauá, Ourinhos e Santos.

Dentre os trinta e um municípios pesquisados, apenas o município de Siderópolis, no estado de Santa Catarina não apresenta a oferta de curso de Gestão Comercial no período de 2017 a 2021. Os demais municípios todos apresentam oferta de curso. Dos demais municípios, o aumento na oferta do curso se deu de forma mais expressiva nos municípios de Uberlândia/MG com 333%, Sapiranga e Tramandaí/RS com 350 e 800%, e Araranguá/SC com 500%, se analisado o crescimento entre os anos de 2017 a 2021.

Dos municípios que compõem atualmente a rede de polos de apoio presencial da Unesc Virtual, aqueles com o maior número de matrículas são o Rio de Janeiro, com 2.587 matrículas em 2021, Porto Alegre (RS), com 1.526 matrículas, Porto Velho (RO), com 1.022 matrículas, e Caxias do Sul (RS), com 653 matrículas em 2021. Em termos relativos, os municípios que apresentaram o maior crescimento das matrículas no período de 2017 a 2021 foram: Porto Velho (RO), cujas matrículas cresceram 2.074,5%, passando de 47 em 2017 para 1.022 em 2021, Araranguá (SC), que cresceu 1.700,0%, Tramandaí (RS), com crescimento de 725,0%, Pinhais (PR), com crescimento de 625,0%, Sapiranga (RS), que cresceu 518,2%, e Ourinhos (SP), cujas matrículas cresceram 315,0% (no período). Com exceção de Imbituba, em Santa Catarina, onde houve queda de 25,9%, e de Rio Pomba, em Minas Gerais, em todos os demais municípios, as matrículas cresceram no período de 2017 a 2021. Neste período, o total das matrículas no curso de Gestão Comercial a distância nos municípios da rede aumentaram 116,4%, passando de 3.880 em 2017 para 8.398 em 2021.

No ano de 2021, houve um total de 6.574 ingressantes nos municípios que integram a rede de polos da Unesc Virtual. O número de ingressantes deste ano (2021) representa um crescimento de 129% em relação ao número de ingressantes de 2017 (cinco anos atrás) e de 34,6% em relação a 2020 (ano anterior). Ao longo do período de 2017 a 2021, a média anual (composta) de crescimento dos ingressantes foi de 23,0% ao ano. Os municípios com o maior número de ingressantes em 2021 foram, em ordem decrescente: Rio de Janeiro (RJ), com 1.871 ingressos, Porto Velho (RO), com 1.367, Porto Alegre (RS), com 1.030, e Caxias do Sul, também no Rio Grande do Sul, com 410 ingressantes. Em praticamente todos os municípios da rede de polos da Unesc Virtual, houve aumento do número de ingressantes no período de 2017 a 2021, com exceção dos municípios de Rio Pomba (MG) e Imbituba (SC). Aqueles com o maior crescimento (relativo) da demanda de ingressantes neste período foram: Porto Velho (RO), com crescimento de 2.431,5%, Araranguá (SC), com crescimento de 1.850,0%, Tramandaí (RS), que cresceu 725,0%, Pinhais (PR), que cresceu 381,8%, Ourinhos (SP) e Sapiranga (RS), ambos com

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

crescimento de 212,5%, Uberlândia (MG), 171,8% e Rio de Janeiro, (158,8%). A demanda de ingressantes também apresentou crescimento significativo no período, passando de 2.871 ingressos em 2017 para 6.574 ingressos em 2021, crescendo a uma taxa média anual de 23% ao ano.

Dados do Sebrae apontam para a constituição do perfil das empresas no Brasil para 99,1% de micro e pequenas empresas (AGENCIA BRASIL, 2019), no estado de Santa Catarina são quase 50 mil empresas com essas características, empregando 350 mil trabalhadores. Na cidade de Criciúma, temos 99,9% de micro e pequenas empresas, que geram 58,8% dos empregos, e na país o cenário não é diferente (SEBRAE, 2019). As Micro, pequenas e médias empresas representam a área de atuação do egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, que poderá desenvolver os processos mercadológicos de análise de mercados, planejamento e implementação de expansão e da administração da força de vendas e políticas de preços. Além disso, o tecnólogo em Gestão Comercial será capaz de desenvolver e aplicar pesquisas com os clientes, desenvolvimento do relacionamento com clientes prospects e relações duradouras, definir estratégias e canais de comunicação, implantar ações de relacionamento capazes de atrair novos clientes e manter os atuais. Será de sua competência ainda, avaliar as melhores estratégias de distribuição e logística das Micro, pequenas e médias empresas, assim como, compor e qualificar equipes comerciais e pessoal de atendimento, tornado estas empresas mais competitivas e, por conseguinte, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

No Brasil, dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), mostram 52 milhões de brasileiros que possuem negócio próprio, e Micro e pequenas empresas representaram 27% do PIB do país em 2019. O número de MEI's chega a 9,03 milhões de empresas. E atendem a demandas do comércio, serviços de beleza, alimentação entre outros. Dentre os motivos que levam ao surgimento desses empreendimentos podemos citar independência financeira, busca de fonte de renda, oportunidades de investimento e colocar em prática os conhecimentos, além de não conseguirem colocação no mercado de trabalho formal (GEM, 2020).

Neste mesmo levantamento da GEM (2020), os principais desafios dos empreendedores passam pela Gestão de pessoas, gestão financeira, burocracia e impostos, inovação e marketing e vendas, demandas que são atendidas e desenvolvidas no curso de Tecnologia em Gestão Comercial. O curso impacta positivamente as condições socioeconômicas, uma vez que por meio de seus egressos, estas empresas terão a profissionalização das suas estratégias de vendas, o que as tornará mais visíveis e próximas do seu público-alvo, bem como, mais competitivas em relação as suas concorrentes. Ferramentas de vendas adequadamente aplicadas e gerenciadas aumentam a probabilidade de sobrevivência das empresas e, desta forma, contribuem para a garantia de empregos e distribuição de bens e serviços de qualidade. A perspectiva ambiental também é considerada, a partir da elaboração de produtos que atendam às necessidades dos consumidores e ao mesmo tempo produzam o menor impacto possível em seu processo produtivo. Os atuais profissionais de gestão comercial reconhecem a importância da legitimação das marcas que se envolvem em ações de responsabilidade social, fomentando e apoiando causas que sejam de interesse das comunidades onde estão inseridas.

Além dos dados supracitados, o CST em Gestão Comercial baseia-se e atenta-se a a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em vários de seus artigos, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em cursos ou programas de pós-graduação. “Assim a educação profissional é concebida como integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. (Art.39 – LDB).

A Resolução do CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia, afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. Em respostas a esses novos desafios, Escolas e Instituições de educação profissional buscam diversificar programas e cursos profissionais, atendendo a novas áreas e elevando o nível de qualidade de oferta.

Ainda, de acordo com a DCN, a educação profissional passa a ser entendida, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Sendo assim, impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional é muito mais que isso, ela “requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, da valorização da cultura, do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões”.

O curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UNESC congrega ainda, em seu projeto pedagógico, diversas ações que visam o aproveitamento das competências ao fortalecimento de processos alinhados a gestão das organizações que fazem parte do entorno.

É pela análise profunda desses aspectos, que o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial fortalece o ensejo da formação de um gestor com conhecimentos profundos em sua área, capacitando-o para atuar em um ambiente marcado por uma economia especializada, na qual se destaca o segmento industrial, o empreendedorismo, a indústria moveleira e uma série de modelos de negócio que necessitam das atividades diretas de gestores.

A interação das disciplinas de formação básica, profissional e complementar, fortalecem também a interação dos acadêmicos com a realidade prática das organizações, permitindo que o tecnólogo em formação possa ter acesso as principais personalidades que fazem parte do cenário gerencial no contexto sul catarinense.

Também é importante destacar que o curso, por intermédio de uma participação direta da coordenação, promove uma interação dinâmica com o Conselho Regional de Administração (CRA), Conselho Regional de Representantes Comerciais (Core-SC) e o incentivando o registro profissional do Tecnólogo e a atividade responsável como Tecnólogo em Gestão Comercial. Isso é decorrente da responsabilidade que o curso assume em delimitar seu campo de atividade, concretizando seus principais objetivos que estão declarados no PPC.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Dessa forma, em meio a uma forte representatividade regional, tanto no segmento acadêmico e profissional, é possível perceber que o curso é uma importante referência, notadamente reconhecido por sua contribuição acadêmica, sempre observando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No contexto econômico as demandas efetivas que se apresentam estão relacionadas ao ambiente diversificado que permeia a estrutura organizacional da região. De acordo com os dados do SEBRAE (2019), é possível identificar que o curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UNESC, vai atuar em um cenário que movimentará 11,34% do PIB estadual, de modo que os Tecnólogos em formação possam contribuir para o fomento da região e para o movimento de um PIB de cerca de R\$ 15 milhões.

No contexto social, o curso de Tecnologia em Gestão Comercial atua para atender um contingente populacional que apresenta um alto crescimento em função das oportunidades que o segmento empresarial vem apresentando. O Curso selecionou entre os objetivos da Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os seguintes objetivos: 5 Igualdade de Gênero; 8 Emprego Digno e Crescimento Econômico; 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura; e 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, para o desenvolvimento de ações e estratégias relacionadas a atividades pedagógicas e base para os projetos de extensão.

Ao contexto cultural, as demandas que se apresentam consideram o perfil diversificado da colonização regional, o que requer ações para fortalecer a integração entre os povos que compõem a comunidade da região sul. É possível identificar que o contexto cultural diversificado é marcado por um alto índice de desenvolvimento humano já destacado anteriormente nesse projeto. Com o volume de estudantes matriculados na educação de nível médio, e por isso postulantes à educação superior, é possível perceber que há uma demanda latente por formação que contemple as demandas culturais da região.

No contexto político, o que se identifica é uma realidade alinhada ao que o Marco Situacional do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC retrata. Por esse ponto, o curso de Tecnologia em Gestão Comercial apresenta sua proposta de formação aplicada para o bem da coletividade, de maneira que a construção de uma sociedade justa e igualitária possa se fazer por meio da formação de agentes que se posicionem de maneira crítica e reflexiva.

Por fim, o contexto ambiental da região do extremo sul catarinense, considerando o tripé da sustentabilidade, faz com que o curso se preocupe com o desenvolvimento social sustentável, determina que as organizações se preocupem cada vez mais com o equilíbrio fiscal, com o equilíbrio social e, sobretudo, com o equilíbrio ambiental. Essa preocupação é materializada na matriz curricular, dos quais a inclusão de componentes curriculares que tratem dessa relação ambiental são diretrizes que estão para além dos aspectos regulatórios, caracterizando a preocupação da Universidade com o fomento de um ambiente sustentável e adequado para as atividades de uma organização de qualquer porte ou segmento.

O egresso do curso de Tecnologia em Gestão Comercial irá atuar na gestão comercial em empresas de pequeno e médio porte, Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais, Empresas de comercialização de insumos, Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, Empresas prestadoras de serviços de consumo final e em Empresas varejistas, atacadistas

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

e de representação comercial. A área de consultoria comercial pode ser outro campo de atuação caso o egresso deseje empreender um negócio próprio ou em parceria.

Neste caso, o curso visa formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades comerciais, financeiras, suprimentos e produção, com habilidades para o atendimento ao cliente, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

3.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Na Unesc, a Resolução nº 12/2011 (UNESC, 2011¹⁰), estabelece diretrizes envolvendo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação, incluindo a periodicidade de 3 anos para sua reavaliação (Art. 6º) pelo curso, embora isso não impeça a antecipação do processo sempre que necessário, em atendimento às DCN ou a dinâmica do curso/institucional.

Nesse sentido, o PPC do CST em Gestão Comercial norteia as atividades desenvolvidas no curso, por isso passa por reavaliação periódica, na medida em que alterações sejam necessárias, visando à excelência da experiência formativa e da estrutura curricular. O PPC é um documento balizador do processo de aprendizagem e a cada ciclo formativo de 2 anos, é previsto sua reavaliação, de forma a refletir os aspectos filosóficos e teóricos do documento às necessidades, propostas e atualizações pertinentes.

O PPC apresenta os princípios que levam à conquista da autonomia do acadêmico, com base em ações compartilhadas por seus vários atores, que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A proposta do Projeto Pedagógico é estimular gestores, acadêmicos e docentes a pensar o Curso de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade, entendendo que um PPC não é um produto pronto e acabado, linear e estático, mas uma construção dinâmica, calcada na reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, bem como de sua relação com a sociedade, a respeito do homem a ser formado, das relações com a cidadania e com a consciência crítica, respeitando os princípios da graduação e da formação acadêmica, dentro das premissas estabelecidas pela Unesc.

A importância política do Projeto Pedagógico do CST em Gestão Comercial centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na integração entre docentes, acadêmicos e a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem. A argumentação precedente baliza a decisão da proposta das diretrizes do PPC, cuja construção não é apenas uma obrigação legal, mas uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

¹⁰ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. 25 Ago 2011. Disponível em:
http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5947.pdf?1315848421

Assim sendo, o PPC se consolida desde sua criação e norteia as ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações são pensadas e aprovadas em reuniões com docentes e discentes, os quais são convidados a participar das discussões, posto que seu olhar como estudantes é fundamental para a construção de um Curso que vise à formação real do indivíduo, considerando suas necessidades e as necessidades da sociedade. A participação dos discentes e de seus representantes do Centro Acadêmico nos colegiados do Curso contribuem de forma significativa para a preservação daquilo que foi discutido, aprovado ou deliberado. Por conseguinte, o Curso também conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, cuja participação é fundamental, uma vez que, por sua própria finalidade de criação, é o núcleo que pensa e direciona o curso. Ressalta-se que ainda fazem parte dessas discussões os resultados das avaliações internas e externas, como as provas realizadas no ENADE e as avaliações feitas *in loco* para renovação de atos autorizativos. Enfim, entende-se a necessidade de que o PPC esteja em consonância com as teorias vigentes, as avaliações realizadas, o campo de trabalho e a formação qualificada que se almeja para os acadêmicos.

Destaca-se, ainda, que durante o semestre, também são realizadas reuniões pedagógicas com discussões sobre metodologia de ensino, processo de avaliação, teorias de aprendizagem, as quais contribuem para que este documento apresente teorias e propostas atualizadas e inerentes aos momentos históricos. Em relação às avaliações do projeto pedagógico do curso, o primeiro PPC do curso de Gestão Comercial – modalidade à distância, foi elaborado em 2008, por ocasião da solicitação de Credenciamento da Unesc para oferta de Educação a Distância (EaD). Junto foi realizado o protocolo de autorização do curso vinculado ao ato de credenciamento, cuja visita ocorreu em 2010 e a autorização por parte do MEC/SERES efetivamente autorizando o funcionamento do curso foi publicada em fevereiro de 2013.

Entre o período da visita e a publicação da portaria de autorização, a Unesc observou a necessidade de atualização do PPC do curso em 2012, em função das seguintes situações: Adequação do projeto do curso à Resolução n. 13/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, que regulamenta a elaboração de projeto de novo curso superior; e considerações feitas pelos avaliadores quando da visita *in loco* para a autorização do curso na modalidade a distância. Assim, a principal alteração feita ao PPC foi à proposta de nova matriz curricular, para manter as equivalências entre as disciplinas do núcleo comum dos dois cursos (modalidade presencial e a distância) e adequação dos conhecimentos técnicos às exigências do mercado na área de gestão comercial. A alteração da matriz foi aprovada pela Resolução n. 01/2012/CONSU e quando foi publicada a portaria de autorização em 2013/1, o curso iniciou sua primeira turma nesta modalidade em 2013/2 já com o PPC atualizado.

Em 2014/1, foi realizada uma revisão do PPC do curso, considerando os seguintes aspectos: avaliações internas realizadas pelo SEAI; e contribuições do corpo docente e discente do curso. Nesta versão, foram estabelecidas as funções e formas de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, readequação das metodologias de ensino; revistos os objetivos gerais e específicos do curso, bem como, o quadro de competências que definem o perfil do egresso; incluída a possibilidade de certificações I de qualificação profissional tecnológica profissional na matriz curricular nº 1; inclusão das disciplinas optativas de Relações Étno-raciais e Afrodescendência, Educação Ambiental e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Direitos Humanos; e definidas ações decorrentes de análises das avaliações internas, as quais poderão ser, por opção do curso e indicação do MEC, trabalhadas de maneira transversal nos conteúdos das disciplinas do curso, com atividades interdisciplinares quando necessário ou mesmo, multi ou transversalmente.

Em 2019, em função de demandas do NDE oriundas de fragilidades identificadas em decorrência dos processos de avaliação interna e externa, especialmente envolvendo pontuações nas diretrizes do ENADE 2018, o curso reformulou seu PPC abrangendo a metodologia de ensino, a arquitetura pedagógica e a matriz curricular, considerando, ainda o projeto de expansão da EaD da Universidade previsto no PDI. A alteração da matriz contou com inclusões e exclusões de disciplinas com o objetivo de adequar as necessidades de formação profissional e de proporcionar otimização com demais cursos na modalidade.

Em 2020, com a inclusão da Certificação de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico.

A última atualização do PPC aconteceu em 2022, considerando a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e as diretrizes do ENADE, ciclo 2022. Nesta revisão, foram atualizados Objetivos do Curso, perfil do egresso e houve a inclusão e exclusão de disciplinas com objetivo de adequar o curso aos resultados das avaliações internas e externas e as demandas atuais do mundo do trabalho no atendimento das demandas locais e regionais na formação de profissionais.

4 ESTRUTURA DO CURSO

Os cursos de graduação na modalidade a distância da Unesc possuem uma estrutura organizacional semelhante: todos possuem coordenador, o qual organiza e administra o curso com o apoio do Núcleo Docente Estruturante, Corpo docente e tutorial, e do colegiado de curso. Esta seção irá explicitar como se dá esta estrutura no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD.

4.1 COORDENAÇÃO

A Unesc é uma IES que se preocupa com a qualidade dos cursos oferecidos e com os gestores que estão à frente de cada curso. Além de possuírem graduação específica no curso pelo qual respondem, é fundamental que estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local, regional e mundial, promovendo a integração no ensino, na pesquisa e na extensão.

A coordenação do curso de graduação cumpre sua função executando atividades com base no PPC, no Estatuto (UNESC, 2022¹¹), seção II, subseção II, das coordenações de curso, e no Regimento Geral (UNESC, 2022¹²), Art. 33, conforme elencadas a seguir:

- II Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
- III Executar decisões do Colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
- IIII Representar o curso junto aos órgãos colegiados de que participe, perante as autoridades e os órgãos da UNESC.
- IIIV Elaborar o Plano Anual de atividades do curso alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso e ao orçamento.
- IV Encaminhar à Pró-Reitoria de Administração e Finanças, anualmente, a proposta orçamentária, decorrente do plano de atividades, para aprovação.
- IVI Gerenciar a execução do orçamento anual previsto para o curso.
- IVII Propor à Diretoria a que está subordinado a dispensa de docentes vinculados ao Curso sob sua responsabilidade e a abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas para docentes.
- IVIII Propor à Diretoria a que está subordinado a distribuição dos horários e disciplinas/componentes curriculares entre os docentes, bem como a alocação para as atividades de ensino e gestão, conforme normatização institucional.
- IIIX Coordenar, supervisionar a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino, das atividades programadas pelos docentes.
- IX Acompanhar e supervisionar a avaliação do desempenho docente, inclusive quanto à assiduidade e pontualidade.

¹¹ Unesc. Resolução n. 03/2022/CSA. **Aprova o Estatuto da Unesc**, revogando a Resolução n. 11/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

¹² Unesc. Resolução n. 04/2022/CSA. **Aprova o Regimento Geral da Unesc**, revogando a Resolução n. 07/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

- IXI Propor alterações nas ementas das disciplinas/componentes curriculares e nos planos de ensino.
- IXII Organizar a integração entre disciplinas/componentes curriculares do currículo do curso, de modo a possibilitar a consecução do projeto pedagógico.
- IXIII Acompanhar e avaliar a execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático e ao alcance dos objetivos propostos.
- IXIV Acompanhar, avaliar e propor alterações no currículo do curso.
- IXV Orientar a matrícula, a transferência, o aproveitamento e a complementação de estudos, no âmbito do curso, em articulação com a respectiva secretaria.
- IXVI Acompanhar as atividades da Biblioteca em relação ao acervo e serviços, solicitando a compra da bibliografia recomendada pelos docentes do curso.
- IXVII Propor medidas adequadas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem, zelando pela unidade de desempenho didático das diversas atividades geridas pelo curso.
- IXVIII Encaminhar à Diretoria a que está subordinado, os pedidos de monitoria para o seu curso, quando for o caso.
- IXIX Propor a realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais.
- IXX Propor e executar convênios relacionados às atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação, extensão, cultura e ações comunitárias.
- IXXI Apresentar à Pró-reitoria a que está subordinado o Relatório Anual de Atividades do Curso.
- IXXII Contribuir para o aprimoramento da Avaliação Institucional e das atividades da Avaliação do Desempenho Docente.
- IXXIII Supervisionar e executar as políticas institucionais de acompanhamento dos egressos no âmbito do curso.
- IXXIV Executar as políticas institucionais no âmbito do curso
- IXXV Colaborar com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição.
- IXXVI Prestar informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.
- IXXVII Requerer, em cada exercício orçamentário, os recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.
- IXXVIII Acompanhar o funcionamento e a manutenção dos laboratórios utilizados pelo curso, em articulação com as respectivas Diretorias.
- IXXIX Encaminhar a resolução dos requerimentos acadêmicos.
- IXXX Encaminhar ao colegiado do curso a proposta de regulamentação das atividades curriculares complementares.
- IXXXI Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de conclusão de curso.
- IXXXII Encaminhar à Pró-Reitoria a que está subordinado o número de vagas em disciplinas/componentes curriculares existentes no curso, para fins de definição do processo seletivo.

- IXXXIII Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Reitoria, Pró-Reitorias ou Diretorias.
- IXXXIV Acompanhar avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso.
- IXXXV Zelar pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado.
- IXXXVI Exercer todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso.
- IXXXVII Mediar a resolução de conflitos no processo pedagógico.
- IXXXVIII Resolver as situações especiais de matrícula, no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.
- IXXXIX Receber os pedidos de oferta de disciplinas em turmas especiais, exarar parecer e encaminhar para a Diretoria a que está subordinado.
- IXL Promover a captação de recursos externos para execução de projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão, cultura e ações comunitárias, respeitadas as diretrizes institucionais.
- IXLI Propor formas e mecanismos de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, e extensão, cultura e ações comunitárias.
- IXLII Receber e exarar parecer sobre os pedidos de participação docente em eventos científicos e culturais, programas de intercâmbio ou outras formas de cooperação internacional, realizadas com instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais.
- IXLIII Constituir comissões especiais no seu âmbito de atuação.

Dentro desse contexto, o quadro a seguir apresenta a coordenação do curso:

Quadro 2 Currículo Sintético da Coordenação do curso

COORDENADOR /A	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CURRÍCULO – SINTÉTICO
Michele Domingos Schneider	Mestra	Tempo Integral	Experiência profissional: de 1998 até os dias atuais – (25 Anos) Experiência no exercício da docência no ensino superior: de 2009 até os dias atuais – (14 Anos) Experiência no exercício da docência na educação a distância:

			<p>De 2013 até os dias atuais (10 anos)</p> <p>Participação em colegiados Superiores: Conselheira do colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA da Unesc entre os anos de 2016 a 2018. Membro da Câmara de Ensino de Graduação entre os anos de 2016 a 2018. Conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSU) (2021 – 2023). Câmara de Ensino de Graduação (2021 – 2023).</p>
--	--	--	--

Fonte: DDH, 2023

A coordenação do CST em Gestão Comercial, na modalidade a distância atua em regime de trabalho em tempo integral, com contratação pela CLT, e dispõe de carga horária para atendimento das demandas do curso, além de manter contato constante com os discentes, os docentes, a equipe tutorial e a equipe multidisciplinar, no sentido de identificar e mapear as necessidades de melhorias e ajustes na arquitetura e na mediação pedagógica, bem como na gestão do curso. A Coordenação participa ainda de momentos on-line (AVA, WhatsApp, Google Meet), oportunizando espaços para identificar as demandas junto aos discentes e aproximar a relação entre coordenação e alunos. A partir desses momentos de escuta, essas demandas são devidamente avaliadas junto ao NDE e colegiado do curso, que requerem encaminhamentos para atendimento das solicitações, conforme a necessidade. Cabe ressaltar que todos os acadêmicos do curso têm acesso ao coordenador pelo AVA e pelo WhatsApp de forma direta e de forma indireta, pela tutoria on-line, que encaminha possíveis demandas.

Além do atendimento on-line pelos meios já citados, a coordenação do curso pode atender na sala de coordenadores na sede, onde há espaço para reuniões presenciais e atendimento individual, ou via Google Meet, com agendamento prévio, tanto discentes quanto docentes e tutoria, possibilitando formas distintas de trabalho. Desta forma, esses atores têm acesso direto à coordenação do curso, visando uma relação democrática e transparente na gestão. Cabe ressaltar que os casos de dificuldade ou qualquer situação adversa são acompanhados individualmente, com apoio ao docente pela coordenação e, se necessário, encaminhados a setores específicos da Instituição.

Em relação aos professores e tutores, estes são constantemente acompanhados pela coordenação no decorrer do nível por meio dos instrumentos de avaliação, reuniões, conversas, demandas geradas pelos acadêmicos ou dos próprios professores/tutores, com

o propósito de identificar fragilidades ou dificuldades durante o processo. São também incentivados a participarem das formações continuadas e capacitações promovidas pela Unesc, bem como dos momentos de reuniões de NDE e colegiado.

Para além da participação no colegiado e no NDE, a coordenação do curso pode participar também dos Conselhos Superiores da instituição. Para que a representatividade nesses conselhos se efetive, em atendimento ao estatuto e regimento, a Unesc divulga amplamente junto ao seu corpo docente os editais para inscrição nas vagas previstas. A composição atual dos conselheiros empossados pode ser visualizada na página da Secretaria dos Conselhos¹³, no Portal da Unesc. A coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD atualmente é conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSU) (Mandato 2021 – 2023) e membro da Câmara de Ensino de Graduação (mandato 2021 – 2023).

Destaca-se que a coordenação, juntamente com o NDE, mantém um planejamento estratégico de ações para consolidação e avaliação do curso, considerando as demandas dos estudantes, a avaliação da aprendizagem e institucional, bem como a adequação das potencialidades do corpo docente, os conteúdos curriculares, os materiais didáticos e a arquitetura pedagógica, que subsidiam a melhoria contínua dos processos de gestão e do curso. Nas reuniões com os membros do NDE e a coordenação discutem também a curricularização da extensão, revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares, entre outras ações de aprimoramento contínuo do Curso.

Esse planejamento é previsto no Plano de Ação do Coordenador, com período de execução anual, o qual apresenta também diretrizes para o acompanhamento e desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso (Indicadores de Desempenho da Coordenação), de modo a garantir o atendimento à demanda existente e sua plena atuação na gestão do curso. Nesse documento está previsto o regime de trabalho da Coordenação e sua atuação junto aos discentes, docentes, NDE, tutores, equipe multidisciplinar, egressos e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Também consta nesse plano a forma de efetuar o acompanhamento das ações, que é realizada pelo resultado parcial e final do desempenho discente, dos relatórios de evasão e dos relatórios de avaliação institucional interna que contemplam indicadores de desempenho da coordenação, desempenho do corpo docente do curso, tutorias, monitorias, disciplinas, materiais didáticos, secretaria, fóruns com discentes e outros serviços. Além do acompanhamento desses resultados, serão analisados os registros na Ouvidoria, resultados de avaliações externas, ENADE, fóruns com egressos, que também se configuram como forma de promover melhoria contínua do curso. Ressalta-se que os indicadores previstos no Plano de Ação do Coordenador são, a partir de sua periodicidade de mensuração e análise, publicados no *Documentos Oficiais*¹⁴, espaço no Portal da Unesc para divulgação dos documentos oficiais dos cursos e da Universidade junto à comunidade interna e à externa.

¹³ Secretaria dos Conselhos. Composição dos Membros dos Conselhos Superiores da Unesc. Disponível em <https://www.unesc.net/secretaria-dos-conselhos/membros-dos-conselhos>

¹⁴ Documentos Oficiais – Portal Unesc. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/233>

Com relação a gestão do curso, a partir dos processos avaliativos, eles serão detalhados no item 8.11 deste documento. A avaliação do curso é implementada como prática capaz de identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças no desenvolvimento e gestão do curso, fortalecer a potencialidade do corpo docente e tutorial, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços educativos que a Instituição presta à comunidade. Nesse sentido, a Coordenação do Curso se reúne com seu NDE e Colegiado de Curso, a partir das ações implementadas como forma de promover melhorias e são divulgadas aos discentes e docentes por meio dos canais institucionais e em reuniões de colegiado com registro em atas.

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE- NDE

As discussões realizadas em colegiado partem de um planejamento prévio feito por um grupo de docentes indicados pelo Colegiado da Unesc: o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A principal função desse núcleo é assessorar a coordenação do curso no processo de acompanhamento, consolidação, revisão, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Na Unesc, a criação e a regulamentação do NDE seguem normativas específicas:

- a) Resolução n. 01/2010/CONAES – Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. (CONAES, 2010¹⁵).
- b) Resolução n. 01/2018/Câmara de Ensino de Graduação – Altera o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. (Unesc, 2018¹⁶).
- c) Resolução n. 07/2010/Conselho Superior de Administração (CSA) - Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. (Unesc, 2010¹⁷).

A renovação do NDE acontece por votação direta dos pares (colegiado do curso), trienalmente, conforme normativa interna da Unesc, buscando a manutenção de parte de seus membros desde o último ato regulatório. O NDE do curso é formado pelos membros registrados no quadro a seguir:

Quadro 3 - Núcleo Docente Estruturante

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Formação Acadêmica
Michele Domingos Schneider	Mestra	Tempo Integral	Administração

¹⁵ CONAES. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. 17 jun 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

¹⁶ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Altera o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 12 jul 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15952.pdf?1532011479

¹⁷ UNESC. Conselho Superior de Administração. Homologa o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante. 07 out 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4525.pdf?1287150235

Elenice Padoin Juliani Engel	Mestra	Tempo Integral	Administração
Ricardo Pieri	Mestre	Tempo Integral	Administração
Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Doutora	Tempo Integral	Administração e Letras
Sergio Mendonça da Silva	Mestre	Tempo Parcial	Ciências Contábeis

Fonte: DDH Unesc, 2023

Como é possível observar no quadro acima, o NDE do Curso é constituído por 5 docentes, sendo a Coordenadora integrante e presidente do grupo. Seguindo as normativas Nacional e da Universidade, que preconiza o regime de trabalho e titulação, nota-se que todos os docentes do NDE atendem ao regime de tempo integral (100%) e todos (100%) possuem pós-graduação stricto sensu (doutorado ou mestrado). Desta forma, o curso apresenta todos os integrantes atendendo plenamente a normativa vigente.

As reuniões do NDE acontecem quinzenalmente, com duração de duas horas cada, ou de acordo com as necessidades de demandas do curso, sendo as discussões e encaminhamentos registrados em ata. Devido a sua função, o NDE tem discutido diferentes maneiras de ser propositivo frente aos desafios inerentes à implantação e execução do curso, das demandas de acadêmicos e do corpo docente e tutorial advindos deste processo de implantação de um curso na modalidade a distância. Nesta etapa, as discussões têm envolvido a arquitetura pedagógica do curso junto ao SEAD, a matriz curricular, a validação dos materiais didáticos desenvolvidos para as disciplinas com a equipe multidisciplinar, a revisão dos ementários das disciplinas, a adequação das respectivas bibliografias básicas e complementares, a curricularização da extensão, avaliação docente e tutorial e demais ações no processo de implantação do curso.

Ao promover as avaliações periódicas com a tutoria em parceria como o SEAI/CPA, o NDE contribui para o aperfeiçoamento das ações futuras. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância.

Acerca do desempenho dos acadêmicos, a participação do NDE é efetivada junto à coordenação do curso, pelo acompanhamento do acesso ao AVA, da permanência, da evasão discente e da avaliação da aprendizagem cujos relatórios são emitidos pelos tutores ou monitores on-line, bem como analisados os relatórios de avaliação institucional, a fim de auxiliar os docentes na estruturação do processo avaliativo, propondo ações de retenção, aproveitamento e conclusão do curso.

Além disso, o NDE e a coordenação do curso realizam avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, como uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias. Ademais, as discussões promovidas pelo NDE são pautadas em documentos institucionais que norteiam as atividades pedagógicas, conforme descrito no item 9.17 do PPC. Neste sentido, cabe ao NDE acompanhar e avaliar os resultados das avaliações internas e externas, contribuindo para a excelência do curso.

Também balizam as ações do NDE para o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC os registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como o ENADE e relatórios de visita *in loco* para os atos regulatórios do curso. Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos (quando houverem) e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares do curso com vistas à formação do perfil do egresso e que se mantenha aderente às novas demandas do mundo do trabalho.

Assim, o perfil do egresso também será base para a tomada de decisões e para os encaminhamentos acerca da estruturação curricular do curso. As perspectivas de atuação profissional, as novas demandas do mundo do trabalho, as novas configurações da educação brasileira são norteadoras para que o NDE possa estabelecer propostas e metas de atuação.

Dentre as ações do NDE junto à coordenação, recentemente, pode ser citado: a implementação da matriz curricular e da proposta pedagógica do curso; a curricularização da extensão; a revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares.

4.3 CORPO DOCENTE

Os docentes são contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no Estatuto e Regimento Geral da Unesc, que se dá por meio de processo seletivo via edital com análise de currículo, entrevista e aula prática. O quadro com a composição do corpo docente do Curso pode ser verificado no **ANEXO D**.

Destaca-se que os professores do curso possuem, predominantemente, a **titulação** de doutores ou mestres. Quanto ao **regime de trabalho**, a maioria é de tempo parcial ou integral, para que atendam de maneira plena as atividades pertinentes à docência, ao atendimento discente, a participação no planejamento didático e de reuniões de colegiado, preparação e correção das atividades avaliativas e processo pedagógico, bem como demais demandas do curso. Os docentes em tempo integral atuam, além de sala de aula, em outras atividades na Instituição, como na gestão universitária e alguns deles, ainda, estão envolvidos com projetos de pesquisa e de extensão. Ressalta-se que os professores com tempo integral são estimulados a organizar suas disciplinas analisando os conteúdos dos componentes disciplinares, planejar as aulas tendo em vista a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, a atualizar a bibliografia sempre que necessário a fim de fomentar o raciocínio crítico dos estudantes, a incluir pesquisas de ponta alinhadas aos objetivos da disciplina e perfil do egresso e a corrigir os textos e avaliações no período em que estão na universidade, de forma que contribua para fomentar o raciocínio crítico e fortaleça a autonomia discente. Além disso, ser professor em tempo integral na Unesc não significa dedicação exclusiva, por isso muitos atuam também em outras instituições ou funções fora da universidade.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da área, faz-se necessário que o professor do curso tenha competência pedagógica e tecnológica. Para isto a universidade, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, a Diretoria de Ensino de Educação à Distância e o Setor de Educação à Distância, oferece programas de formação

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

continuada para que os docentes, em sintonia com a proposta do curso, estejam em constante processo de avaliação e reflexão sobre seu desempenho, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação ao incentivo à capacitação docente, a Unesc possui uma política estabelecida de reconhecimento e valorização de seus professores, com incentivo à capacitação em Programas de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado. A Unesc incentiva os docentes, também, a participarem de editais de processos seletivos para projetos de pesquisa e extensão e na publicação de sua produção acadêmica em revistas e periódicos, desde que atendam a normativa editorial prevista.

Para o acompanhamento dos docentes por parte da coordenação do curso e NDE, há o registro das atividades docentes e suas respectivas cargas horárias, documentadas no Plano Semestral de Trabalho Docente (PSTD), que é validado semestralmente pelo coordenador. Esse acompanhamento e registro permite o planejamento e a melhoria contínua no desenvolvimento do curso e na prática docente.

Assim, ressalta-se também a importância das experiências que o corpo docente do curso possui no âmbito **profissional**, no exercício da **docência superior** e da **docência na educação a distância**, registradas no **ANEXO D**. Cada uma dessas experiências contribui de forma relevante, pois possibilita ao docente identificar as dificuldades dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem envolvendo conteúdos de formação geral e ou específica, a partir das interações síncronas e assíncronas por meio do *Moodle* e do acompanhamento de desempenho dos estudantes. Desse modo, quando o discente apresenta dificuldades de aprendizagem envolvendo compreensão do conteúdo, o professor tutor pode utilizar de estratégias de ensino inovadoras alicerçadas em problematizações, estudos de caso, sala invertida, pesquisas teóricas e de campo, projetos interdisciplinares, aprendizagem em pares, uso de tecnologias de informação, entre outras, de forma processual, em linguagem aderente a turma. Além disso, a partir da necessidade dos discentes, é possível que ocorram agendamento de horários para atendimento e orientação presencial na sede da IES ou via *Google Meet*. Quando as dificuldades de aprendizagem envolverem outros aspectos pedagógicos ou psicológicas, o professor pode informar à coordenação, que em consonância com o estudante, encaminha-o para Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem, Sama, que é responsável pelos Atendimentos de Psicopedagogia e junto ao Acadêmico com Deficiência, ou ao Acolher, que realiza os Atendimentos Psicológicos.

As experiências **profissional**, no exercício da **docência superior** e da **educação a distância** possibilitam ao docente, ainda, apresentar exemplos atuais de forma contextualizada envolvendo os conteúdos curriculares, relacionando a teoria e a prática do mundo do trabalho, consciente dos avanços e os desafios pedagógicos inerentes ao ensino superior e a modalidade EaD, e, portanto, fazendo uso de estratégias, metodologias e recursos tecnológicos para elaboração de atividades específicas quando necessário a fim de promover o processo formativo dos estudantes tendo em vista o perfil profissional do egresso no PPC. Destaca-se ainda que a promoção da aprendizagem dos estudantes é subsidiada pela avaliação processual, que será aprofundada no item 8.7 deste PPC.

Os docentes têm no coordenador do curso e NDE o suporte para questões didáticas, pedagógicas e metodológicas. As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso e NDE também por meio dos resultados das avaliações

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

institucionais e assuntos relacionados ao desempenho docente, que são tratadas durante o semestre mediante às considerações dos acadêmicos e ao término de posse do resultado da avaliação, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas docente. Esses e outros aspectos envolvendo a gestão do curso a partir dos processos avaliativos é apresentado no item 8.11 deste PPC.

Além disso, as experiências do corpo docente possibilitam que o professor participe de atividades e projetos de pesquisa e extensão universitária. A realização das práticas da pesquisa e extensão aproximam a comunidade acadêmica da comunidade em geral e as atividades desenvolvidas contribuem para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos. Permite, ainda, que os docentes estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local e mundial, bem como seja reconhecido por sua liderança, produção científica e pela geração de conhecimentos.

4.4 CORPO TUTORIAL

O tutor é o profissional responsável por dar suporte às atividades docentes e acompanhar a trajetória dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, tutor é “todo profissional de nível superior[...] que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD” (§ 2º, Art. 8º).

Além dessas atividades, está previsto no Manual do Tutor as seguintes responsabilidades também:

- Apoiar o Professor-tutor on-line e orientador presencial nos polos quanto às demandas pedagógicas.
- Realizar contato com acadêmicos para lembretes e comunicados administrativos, informações solicitadas pela coordenação do curso ou professor tutor.
- Encaminhar ao professor tutor as dúvidas de conteúdo recebidas nos diferentes canais de interação para resposta pelo professor tutor.
- Fazer download de relatórios de desempenho e aproveitamento acadêmico, tabular informações e encaminhar para análise da coordenação do curso e professores tutores.
- Verificar o cumprimento dos prazos de postagens on-line pelo estudante, contatando-o para identificar os motivos e encaminhar ao professor tutor as questões relacionadas com o conteúdo.
- Dar suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma Moodle (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem).
- Participar da mediação pedagógica junto aos discentes, apoiando o professor tutor e coordenação de curso no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades e esclarecendo as dúvidas quando necessário.
- Participar de atividades de Formação Continuada Encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- Ter domínio do material didático e dos recursos utilizados na tutoria.

Esse profissional, como apontado, dá suporte às atividades docentes na Plataforma *Moodle*, gerando relatórios de:

- acessos dos acadêmicos no AVA, sinalizando as ausências nas realizações das atividades on-line proposta ao longo das trilhas semanais;
- desempenho dos acadêmicos, encaminhando aos docentes e à assessoria pedagógica do SEAD, sinalizando os casos críticos de evasão e não cumprimento do cronograma de atividade estabelecido.

Importa ressaltar ainda que dentre as competências exigidas ao tutor que atua na educação a distância dos cursos da Unesc Virtual, destacam-se:

- a) Organização e planejamento das atividades a serem desenvolvidas na mediação pedagógica;
- b) Fluência digital: conhecimento em informática básica, em ambiente virtual de aprendizagem; conhecimento sobre educação a distância e sua concepção na Universidade;
- c) Mediação pedagógica/relacionamento interpessoal: capacidade para administrar relacionamentos e criar redes de contato e de comunicação com todos os envolvidos no processo formativo;
- d) Comunicação oral e escrita: capacidade de dar e receber informações com clareza e concisão no ambiente de trabalho e nos canais de interação do ambiente virtual;
- e) Criatividade: capacidade para realização das tarefas e resolução de problemas de maneira criativa e inovadora;
- f) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações e conhecimentos para agilizar o cumprimento das tarefas estabelecidas;
- g) Conhecimento pleno do PPC do curso e da disciplina ministrada;
- h) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a novas situações e atividades; maleabilidade para se dedicar a vários estudos ou ocupações.

Nesse sentido, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD conta com um corpo tutorial que possui formação na área das Ciências Sociais Aplicadas, com titulação de bacharéis e especialistas e desenvolvem suas atividades com carga horária adequada às atribuições que têm junto aos discentes, aos docentes e à coordenação do curso. Seus conhecimentos, habilidades e atitudes são adequados para a realização de suas atribuições e estão alinhados ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. No **Anexo E** será possível conhecer o corpo tutorial do curso.

Além disso, possuem experiência e qualificação específica em educação a distância, devidamente capacitados para o exercício da tutoria e uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa experiência, bem como as habilidades na comunicação e tecnologia, possibilita que realizem a mediação junto aos acadêmicos, identificando as dificuldades de aprendizagem e, a partir disso, esclarecer as dúvidas em linguagem clara e aderente a turma com exemplos contextualizados, bem como sugerir leituras complementares, quando necessário, contribuindo com estratégias na busca pela permanência dos estudantes. Quando o acadêmico apresenta outras dificuldades de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

aprendizagem ou psicológicas, o tutor informa o professor e a coordenação do Curso, que em consonância com o estudante, encaminha-o para o SAMA ou ao Programa Acolher.

Além disso, a equipe de tutoria participa de reuniões junto com os professores, Assessoria Pedagógica, Coordenadores de curso e NDE ao longo do semestre para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia sua sinergia com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor apoiar o acadêmico em seu processo formativo.

Destaca-se ainda que as formas de interação da tutoria com os acadêmicos se dão por meio do chat dentro da plataforma virtual ou presencialmente na Sede, previamente agendado, quando procurado pelos acadêmicos nos dias e horários previstos na disciplina. Além disso, há a possibilidade de interagir de outras formas com os acadêmicos, a exemplo do e-mail, de postagem no Fórum, pelo WhatsApp ou via Google Meet.

No curso, o tutor também participa da recepção virtual dos calouros no início do trimestre com o objetivo contribuir para a familiarização do estudante com a modalidade EaD, com a arquitetura pedagógica adotada pelo curso e na ambientação junto ao AVA. Caso tenha acadêmicos com dificuldades na fluência digital, são realizadas oficinas on-line, buscando uma linguagem mais dialógica para que estes tenham segurança no uso dos instrumentais metodológicos para a apropriação do conhecimento.

Ademais, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidades de capacitação dos tutores. Nesse sentido, semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional – Seai, promove pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria, possibilitando o planejamento e aperfeiçoamento de atividades futuras. Ressalta-se também que nesses espaços de formação, de reuniões de avaliação e no decorrer do trimestre, na identificação de demandas pontuais, os tutores são constantemente encorajados a apresentarem sugestões de ações e práticas que visem a melhoria das atividades da tutoria. Na Unesc, há um permanente apoio institucional para que o tutor possa adotar práticas criativas e inovadoras. Esse apoio resulta em uma tutoria proativa no acompanhamento junto aos acadêmicos com dificuldades na realização das atividades, orientando-os e estimulando-os a focarem em seus estudos e dirimindo possíveis adversidades encontradas no processo para a permanência e êxito dos discentes.

Uma prática exitosa da tutoria no Curso, que tem flexibilizado e agilizado a comunicação do tutor com os acadêmicos, foi a criação de grupos do WhatsApp da turma, que inclui todos os acadêmicos do nível de aprendizagem. Este mecanismo de comunicação teve um impacto direto na interlocução e atividades envolvendo a tutoria.

4.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constitui-se por um grupo de profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela operacionalização dos processos envolvendo a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias, bem como os recursos educacionais para a EaD junto aos cursos presenciais com disciplinas EaD, cursos a distância e cursos híbridos. Nesse sentido, a equipe, nomeada pela Portaria

nº 39/2022 (Unesc, 2022¹⁸), composta pela/por: coordenação do SEAD, assistentes de EaD, assessoria pedagógica, design instrucional, revisores, diagramadores, design de animação, produção audiovisual (edição de vídeos), TI e monitoria.

Na sequência, pode-se ver as responsabilidades de cada um desses profissionais:

- **Coordenador do SEAD:** acompanha e supervisiona todas as atividades relativas à implementação das modalidades de ensino e das atividades administrativas;
- **Assistentes EaD:** dá suporte às atividades da equipe multidisciplinar;
- **Assessoria Pedagógica:** auxiliar os docentes que atuam nos cursos na modalidade a distância da Unesc;
- **Design Instrucional:** orienta pedagogicamente os professores na elaboração e preparação dos materiais para as aulas.
- **Revisor:** revisão textual do material didático das disciplinas e adequação da linguagem junto aos professores autores, monitores e assessores pedagógicos para a EaD.
- **Diagramador** de material didático: projeto editorial e diagramação do material didático dos cursos a distância (e-books, audiovisuais e material de apoio).
- **Designer de Animação:** criação de projeto editorial para utilizar nos materiais conforme a modalidade e/ou disciplina;
- **Produtor de Audiovisual** gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do EaD;
- **Tecnologia da Informação – TI:** faz a gestão de infraestrutura do *Moodle* - sistema de aprendizagem, bem como os processos de melhoria contínua para manutenção para salas virtuais.
- **Monitor:** orientar e dar suporte aos acadêmicos e professores nas questões que envolvem tecnologia, tais como dúvidas nas ferramentas de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), entre outros. A monitoria é dividida em Monitoria Técnica e Monitoria de Manutenção.

O detalhamento das atribuições consta do Manual da Equipe Multidisciplinar. A Equipe desenvolve suas atividades, também, a partir do Manual do Fluxo Material Didático, do documento que estabelece o Sistema e Controle de Produção de Material Didático e do Plano de Ação, considerando o PDI da Unesc, as políticas de ensino e de educação a distância, bem como a dinâmica Universitária e seu contexto educacional.

Destaca-se, ainda, que a maior parte das atividades da equipe é desenvolvida no SEAD, localizado no Bloco do Estudante, segundo piso, salas 109 e 111, na Unesc. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 22h00. Os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho em salas climatizadas, com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários ao desenvolvimento das suas atribuições.

¹⁸ UNESC. Portaria nº 18/2022/Reitoria. Nomeia a Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da Unesc. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/21634.pdf?1663070558

4.6 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso de Graduação da Unesc, segundo o Estatuto (Unesc, 2022¹⁹), é instância legislativa operacional, com caráter deliberativo, normativo, consultivo, de supervisão e recursal, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral, são integrados por:

- a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
- b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
- c) Representantes do corpo discente do Curso, indicados pelo Centro Acadêmico, CA, na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução imediata.
- d) Caso o curso não tiver CA constituído a indicação será pelos pares.

Ressalta-se que apesar do tutor não constar como integrante formal do Colegiado, a equipe de tutoria poderá ser convidada para participar das reuniões sempre que necessário.

No âmbito das suas atribuições, o colegiado do Curso segue as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Unesc (Unesc, 2022²⁰) – Seção II, artigo 36:

- I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
- II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
- III. Aprovar as ementas das disciplinas/componentes curriculares específicos dos cursos, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com outros cursos.
- IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/componentes curriculares do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
- V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- VI. Aprovar pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso e suas alterações.
- VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
- VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/componentes curriculares no âmbito do curso.
- IX. Propor:
 - a. Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
 - b. Modificações na matriz curricular do curso.

¹⁹ UNESC. Resolução n. 03/2022/CSA. **Aprova o Estatuto da Unesc**, revogando a Resolução n. 11/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

²⁰ UNESC. Resolução n. 04/2022/CSA. **Aprova o Regimento Geral da Unesc**, revogando a Resolução n. 07/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

- c. Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.
- d. Alteração de ementas das disciplinas/componentes curriculares que atendam a mais de um curso de graduação.
- X. Aprovar Regulamento de Estágio, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Atividades Complementares, bem como suas alterações, observando os critérios estabelecidos em resoluções expedidas pela Câmara de Ensino, após parecer favorável da Diretoria a que está subordinado o curso.
- XI. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados.
- XII. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa, inovação e a extensão no âmbito do curso.
- XIII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU.
- XIV. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas/componentes curriculares que integram o curso.
- XV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre em sessões ordinárias ou extraordinárias sempre que necessário, convocadas pelo seu Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata. Importa destacar que também participam do colegiado tutor on-line do curso, como convidado.

Como fluxo determinado para o encaminhamento das decisões do Colegiado de Curso, dependendo do tema e de sua competência, podem ser enviadas para aprovação em instâncias superiores por meio da Diretoria de Ensino de Graduação a Distância, que após o ato formalizado, são publicados no site da Unesc. Outras decisões na dimensão do curso são compartilhadas por meio de resoluções, reuniões, comunicados aos acadêmicos, bem como divulgados pelos representantes discentes do Colegiado. Quando as decisões envolvem ações futuras elas podem ser registradas em projetos quando demandarem maior tempo de execução em diversos setores, ou planos de ação quando são medidas mais pontuais e imediatas. Além disso, há temas de competência prévia do NDE que são encaminhadas pela coordenação do curso, para serem elaboradas propostas de alteração, para em seguida serem submetidas à apreciação do Colegiado de Curso.

Destaca-se, ainda, que cabe ao NDE avaliar o desempenho do Colegiado, que acontece semestralmente, para, se necessário, ser pauta de reunião para melhorar o fluxo e as decisões. Essa avaliação é uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias, que compõem o plano de ação semestral do NDE, que se configura como sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

As Diretrizes Curriculares Nacionais trazem aos cursos de Graduação um olhar a respeito do percurso formativo do egresso, respeitadas as particularidades de cada curso e as especificidades de cada área, considerando a formação do acadêmico no sentido de atender-se para aspectos técnico-acadêmicos, mas também de formação humana, tendo como balizadores os princípios da Graduação e da Formação. Por isso, esta seção apresenta um olhar sobre aspectos metodológicos e filosóficos presentes nos currículos do CST em Gestão Comercial, na modalidade a distância.

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Tendo como base os desafios da educação previstos para o século XXI, apresentados no PDI da Unesc, é possível discutir o papel da universidade como **Comunitária** e seus compromissos com uma formação integral, alinhados com a missão institucional.

Desse modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O docente, a partir de sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos, derivando daí as proposições de alteração curricular.

Assim, o currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos, culturais e humanos. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as DCN, bem como as normas regulamentares institucionais, integrando ensino, pesquisa e extensão.

A Unesc opera suas políticas internas pautada nas orientações apresentadas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em diálogo com as demandas da contemporaneidade. Parte-se do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas Políticas de Ensino da Unesc está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo;

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do acadêmico (práticas sociais e mundo do trabalho);

Competência: capacidade do docente e do acadêmico de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas;

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos. Assim, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, numa prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento (BITENCOURT, 2005)²¹;

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Tendo como base esses princípios referenciais propostos, e entendendo o Currículo como dinâmico e flexível, se tem discutido e repensado a sua construção na Unesc. Por meio do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – Inova Unesc, o qual se propõe a redimensionar os currículos na Universidade, promove-se uma educação disruptiva, cujo olhar tem como foco o acadêmico, que passa a ser o protagonista do processo de aprendizagem. Nesse processo, o docente é visto como aquele que medeia esse processo, sendo conhecedor das relações que devem ser estabelecidas, podendo atuar de forma mais pontual. Para tanto, é possível que sejam utilizados meios de comunicação e estratégias de avaliação mais desafiadoras, as quais têm sido vivenciadas pelo grupo de docentes intitulado G30, que, juntamente com a Assessoria Pedagógica Universitária, tem desenvolvido Oficinas e Formações Continuidas acerca de metodologias efetivas, as quais serão, paulatinamente, ofertadas aos demais docentes da instituição.

No que diz respeito às Políticas de Pesquisa e Pós Graduação (UNESC, 2016²²) a instituição entende que o estudante é um pesquisador em potencial cujas competências contribuem para a obtenção de respostas a fim de superar os desafios apresentados pela sociedade.

No âmbito das Políticas de Extensão a Unesc (UNESC, 2015²³) entende esta como uma dimensão que possibilita para os estudante e professores o contato com a realidade social contribuindo para a articulação entre a comunidade e a universidade fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

²¹ In: Cadernos Pedagógicos da Diretoria de Educação. Criciúma: Unesc /Diretoria de Graduação, junho/2005, p. 29. Qual o nome do artigo. Deve ser usado na lista de referência, para não utilizar dois métodos de referência,

²² UNESC. Resolução n. 12/2016/CONSU: Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação da Unesc. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477951435

²³ UNESC. Resolução n. 12/2015/CONSU: Aprova as Políticas de Extensão. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444

- No que diz respeito a **Política de Educação a Distância** (Unesc, 2011²⁴), na Unesc, considerando que as especificidades dessa modalidade visa implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação; Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e as Políticas de Extensão, possui as seguintes diretrizes: Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES: Será efetivado pela promoção de espaços de formação e discussão sobre educação a distância, na elaboração de projetos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade na sua implementação, na atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da IES nas suas práticas presenciais e a distância;

- Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD: Será objetivada por meio da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD. Sua sistematização dar-se-á na sua organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; nos seus currículos, metodologias e material didático; pela orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação condizente e gestão dos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos-pedagógicos) em sua sede e nos polos de apoio presencial que vir a dispor. Para tanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais serão articulados em ambiente virtual interativos utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Nesse sentido, os sistemas de avaliação e acompanhamento da aprendizagem serão processuais para efetivar o desenvolvimento e a autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

- Ampliação do acesso aos cursos de educação superior: Para isso se fará necessário o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais, analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão. Nesse sentido serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em rede de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES.

- Formação Continuada dos Profissionais na EaD: A Formação dos profissionais da educação, que atuarem na EaD (docentes autores e tutores, coordenadores de curso, gestores e equipe técnica-pedagógica) deverá ser condizente com os princípios de qualidade descritos nas políticas institucionais e com os indicadores de qualidade da legislação vigente. Para tanto o Setor de Educação a Distância em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos como eventos, feiras, congressos, seminários, e outras inserções

²⁴ UNESCO. Resolução n. 02/2011/ Câmara Ensino de Graduação: Aprova Política de Educação a Distância da Unesc. 2011. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088

acadêmicas, fortalecendo assim a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância.

- **Gestão Institucional da EaD na Unesc:** A EaD na UNESC encontra-se organicamente integrada ao funcionamento e à cultura institucional, ou seja, todos os setores atuam na gestão e no fortalecimento da educação superior, independente de modalidade, ou seja, constitui-se uma única comunidade acadêmica a ser considerada e atendida de forma integral, respeitando suas especificidades, visto o compromisso institucional. O EaD na Unesc, suas políticas, ações, projetos e práticas estão alinhados com a diretoria de ensino de graduação, diretoria de pesquisa e pós-graduação, diretoria de extensão, cultura e ações comunitárias, cursos de graduação, programas de pós-graduação. A gestão, a estrutura, a organização e o funcionamento do Setor de Educação a Distância constam de regulamento específico.

- **Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional:** Os recursos tecnológicos, sua disponibilização, suficiência devem ser gestados em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas no polo sede e ou em outros polos de apoio presencial que a instituição dispor. Também os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico devem atender às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e a infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas, atendendo inclusive suas necessidades e demandas de acessibilidade e de adaptação curricular, quando for necessário.

Além das políticas apresentadas, a Unesc também, definiu outras políticas, alinhadas a sua missão, tais como:

Política de Inovação (Unesc, 2016²⁵), objetiva estabelecer diretrizes institucionais para incentivar a inovação por meio do conhecimento científico e tecnológico;

Política de Internacionalização (Unesc, 2018²⁶), com o intuito de viabilizar e concretizar as relações internacionais da Instituição;

Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos (Unesc, 2016²⁷), define as diretrizes estabelecendo os princípios éticos de valorização da vida, transcendendo os aspectos legais vigentes, alinhados ao Estatuto da Unesc;

Políticas de Educação Ambiental (Unesc, 2017²⁸) é compreendida como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;

²⁵ UNESC. Resolução n. 13/2016/CONSU: Estabelece a Política de Inovação da Unesc. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13658.pdf?1477951770

²⁶ UNESC. Resolução n. 3/2018/Consu: Aprova Política de Internacionalização da Unesc. 2018. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

²⁷ UNESC. Resolução n. 10/2016/CONSU: Aprova alterações das Políticas de Meio Ambiente e Valores Humanos da UNESC. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13655.pdf?1477950889

²⁸ UNESC. Resolução n. 2/2017/Reitoria: Aprova Política de Educação Ambiental Unesc. 2017. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17942.pdf?1575827385

Política de Avaliação Institucional (Unesc, 2015²⁹) concebe a Avaliação Institucional da Unesc como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;

Política de Atenção ao Estudante agrega um conjunto de ações, programas e reponsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades e níveis de ensino, amparada pela Política de Educação Inclusiva da Unesc (Unesc, 2010³⁰), pela Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso (Unesc, 2013³¹) e pela Política Institucional para Egressos da Unesc (Unesc, 2014³²); e, finalmente, mas não menos importante, a

Política de Responsabilidade Social (Unesc, 2019³³) objetiva construir um sistema de governança institucional, orientado para a tomada de decisão em prol do desenvolvimento humano, social, ambiental e econômico das regiões da AMREC, AMESC e AMUREL.³⁴

5.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A atualização e a inovação curricular são temas de estudo e de pesquisa na formação continuada dos docentes, tutores e de técnicos-administrativos, nos fóruns, nos NDEs, nos colegiados dos cursos e no trabalho de Assessoria Pedagógica desenvolvida junto aos cursos de graduação. Estas ações estão sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Ensino (Proen), da Diretoria de Ensino Presencial e da Diretoria de Ensino a Distância (Unesc Virtual), e são regulamentadas em resoluções específicas nos colegiados superiores.

Tanto na graduação como na pós-graduação, *lato e stricto sensu*, métodos didático-pedagógicos são empregados para fortalecer a formação acadêmica. Metodologias ativas, inovações curriculares, compartilhamento de conteúdo de disciplinas objetivando o melhor emprego das *expertises* existentes e integração de conteúdos são alguns exemplos dessas metodologias, que visam à busca da interdisciplinaridade e à aderência entre a formação de excelência e a missão da Unesc.

²⁹ UNESCO. Resolução n. 2/2015/CONSU: Aprova Política de Avaliação Institucional da Unesc. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11355.pdf?1429012894

³⁰ UNESCO. Resolução n. 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESCO. 2010. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007

³¹ UNESCO. Resolução n. 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO: Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso. 2013. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684

³² UNESCO. Resolução n. 3/2014/CONSU: Aprova a Política Institucional para Egressos da Unesc. 2014. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9875.pdf?1396376453

³³ UNESCO. Resolução n. 39/2019/CONSU: Aprova Política de Responsabilidade Social da Unesc. 2019. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17939.pdf?1575741964

³⁴ AMESC: Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense; AMUREL: Associação dos Municípios da Região de Laguna; AMREC: Associação dos Municípios da Região Carbonífera

A Unesc, no que se refere à apropriação do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem previsto nos PPCs dos cursos, busca orientar suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizam a ação e a acessibilidade plena dos acadêmicos, bem como seu protagonismo. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade, sendo considerados os princípios da Graduação e os princípios de Formação construídos pela Universidade.

Na busca de integrar cada vez mais os acadêmicos ingressantes ao mundo universitário, a Unesc promove cursos de curta duração nas áreas da leitura e escrita, de matemática, entre outros, caso haja necessidade, no âmbito do Programa de Nivelamento. Esses cursos são desenvolvidos por docentes e dirigidos aos acadêmicos em geral, os quais têm por objetivo aperfeiçoar os conhecimentos básicos envolvendo a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento, de forma transversal a todos os cursos. As atividades elaboradas para esses cursos são organizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e são ofertadas aos acadêmicos ingressantes nos cursos na modalidade a distância de forma gratuita.

Também neste viés do nivelamento e na busca de excelência no ensino, a Universidade possui o Programa de Monitorias, no qual os acadêmicos, com melhor desempenho nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e a orientação para acadêmicos com dificuldades em conteúdos específicos. Tais orientações ocorrem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e essa orientação, prestados pelos monitores, são acompanhados pelo docente responsável da disciplina. O Programa é disponibilizado em todas as áreas do conhecimento que integram os cursos de graduação da universidade.

Sobre os princípios metodológicos na EaD, importante ressaltar que se orientam de acordo com as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (MEC, 2016³⁵), caracteriza-se como modalidade educativa que deve se instituir e consolidar, a partir das políticas para a educação superior. Sendo assim deverá responder qualitativamente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), por meio da garantia de organicidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), como expressão da política institucional de cada IES.

Nesse sentido, compreender a EaD como modalidade educativa implica na sua curricularização, ou seja:

contextualizá-la e articulá-la efetivamente a um “ambiente virtual multimídia interativo”, com convergência digital, como “espaço” de relações humanas e a partir de uma visão de educação, com qualidade social, para todos, a partir da garantia de padrão de qualidade e reais condições de infraestrutura, [...] com pessoal

³⁵ MEC. Resolução CNE/CES nº 01/2016. **Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192

qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis. Tais condições ensejam, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real” o local e o global a subjetividade e a participação democrática nos processos ensino e aprendizagem em rede”. (MEC, 2015, pág. 4 ³⁶)

O desenho metodológico da EaD da Unesc, alinhado ao que preconiza as DCN para a Modalidade a Distância, orienta-se por uma didática da mediação, que se organiza a partir da lógica das implicações dos contextos socioculturais e institucionais nas aprendizagens (LIBÂNEO, 2015). Esta perspectiva teórica implica fazer interagir com os conteúdos as condições históricas e socioculturais, cotidianas e locais, vivenciadas pelos acadêmicos. Portanto, não há didática fora dos conteúdos e dos processos de desenvolvimento do pensamento por meio dos conteúdos. Não há didática fora da relação do acadêmico com o conteúdo (fora da transformação das relações do acadêmico com o conteúdo). Não há didática separada das práticas socioculturais e institucionais em que os acadêmicos estão envolvidos (LIBÂNEO, 2012). A atividade de ensino que visa a organização das formas de relação com um saber é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Além disso, essas atividades se dão em contextos de práticas socioculturais, as quais atuam nas formas de aprendizagem e nos processos de subjetivação (LIBÂNEO, 2015). Na EaD, considerar os diferentes contextos torna-se primordial, posto que os acadêmicos podem estar em locais diversos geograficamente, culturalmente, socialmente, economicamente. Considerar ainda esses aspectos nos processos de ensino agregará multiplicidade de situações profissionais e o conhecimento de realidades distintas.

Portanto, a proposta metodológica na modalidade educativa EaD da Unesc, por meio de efetiva interação e pleno acompanhamento pedagógico dos acadêmicos, objetiva levar o educando aos níveis cognitivos superiores do pensamento, pauta-se assim por uma aprendizagem reflexiva, problematizadora e crítica. Para tanto, faz-se necessária permanente atualização e contextualização dos conteúdos e práticas profissionais específicas do curso. O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social, cultural, educacional e profissional fundamentais para a identidade profissional e inserção no mundo do trabalho e na sociedade.

5.3 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Missão da Unesc é “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”. Essa concepção está presente nas Políticas de Ensino de Graduação da Unesc, documento que trata das ações

³⁶ MEC. Parecer CNE/CES nº 564/2015, homologado em 10 mar 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192

desenvolvidas pela Universidade, e busca da excelência no ensino, bem como na pesquisa, extensão e gestão.

Nos cursos de graduação da Unesc, conforme consta no PDI, a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio de projetos, nos quais docentes e discentes colocam em prática os conhecimentos teóricos, possibilitando contato com a realidade social de forma a favorecer a articulação do ensino e da pesquisa, além de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, as políticas procuram promover as oportunidades de aprendizagem, alinhando-as ao perfil do egresso. Destaca-se que as Políticas de Ensino da Unesc são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e pelas Diretorias de Ensino de Graduação Presencial e Graduação a Distância.

Nesse sentido, considerando as políticas de ensino, elas estão assim implantadas no âmbito do curso:

Flexibilização: será detalhada no item 8.1.

Contextualização: Contextualização faz parte de toda a trajetória acadêmica do estudante, desde os materiais didáticos que contemplam esse elemento e nas interações com os docentes, os quais corroboram para a articulação das teorias com a realidade socioeconômica, cultural do estudante e a aproximação com o mundo do trabalho. A contextualização se dá também na execução do Plano de Vendas I e II que os estudantes trabalham essencialmente com levantamentos de dados de empresas reais.

Competência: é estimulada por meio do material didático das disciplinas, nas discussões promovidas nas Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's), nas práticas de extensão das disciplinas com curricularização da extensão, nas questões discursivas constantes nas trilhas de aprendizagem e nas revisões de conteúdos por mapas conceituais, que são utilizados no intuito de desenvolver competências cognitivas, psicomotoras e afetivas.

Problematização: integra o material didático-pedagógico das disciplinas, além de ocorrer por meio de práticas pedagógicas diversificadas, como DIP's e curricularização da extensão.

Interdisciplinaridade: será detalhada no item 8.1.

O currículo previsto para esse Curso está claramente voltado para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso partindo da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão.

O Curso se prontifica a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e a constante atualização e as novas demandas do mercado, bem como o estímulo à cultura empreendedora, com vistas ao atendimento do perfil do egresso. Foi realizada reunião com o Conselho Regional de Administração (CRA) para alinhamento das demandas do mundo do trabalho com o perfil desejado ao egresso do curso, bem como, apresentação ao conselho da matriz curricular, ementas das disciplinas, conteúdos curriculares, entre outros. Além disso, o contato com os profissionais da área ocorre constantemente por meio de

convites para estes participarem como palestrantes em Semanas Acadêmicas da área, em DIPs e socialização dos resultados da curricularização da extensão.

No CST em Gestão Comercial – modalidade a distância, as práticas da pesquisa e extensão se encontram alinhadas ao ensino, nas suas mais diversas formas e em conformidade com a missão e as políticas da UNESC. São realizadas pelos alunos e professores, por meio de atividades que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade em geral e, fundamentalmente, que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos.

No curso de Tecnologia em Gestão Comercial da distância da Unesc, os estudantes poderão também participar dos programas e projetos de extensão, por meio dos editais publicados, os quais são amplamente divulgados na comunidade acadêmica. As Políticas de Extensão da Unesc são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão (Propiex) e Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias. Assim, a extensão, esta ocorre no curso por meio de Projeto de Extensão intitulado “Gestão para Pequenos e Médios Empreendimentos”, operacionalizada mediante a elaboração de Planos de Vendas, nas disciplinas de Planos de Vendas I e II. Neste projeto os estudantes são estimulados a solução de demandas do mundo do trabalho, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional, por meio da elaboração de Plano de Vendas adequados às necessidades das empresas, de modo a apropriar-se de conhecimentos recentes e inovador. Para além do projeto de extensão do curso, os professores participam de projetos de extensão específicos.

Além da extensão, a Universidade possui a Política de Pesquisa e Pós-graduação da Unesc (Resolução n. 12/2016/Consu), a qual está alinhada com as políticas de Ensino de Graduação e de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias com vistas à interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades, respeitando as especificidades da presencialidade e da virtualidade. As Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Unesc são gerenciadas pela Propiex e pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Na Unesc a pesquisa pode ser desenvolvida por meio de Programas Institucionais (Grupos de Pesquisa e Programas de Iniciação Científica), nos Programas Stricto Sensu e nos cursos de especialização e graduação. A aproximação com os Programas Stricto Sensu se dá pela atuação de professores do curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD na Pós-graduação, em específico com o PPGDS – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, que foi criado e aprovado, no ano de 2014.

Ademais, os estudantes em EaD poderão ser integrados aos grupos de pesquisa, cujas reuniões mensais ou quinzenais ocorrem por meio do aplicativo Google Meet, com definição de atividades de relatoria de textos, desenvolvimento de artigos científicos, participação em eventos e outras atividades. Os estudantes poderão escolher os temas de pesquisa que mais se alinham a sua preferência. Integrados aos grupos de pesquisa, os estudantes da modalidade a distância poderão participar da realização de projetos de iniciação científica, recebendo subsídio em formato de bolsa de pesquisa, haja vista que a Unesc mantém um Programa de Iniciação Científica (PIC), que é permanente e integrado aos grupos de pesquisa.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

No CST em Gestão Comercial vários professores participam de projetos por meio de editais próprios da instituição (Grupos de Pesquisa e Programas de Iniciação Científica), incentivando, junto com a coordenação, os estudantes para que participem dos projetos como bolsistas ou voluntários. Assim, durante os eventos organizados pelo Curso, como recepção dos calouros, aulas inaugurais semestrais, bem como pelo envio de comunicados por e-mail e publicados no AVA, junto com a coordenação, ocorre a divulgação aos estudantes.

Além disso, os docentes socializam os resultados de pesquisa nas suas práticas docentes, proporcionando ao discente acesso aos resultados à estas pesquisas, relacionando os resultados aos objetivos das disciplinas, conteúdos programáticos e ao perfil do egresso. Os docentes também são incentivados a socializarem os textos produzidos em eventos da área e institucionais, como por exemplo na Semana de Ciência e Tecnologia. Esta prática oportuniza que os professores sejam instigados a promover sua própria formação continuada, o que pode acontecer por meio de estudos particulares, participação em grupos de pesquisa, projetos desenvolvidos em extensão e pesquisa e, posteriormente, publicações.

Pelo fato de existirem professores que atuam nos programas de pós-graduação da universidade (mestrado e doutorado) também, os estudantes têm acesso a pesquisas de ponta e são instigados a continuar seus estudos, além de abrir possibilidades para publicação em revistas e periódicos qualificados. Por isso, os textos desenvolvidos ao longo da graduação, bem como os resultados de Projetos de Extensão e de Pesquisa são direcionados, quando atendem às exigências normativas, para publicação em revistas diversas.

6 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD foram elaborados tendo em vista o perfil do futuro profissional da área de forma a garantir uma formação integral com foco nas competências a serem alcançadas ao final da etapa de formação.

Além disso, para a elaboração dos objetivos do curso em questão, levou-se em consideração o perfil profissional do egresso; a estrutura curricular e o contexto educacional, como enfoque na realidade local e regional, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) e, novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, atendendo a LDB, DCN's, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as demandas do mundo do trabalho. Nesse contexto, novas práticas se consolidam no campo de conhecimento da área em questão.

O atual cenário econômico necessita de profissionais cada vez mais qualificados para trabalhar num mercado exigente, competitivo e dinâmico. Nesse sentido, emergem novas formas de organização e gestão, modificando o mundo do trabalho. Atenta a esses movimentos sociais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, permite que a questão da educação profissional, seja tratada de maneira “adequada, apropriada, moderna e inovadora”, criando instrumentos que regulamentam a criação de Cursos Superiores de Tecnologia, cujo acesso se dará após a conclusão do ensino médio ou equivalente, podendo seus egressos, portadores de diploma de Tecnólogos, prosseguir estudos em outros cursos ou programas de educação superior, como os de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica ou de complementação de estudos. A Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia, afirma que, com o impacto das novas tecnologias, cresce a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em constante mutação.

Assim, os objetivos do CST em Gestão Comercial EaD da UNESC foram desenvolvidos a partir da coerência entre a análise sistêmica, que considerou o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, identificando lacunas que permitem determinar ações que possam impactar diretamente na eficácia do curso e na utilização eficiente de recursos por parte da Universidade. Na percepção institucional, isso se apresenta de maneira excelente, e permite que as ações planejadas para as atividades determinadas no PPC possam se estruturar de maneira sustentável, permitindo o desenvolvimento qualitativo da proposta curricular e, conseqüentemente, proporcionando uma formação de alto impacto ao egresso.

Por meio de sua proposta pedagógica, o CST em Gestão Comercial EaD da UNESC enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e indicadores de qualidade para os cursos de graduação. Logo, os objetivos do Curso foram elaborados a partir do cruzamento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016) e das Diretrizes do Curso para o Exame de Desempenho Nacional dos Estudantes (ENADE) edição 2018.

Nesta perspectiva, e desde sua concepção, elencam-se aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

objetivo geral em: Preparar profissionais empreendedores, inovadores, éticos, com responsabilidade econômica, social e ambiental, aptos para atuar na área de vendas e negócios em diversas organizações no âmbito local, regional e nacional, atendendo as demandas e oportunidades de mercado.

Os objetivos específicos são os seguintes:

1. Propiciar ao acadêmico a visão holística e estratégica dos negócios, de modo a compreender o uso dos instrumentos de gestão empresarial de forma empreendedora;
2. Promover uma formação humanística valorizando a ética, a responsabilidade social, ambiental, econômica, política e cultural;
3. Promover ações interdisciplinares, contextualizadas às demandas do mundo do trabalho, do mercado local, regional e da sociedade;
4. Viabilizar espaços para ações integradas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas ao campo profissional do gestor comercial;
5. Capacitar o acadêmico para o domínio dos processos comerciais, de comunicação, negociação, relacionamento e gerenciamento de pessoas;
6. Incentivar a atualização permanente do profissional de gestão comercial para estar em sintonia com as demandas e as dinâmicas do mercado;
7. Valorizar a profissão do gestor comercial incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão;
8. Desenvolver a autonomia do acadêmico para o uso das ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC, no seu processo de aprendizagem e na prática profissional.
9. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, na relação da gestão de comercial e seus interlocutores.

Uma prática realizada no Curso considerada emergente para consolidar conhecimentos na área de atuação e desenvolver habilidades e atitudes, de modo a alcançar os objetivos delineados, é a realização da curricularização da extensão mediante a elaboração de Plano de Vendas.

7 PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do curso Tecnologia em Gestão Comercial EaD, está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021), com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, estabelecido no Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia, edição 2016, e as Diretrizes do Desempenho dos Estudantes (ENADE), edição 2022, e com os objetivos específicos do Curso, expressos no PPC. Este alinhamento, é essencial para que as competências e habilidades sejam possíveis de serem desenvolvidas nos acadêmicos, principalmente porque os objetivos do curso nortearão as ações desenvolvidas no dia a dia tanto por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo e coordenação do curso.

De acordo com a Resolução CNE/CP n 1 de 2021, no Capítulo II, Art. 5º “Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica podem ser organizados por itinerários formativos, observadas as orientações oriundas dos eixos tecnológicos”. Por sua vez, o Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia estabelece, para o Eixo Gestão e Negócios, no qual o Gestão Comercial está inserido:

O eixo tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; línguas estrangeiras; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional (MEC, 2016, p 36).

Para os CST em Gestão Comercial, o mesmo documento estabelece como perfil profissional de conclusão do Técnico em Gestão Comercial, aquele que:

Articula e decide sobre as vendas em negócios diversos. Realiza estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária. Elabora análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado. Planeja pesquisas de mercado. Desenvolve relacionamentos pós-venda com clientes. Gerencia sistemas de informações comerciais. Define métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente. Gerencia a área comercial de uma organização. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. (MEC, 2016, p 39).

O desenho do perfil do egresso se deu pelas discussões das habilidades descritas nas DCN’s dos cursos superiores de Tecnologia, no Catálogo Nacional dos

Cursos Tecnológicos e o perfil do egresso e as competências elencadas nas diretrizes do ENADE 2022 para o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, considerando os objetivos do curso, de forma articulada com as necessidades locais e regionais. Assim, as competências que os estudantes terão desenvolvido ao concluírem o curso são:

Quadro 4 - Construção do Perfil do Egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial

Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia	Catálogo Nacional dos Cursos Tecnológicos - Gestão Comercial	Diretrizes ENADE 2022 (Perfil Egresso)	Diretrizes ENADE 2022 (Competências)	Perfil do Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;	Articula e decide sobre as vendas em negócios diversos.	I - Analítico, reflexivo e crítico na condução de negócios comerciais;	I - Analisar cenários internos e externos nos contextos comerciais para tomada de decisão;	1. Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional;
II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;	Realiza estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária.	II - Comprometido com a responsabilidade socioambiental;	II - Planejar, organizar, dirigir e controlar negócios comerciais;	2. Desenvolver o espírito de liderança, trabalho em equipe, criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;
III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;	Elabora análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado	III - Ético em sua atuação;	III - Acompanhar o processo de marketing;	3. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e sociedade;
IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da	Planeja pesquisas de mercado.	IV - Empático e assertivo nos relacionamentos interpessoais;	IV - Analisar demonstrativos financeiros e de mercado;	4. Desenvolver relacionamentos de pós venda, administrando os conflitos, tendo os valores humanos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;				como princípios norteadores;
V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;	Desenvolve relacionamentos pós-venda com clientes	V - Proativo, inovador, com visão prospectiva e sistêmica no gerenciamento	V - Definir preços, pautando-se em diferentes aspectos;	5. Desenvolver análise comerciais e gerenciamento de sistemas de informações comerciais com espírito investigativo nas resoluções de problemas, produzindo relatórios específicos
VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;	Gerencia sistemas de informações comerciais.		VI - Exercer as práticas de negociação;	6. Ter visão empreendedora de negócio, identificar demandas e oportunidades, interpretar tendências, tamanho e potencial de mercados, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios e de vendas;
VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular	Define métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente.		VII - Desenvolver equipes comerciais;	7. Ter compreensão geral do negócio, gerenciando a interdependência dos diferentes setores de uma empresa, seus processos e sistemas e os modelos de gestão de marketing e vendas para a promoção do planejamento organizacional
	Gerencia a área comercial de uma organização		VIII - Promover relacionamento com as partes interessadas da área comercial;	8. Ter capacidade para avaliar, desenvolver, implementar e controlar a gestão de vendas a partir

				de indicadores internos e externos e pesquisa de mercado;
	Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.		IX - Gerir estrategicamente a área comercial considerando compra, venda e pós-venda.	9. Conhecer e empregar ferramentas de gestão mercadológica desenvolvendo os compostos e as estratégias de vendas;
				10. Utilizar ferramentas de gestão financeira e de custos, conhecendo e aplicando técnicas de interpretação e análises de demonstrativos financeiros organizacionais para a formação de preços;
				11. Estar apto para o gerenciamento da área comercial, conhecendo e aplicando processos de gestão comercial;
				12. Valorizar a profissão do gestor comercial incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão;
				13. Compreender os processos comerciais, de comunicação, negociação, novas tecnologias e gerenciamento de vendas de forma empreendedora;

Tendo em vista as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, expressas nos objetivos e no compromisso ético da Instituição, de formar cidadãos capazes de contribuir para melhoria da qualidade do ambiente de vida, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

1. Ter nos valores inspiradores da sociedade democrática, responsabilidade social, justiça e ética, a base para ação pessoal e profissional;
2. Desenvolver o espírito de liderança, trabalho em equipe, criticidade e ética, objetivando as políticas internas da empresa;
3. Ter habilidade no tratamento com as pessoas, compreendendo-as nas suas necessidades e possibilidades, respeitando as diversidades de acordo com os parâmetros adotados na organização e sociedade;
4. Desenvolver relacionamentos de pós-venda, administrando os conflitos, tendo os valores humanos como princípios norteadores;
5. Desenvolver análise comerciais e gerenciamento de sistemas de informações comerciais com espírito investigativo nas resoluções de problemas, produzindo relatórios específicos
6. Ter visão empreendedora de negócio, identificar demandas e oportunidades, interpretar tendências, tamanho e potencial de mercados, considerando inovações e avaliando viabilidade de negócios e de vendas;
7. Ter compreensão geral do negócio, gerenciando a interdependência dos diferentes setores de uma empresa, seus processos e sistemas e os modelos de gestão de marketing e vendas para a promoção do planejamento organizacional
8. Ter capacidade para avaliar, desenvolver, implementar e controlar a gestão de vendas a partir de indicadores internos e externos e pesquisa de mercado;
9. Conhecer e empregar ferramentas de gestão mercadológica desenvolvendo os compostos e as estratégias de vendas;
10. Utilizar ferramentas de gestão financeira e de custos, conhecendo e aplicando técnicas de interpretação e análises de demonstrativos financeiros organizacionais para a formação de preços;
11. Estar apto para o gerenciamento da área comercial, conhecendo e aplicando processos de gestão comercial;
12. Valorizar a profissão do gestor comercial incentivando a aproximação com o mercado de trabalho e a participação nos respectivos conselhos reguladores da profissão;
13. Compreender os processos comerciais, de comunicação, negociação, novas tecnologias e gerenciamento de vendas de forma empreendedora.

Essas competências visam a formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades comerciais, financeiras, suprimentos e produção, com habilidades para o atendimento ao cliente, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por

meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.

O egresso de Tecnologia em Gestão Comercial também será, ao longo do próprio Curso, estimulado a estudar e a aprofundar os conhecimentos adquiridos na Academia, buscando aperfeiçoamento em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. E o Curso, a fim de que seus estudantes saiam com uma formação integral, desenvolve suas atividades pautadas na capacidade de reflexão teórica e crítica dos acadêmicos em razão do domínio de suas competências, de forma a que faça uso de novas tecnologias e entenda que sua construção é um processo contínuo, autônomo e permanente.

Deverá estar apto a atuar em empresas como um profissional com conhecimento da realidade localregional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar de forma atuante na comunidade. Assim, pretende-se que este egresso tenha condições de descobrir, valorizar e respeitar as capacidades intelectuais, potencialidades e habilidades frente às diversidades encontradas ao longo de seu caminho profissional.

Para alcançar os objetivos gerais e específicos e a formação do egresso de acordo com as habilidades e competências supracitadas, o curso de Tecnologia em Gestão Comercial conta com uma matriz curricular que permite a inter-relação dos saberes, a contextualização, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão de modo que os formandos possam atuar na condução dos seus próprios negócios, ou como assistentes, analistas, supervisores ou gerentes Comerciais em empresas de micro, pequeno e médio porte da região, ou ainda atuando como representantes comerciais.

Além de utilizar as informações oferecidas pelo Programa de Egressos institucional para qualificar suas ações pedagógicas e administrativas, o curso de Gestão Comercial na modalidade EaD também oportunizará outros momentos de escuta por meio de pesquisas ou enquetes próprias, regulamentado no âmbito do NDE, e servirá para o planejamento das atividades previstas para a reformulação do perfil do egresso do curso ou ainda pela manutenção do relacionamento com o egresso quando da participação deles em eventos, palestras, oficinas, cursos e outras atividades promovidas pelo curso.

O acompanhamento do egresso será efetuado pelo NDE, que desenvolverá estratégias para tanto, cujos dados servirão para o planejamento das atividades previstas para a ampliação do perfil do egresso do curso, tendo em vista as novas demandas do mundo do trabalho que surgirem. Também, a cada quinquênio o SEAI realiza a pesquisa de acompanhamento ao egresso da graduação, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional da Unesc.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

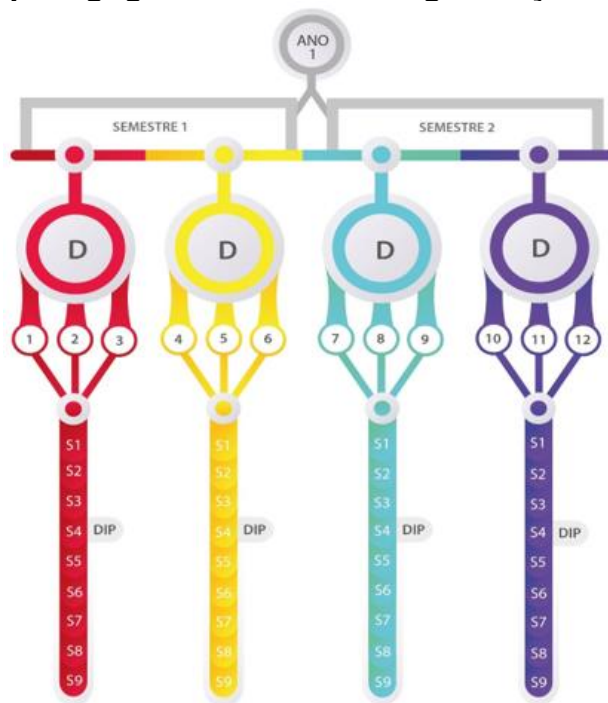
O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD se estrutura sob um projeto pedagógico centrado no acadêmico como sujeito da aprendizagem e apoiado pelo docente, como mediador do processo, e em todos os atores sociais envolvidos. Objetiva a formação do acadêmico como profissional de Gestão Comercial com autonomia intelectual para efetivar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A estrutura curricular visa articular dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, pesquisa e ensino, bem como considerar a dinamicidade e a velocidade como as ações socioambientais ocorrem nos dias de hoje. Nesta seção, é apresentada a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Gestão Comercial, na modalidade EaD, atende a Resolução CNE/CP nº N° 1, de 5 de janeiro de 2021; que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Nesse sentido, o curso tem sua matriz (Anexo A) com carga horária de 1.600 horas, e integralização de, no mínimo, 2 anos e máximo de 4 anos. Além disso, há oferta de disciplinas optativas, tais como: Introdução ao Estudo de Libras, Produção e Interpretação de Texto, Filosofia e Educação e Direitos Humanos, no nível 08, o que proporciona o enriquecimento do currículo dos estudantes.

Na matriz curricular, as disciplinas estão distribuídas, conforme consta no perfil gráfico do Curso (item 8.1.1) e sua implementação é acompanhada pelo NDE do curso. Deste modo, a arquitetura pedagógica do curso estabelece a organização das disciplinas por níveis. Cada nível é formado por disciplinas, as quais ocorrem concomitantemente ao longo de 9 semanas de estudos. Assim, a cada semestre, o aluno cursará disciplinas organizadas em 2 níveis de aprendizagem. Ao final de um ano, serão concluídos 4 níveis, conforme ilustra a figura a seguir.

Figura 1 – Arquitetura pedagógica dos cursos de graduação na modalidade EaD



Fonte: SEaD (2021).

LEGENDA

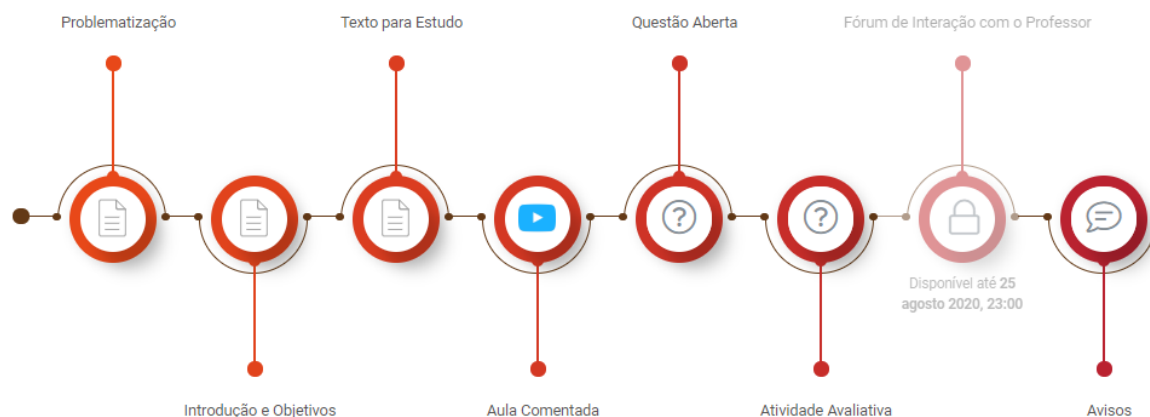
D – Disciplinas do nível de aprendizado

S – Semana (S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9)

Cada disciplina está organizada em uma Trilha Virtual de Aprendizagem dentro do Moodle³⁷, plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), otimizado pela própria Universidade, de acordo com o modelo pedagógico do curso de graduação a distância. A cada semana, da 1ª a 6ª, o aluno entra em uma trilha e realiza seus estudos e atividades dentro de um cronograma e um planejamento, conforme o Plano de Ensino da disciplina, que compreende: problematização, introdução e objetivos, texto para estudo, aula comentada, questão aberta, atividade avaliativa, fórum de interação com o professor e avisos. Essa organização pode ser visualizada na figura 2.

³⁷ Também chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Figura 2 – Organização da trilha virtual de aprendizagem no AVA



Fonte: SEaD (2019).

Nesse sentido, a arquitetura pedagógica dos cursos à distância da Unesc Virtual é **inovadora**, pois possibilita ao acadêmico o contato com ferramentas diversificadas de ensino-aprendizagem, as quais partem de uma problematização, devidamente contextualizada no material didático, proposta para refletir acerca de algum aspecto do conteúdo a ser tratado na nessa Trilha. Na sequência, há uma introdução acerca do assunto que será tratado e os objetivos da semana, que servirá de base para os estudos. Após isso, o acadêmico tem acesso aos e-books e às videoaulas das disciplinas. Os ebooks podem ser salvos no computador e impressos, bem como os eslaides da videoaula.

Assim, essa organização propiciada pela arquitetura pedagógica promove o estudo do aluno semanalmente favorecendo a aprendizagem, ao mesmo tempo em que é **flexível**, caso do estudante deseje realizar as atividades em momentos distintos e no horário que lhe for mais conveniente durante as seis semanas. O curso possibilita ainda ao estudante cursar componentes curriculares em diferentes níveis, sem pré-requisitos, contribuindo para a flexibilização do currículo também.

Para aprofundamento dos conhecimentos, há outras estratégias de aprendizagem, como aula(s) comentada(s), fórum de interação síncrono com o professor via plataforma *Moodle*, entre outros, de acordo com a natureza da disciplina. Se houver necessidade, o professor-tutor poderá acrescentar textos complementares para aprofundamento dos conhecimentos.

Na semana 7 acontece a revisão dos conteúdos estudados ao longo da disciplina. Nela, o professor apresenta uma síntese dos conteúdos, por meio da metodologia de mapa de revisão, na qual os acadêmicos podem interagir, deixar suas contribuições e sanar suas dúvidas durante o fórum de interação síncrono. Durante a semana 8 ocorre a avaliação regular e, na semana 9, a avaliação de recuperação dos conteúdos.

Além do acesso pelo computador e a possibilidade de impressão, os acadêmicos podem acessar ambiente virtual por meio de aplicativo do Moodle, contribuindo assim para a consolidação da autonomia do discente.

Ademais, a Unesc entende que para ofertar um curso EaD, é essencial que os estudantes compreendam os diferenciais e potencialidades desta modalidade de ensino, e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

como a arquitetura pedagógica possibilitará o processo formativo do estudante fomentando sua autonomia. Nesse sentido, promove-se o acolhimento e a **familiarização** à modalidade a distância e ao AVA. Ela ocorre por meio da recepção virtual dos calouros realizada pela coordenação em conjunto com os tutores e os monitores online, apresentando a arquitetura pedagógica e a metodologia de ensino, abordando os diferenciais da modalidade e a necessidade da organização e foco para o bom desempenho. Caso tenha acadêmicos com dificuldades na fluência digital, são realizadas oficinas on-line, buscando uma linguagem mais dialógica para que estes tenham segurança no uso dos instrumentais metodológicos para a apropriação do conhecimento.

O envolvimento do acadêmico – entendido como coautor no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância – deve possibilitar a **articulação entre os componentes curriculares** que a matriz dispõe para o percurso de formação. Dessa forma, a estrutura do curso proporcionará a formação do profissional, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social. Dessa forma, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento, a qual requer do sujeito uma atividade consciente, autônoma, responsável, capaz de proporcionar uma formação qualificada. Isto significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento. Nesse sentido, o corpo docente e discente será constantemente desafiado a vivenciar e resolver situações complexas, por meio de estudos de caso, resolução de situações problema, entre outras.

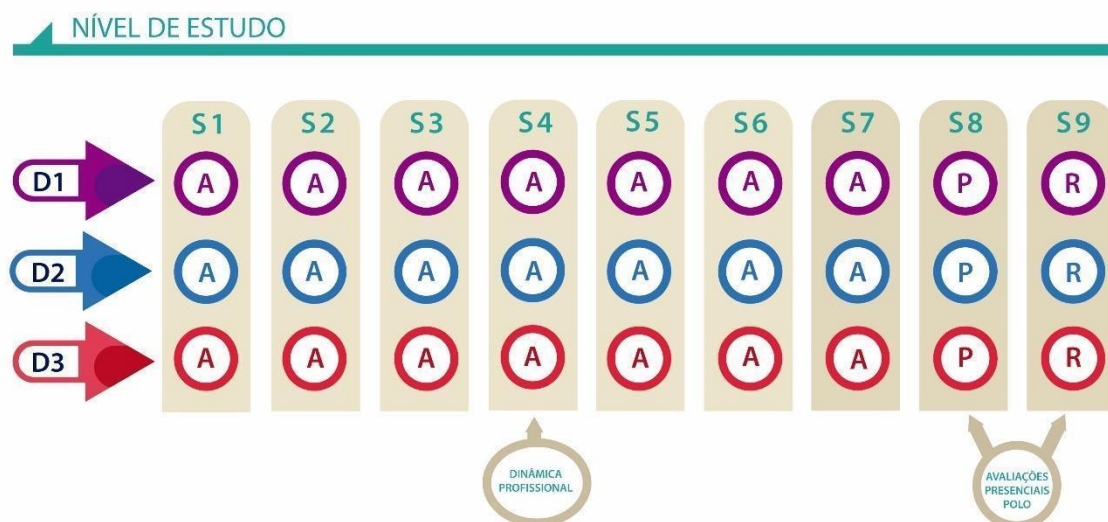
Além das semanas de estudos, haverá o desenvolvimento da Dinâmica Interdisciplinar Profissional (DIP), colaborando no estabelecimento da relação teoria, prática e mundo do trabalho, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade e do desenvolvimento das competências previstas no PPC. Com isso, o coordenador do curso e o NDE assumem um protagonismo maior na elaboração da proposta da DIP, realizando uma análise das disciplinas do referido nível, a fim de encontrar um fio condutor pelo qual os acadêmicos possam estabelecer relações entre os conhecimentos que estão construindo no curso e os diversos contextos profissionais do seu entorno. A proposta deve contemplar o desenvolvimento das competências necessárias, com vistas ao perfil do egresso dos cursos da Unesc.

A DIP ocorre de forma on-line (síncrona). Essa ação conta com a participação de convidados externos, de maneira que essa dinâmica tem sido um espaço de diálogo entre a universidade e o campo profissional no qual o egresso irá atuar. Nas DIPs, os acadêmicos têm a oportunidade de fazer a socialização das suas atividades, interagirem com os demais colegas, discutirem suas propostas e receberem feedback. A cada nível, na semana quatro, ocorre uma edição da DIP.

Em termos de desenvolvimento das aulas, como forma de promover a graduação e aprofundar os conhecimentos que levam à formação do futuro profissional que se quer, as disciplinas partem, nos primeiros níveis, das bases iniciais da função/profissão e do contexto loco/social para chegar, ao final, a possibilidade de o aluno, já com suporte de conteúdo, técnico, humano e teórico, promover a reflexão e intervenção na realidade em que está inserido.

A seguir, há a representação gráfica de um nível de estudo com 3 disciplinas e 9 semanas, incluindo as avaliações.

Figura 3 – Organização das disciplinas nos Níveis de Estudo



Fonte: SEaD (2021).

As disciplinas descritas na matriz curricular representam a flexibilidade da estrutura curricular pela possibilidade de o estudante cursar componentes curriculares em diferentes níveis, sem pré-requisitos. A estrutura curricular está organizada com disciplinas comuns à área das Ciências Sociais Aplicadas, o que permite o aproveitamento de disciplinas entre cursos de graduação da Unesc e de outras Instituições.

O curso busca ainda atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do projeto de extensão “Gestão para pequenos e médios empreendimentos”. Desta forma, nas disciplinas previamente selecionadas para esse fim, os alunos organizados em grupos e orientados por professores, tutores e materiais didáticos, desenvolvem atividades que envolvem os conhecimentos construídos ao longo do curso, os quais culminam no Plano de Vendas.

Ciente deste contexto, a proposta de curricularização da extensão no curso de Administração-EaD pretende dar apoio às MPE no que diz respeito às suas ações mercadológicas, e neste momento, a pesquisa fornece subsídio para o envolvimento dos estudantes na elaboração do diagnóstico interno e externo do negócio, bem como, na proposição de estratégias que possam promover adequadamente a empresa junto ao seu público-alvo, promovendo a extensão universitária e a articulação da teoria com a prática de uma maneira inovadora. Durante as atividades há momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas, discutem suas propostas e recebem o feedback.

As disciplinas foram organizadas em níveis que permitem ao acadêmico a obtenção de Certificação de Qualificação Profissional Tecnológica. Essas certificações foram organizadas da seguinte forma:

● **Assistente Administrativo**, ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas dos níveis 01, 02, 03 e 04, totalizando a carga horária de 800 (oitocentas) horas.

● **Analista Comercial**, ao acadêmico que cursar com a aprovação as disciplinas dos níveis 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 totalizando a carga horária de 1.400 (um mil e quatrocentas) horas.

● **Tecnólogo em Gestão Comercial**, ao acadêmico que concluir dos níveis 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08, e realizar o ENADE (componente curricular obrigatório), quando habilitado, segundo os critérios do INEP/MEC em cada ciclo avaliativo.

No que se refere **acessibilidade metodológica**, esta ocorre por meio da linguagem acessível nos materiais pedagógicos e também por serem disponibilizadas legendas e material em Braile, Libras e, quando houver a necessidade para atividades presenciais, é possível a solicitação de um intérprete de Libras. O Curso assegura ainda a seus acadêmicos com deficiências as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais, tanto nos Polos quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos materiais didáticos, de forma alinhada ao Plano de Acessibilidade da Unesc.

Em relação à **interdisciplinaridade**, o PPI da Universidade estabelece que é um requisito importante para a consecução dos objetivos educacionais e para o sucesso das práticas pedagógicas que fazem parte do currículo dos cursos da Unesc. Nesse sentido, para a Universidade, a interdisciplinaridade é um elemento indutor do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Além disso, é um fenômeno que contribui com a acessibilidade metodológica, entre outras, inserindo os estudantes em um percurso de discussão multiparadigmático.

Assim, a interdisciplinaridade na matriz curricular do curso se faz com a inserção de disciplinas como Sociologia e Metodologia Científica e da Pesquisa, que trazem outras áreas do saber para o diálogo e compreensão do fenômeno da gestão comercial, de forma a desenvolver habilidades nos estudantes em sintonia com a dinâmica social. A interdisciplinaridade também é contemplada na estrutura curricular com a inserção de conteúdos transversais em quase todas as disciplinas do curso, tais como Direitos Humanos, Gestão Ambiental, as relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena.

O Curso desenvolve as Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIPs), as quais delineiam ações interdisciplinares à medida que são desenvolvidas atividades de caráter teórico prático, envolvendo as disciplinas ofertadas em diferentes níveis de ensino do Curso e integrando os demais cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas. Durante as DIPs os alunos são levados a refletir e discutir sobre temáticas atuais e relevantes para

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

a área e formação do profissional de Gestão Comercial, tendo como fonte de informação o seu campo de atuação futuro. As DIP's são planejadas em conjunto pela coordenação de Curso e NDE.

A interdisciplinaridade também ocorre durante as disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, nas quais os alunos são organizados em grupos e orientados por professores, tutoriais e materiais didáticos, desenvolvem atividades que envolvem os conhecimentos desenvolvidos ao longo das disciplinas Plano de Vendas I e II para elaboração de Plano de Vendas.

Importa destacar que os sujeitos envolvidos na organização e no funcionamento da disciplina são: Professor-autor (item 8.6), Professor (item 4.3), Tutor (item 4.4) e monitor (item 4.5), acompanhados pela Assessoria Pedagógica (item 4.5), além da Equipe Multidisciplinar (item 4.5).

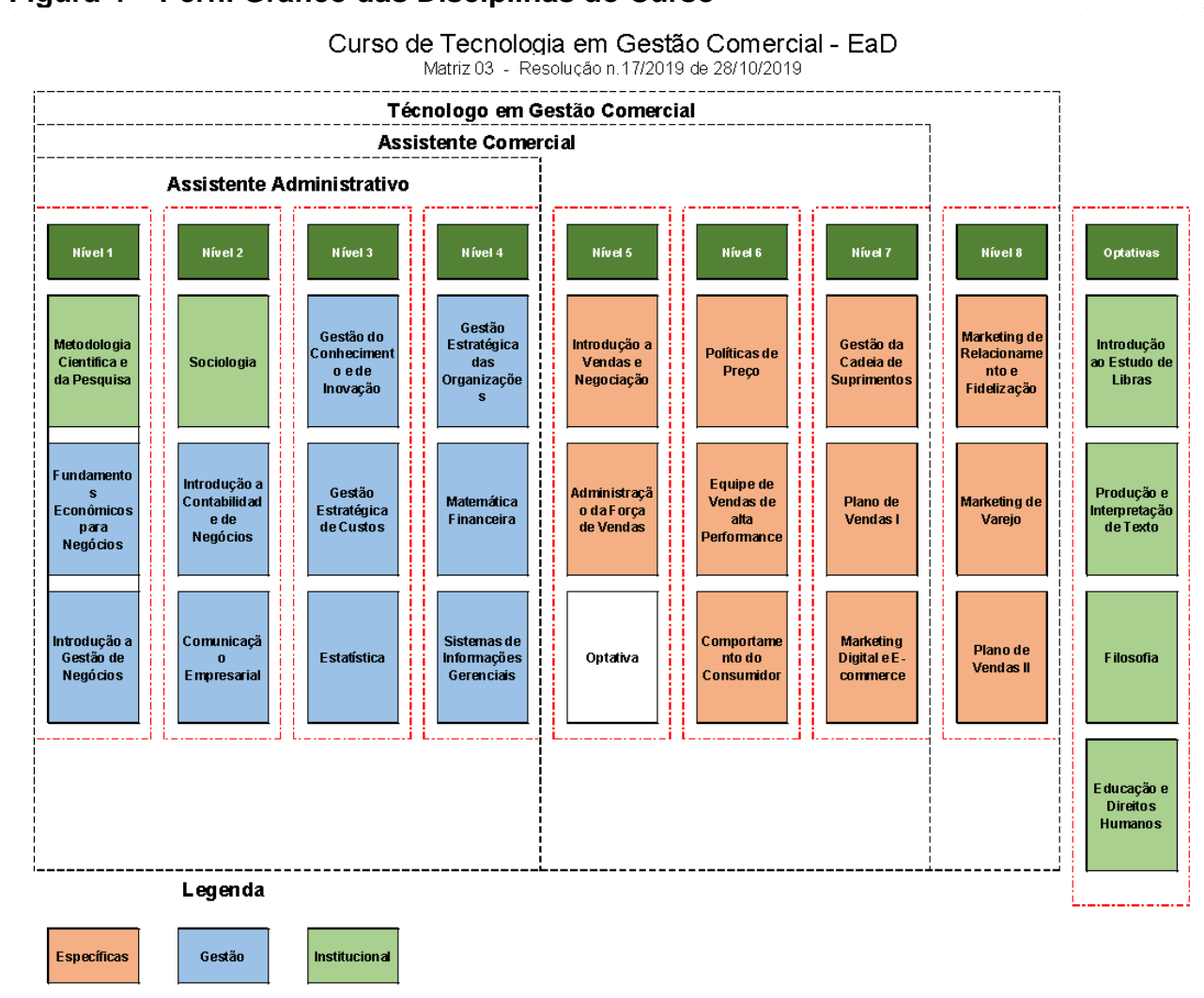
Desta forma, entende-se que a estrutura curricular proposta no CST em Gestão Comercial na modalidade a distância da Unesc busca contemplar com excelência, em uma análise sistêmica e global, aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária com a articulação entre teoria e prática, por meio de proposições inovadoras, conforme exposto.

Na próxima seção, será apresentado o perfil gráfico das disciplinas do curso.

8.1.1 Perfil Gráfico das disciplinas

Com o objetivo de visualizar a estrutura curricular do curso, na figura 6 observa-se uma representação gráfica do perfil do perfil de formação do curso.

Figura 4 – Perfil Gráfico das Disciplinas do Curso



8.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso à medida que são considerados os contextos social, político e econômico da sociedade. Nesse ínterim, olhar para a realidade significa adequar as cargas-horárias desses conteúdos curriculares, atualizar a área e atender aos princípios filosóficos e metodológicos da própria Unesc.

Importa destacar que as bibliografias, os periódicos e demais fontes de pesquisa a serem utilizadas pelo Curso serão avaliados e reavaliados pelo NDE anualmente, com o objetivo de atender às necessidades dos acadêmicos no que tange à sua construção como futuros profissionais da área. A Matriz Curricular do Curso, consta no Anexo A, e as ementas e bibliografias no Anexo B deste PPC.

Os Planos de Ensino são apresentados e disponibilizados aos acadêmicos no AVA, pois se entende que, naquele momento, os estudantes passam a conhecer e começam a se apropriar do processo ensino-aprendizagem de cada disciplina, desde elementos macro, como informações sobre a própria universidade, até questões específicas, como a ementa da disciplina, o funcionamento e as interfaces da plataforma *Moodle*, os procedimentos metodológicos e de avaliação, além das relações transversalizadas com outros elementos de cunho formativo. Sobre essas relações, colocam-se aqui os elementos desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

Atualmente, não é possível pensar a universidade e, portanto, o curso, e estar distante das questões supracitadas, por entender ser o Brasil um país de culturas diversas, cuja extensão é continental, o que exige uma formação superior multicultural diversificada e inclusiva. No contexto da formação do acadêmico frente aos problemas e desigualdades sociais, algumas legislações do ensino superior norteiam o currículo para estas questões:

A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem ser observadas, em especial, por instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de docentes. O mesmo dispositivo prevê, ainda, que as IES, respeitado o princípio da autonomia, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004. Pontua-se ainda, que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no Art. 1º § 1º, observa a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004;

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que destaca em seu Art. 6º que “A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP)”. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana;

Observa-se ainda a Lei 9.795/1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e que afirma em seus artigos que a Educação Ambiental compreende: os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Nessa perspectiva, entende-se que o PPC do curso atende a tal conjunto da legislação por meio de suas disciplinas, bem como promovendo a participação discente e docentes nos Eventos Acadêmicos, Programas e Ações Institucionais (Semana do Meio Ambiente, Semana Indígena e Consciência Negra – anterior Maio Negro).

No CST em Gestão Comercial na modalidade a distância, essas temáticas são trabalhadas na disciplina de Sociologia e na optativas Educação e Direitos Humanos.

Para além da inserção dessas temáticas nas matrizes curriculares, a preocupação com a diversidade é presente no cotidiano da Universidade. A inclusão das pessoas com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas faz parte das Políticas de Ensino da Unesc, para assegurar a acessibilidade, a permanência e o sucesso dos acadêmicos no ensino superior, e dispõe dos núcleos de psicopedagogias, de atendimento aos acadêmicos com deficiência/transtorno, das necessidades econômicas e de estudos étnicos raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias, e está previsto na Norma Administrativa nº 001/2016 (UNESC, 2016³⁸).

Quanto à acessibilidade metodológica, essa é adequada às necessidades que surgirem, pois entende-se que é preciso que sejam previstas ações que removam as barreiras de aprendizagem. Para isso, além da Libras, audiovisuais, legendas e material em Braile, quando houver a necessidade, é possível a solicitação de um intérprete de Libras, por exemplo. Além disso, o Moodle é uma plataforma que integra o software VLibras, o qual permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Para leitura de documentos, é necessário fazer a instalação do VLibras no dispositivo, conforme passo a passo disponível na página da ferramenta, demonstrado no Manual do AVA. Há também uma ferramenta disponível para aumento do tamanho da fonte, o que possibilita ao aluno a adequação para o tamanho que for mais conveniente.

O Curso se preocupará também com o Enade e planejará atividades ao longo dos semestres de estudo, organizando o processo de aprendizagem com vistas às avaliações com características do referido exame nacional e discutindo a importância dos resultados para o curso e para o egresso. Já na capacitação do professor autor, ocorrerá a orientação para a elaboração de questões avaliativas seguindo o modelo Enade e, por ocasião da realização do exame, o NDE avaliará pontualmente o desempenho dos acadêmicos envolvidos refletindo sobre novas proposições e intervenções necessárias.

8.3 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de curricularização da extensão, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial modalidade a distância, tem fundamento no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96), na Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014); e na Resolução nº 7,

³⁸ UNESC. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Norma Administrativa nº 001/2016**, de 2 de junho de 2016. Regulamenta o Programa de Acesso e Permanência do estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem da Unesc. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651 .

de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC vigente.

As atividades curriculares de Extensão da Unesc são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, devendo contemplar ações que estabeleçam relações de formação interdisciplinar. Visam à vivência de práticas profissionais de forma cooperativa, multisetorial e interdisciplinar, em situações concretas e de protagonismo do acadêmico, com a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; demandadas pela população, criando, apoiando e assessorando projetos comunitários.

As atividades envolvidas na curricularização da extensão visam estimular o acadêmico a buscar autonomia e criticidade na sua formação, relacionando os conteúdos disciplinares com aspectos práticos, na busca de solução de demandas e problemas no seu território de vivência.

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e pós-graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à instituição. A inserção das Atividades Curriculares de Extensão deve ocorrer prioritariamente em articulação com os conteúdos curriculares, mantendo-se a carga horária total dos cursos.

Dessa forma, o curso busca atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do Projeto Integrador e atividades realizadas no AVA.

A curricularização da extensão acontece por meio das disciplinas Gestão Estratégica das Organizações, Plano de Vendas I e Plano de Vendas II. Neste projeto os estudantes são estimulados a solução de demandas do mundo do trabalho, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional, por meio da elaboração de Plano de Vendas adequados às necessidades das empresas, de modo a apropriar-se de conhecimentos recentes e inovadores.

Desta forma, nessas disciplinas, os alunos organizados em grupos e orientados por professores, tutoriais e materiais didáticos, desenvolvem atividades que envolvem os conhecimentos construídos ao longo do curso. Neste momento, a pesquisa fornece subsídio para a realização do diagnóstico, análise e organização de Plano de Vendas em empresas reais, promovendo a extensão universitária e a articulação da teoria com a prática de uma maneira inovadora. Durante as atividades há momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas, discutem suas propostas e recebem o feedback. O detalhamento desse processo está descrito no Projeto de Curricularização do curso.

8.4 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) vem, desde 1988, implementando políticas em suas conferências para o estímulo a internacionalização das

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

universidades Brasileiras, cuja ação obteve um significativo incremento nos últimos anos, por meio da pós-graduação, considerando que há uma facilidade maior de ocorrer internacionalização neste nível de ensino devido à característica da rede de contatos dos pesquisadores e seus laboratórios. Para a internacionalização da graduação ainda existe alguns desafios inerentes do sistema educacional brasileiro, que muitas vezes se limita somente o aprendizado em língua portuguesa, mas também não se limita a oferecer disciplinas em língua inglesa, por exemplo.

Nesse sentido, a Unesc compreende a internacionalização como o processo motivado de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global nos objetivos, funções e ações da educação superior, a fim de melhorar o ensino e a pesquisa da comunidade universitária e trazer contribuições significativas para a sociedade (WIT, 2015).

Na Unesc, o programa de internacionalização nasceu em 1996 com a Coordenadoria de Relações Internacionais que, com a reforma administrativa ocorrida em 2017, passou a denominar-se Escritório de Relações Internacionais - ERI³⁹, cuja missão é promover e apoiar a internacionalização da Universidade, como meio para atingir a excelência nas atividades acadêmicas. Visa, também, formar cidadãos e profissionais inseridos na comunidade global.

O ERI realiza suas atividades no campus da Unesc, bloco Administrativo, sala nº 30, climatizada, com acesso à internet, e espaços para a secretaria e coordenação. Entre as principais atividades do Escritório de Relações Internacionais estão: recepção de visitantes e delegações internacionais; negociação e condução interna de acordos de cooperação com universidades estrangeiras; diversas atividades de recepção e acolhida de estudantes e professores estrangeiros; apoio na alocação de residências e suporte em processos administrativos internos e externos, tais como a obtenção de documentos brasileiros, relacionamento com a Polícia Federal e obtenção de visto para professores estrangeiros, entre outros.

Em 2018, a Unesc formalizou sua Política de Internacionalização (Resolução 03/2018/Consu⁴⁰) e seu plano para implementá-la (Resolução nº 01/2018/Reitoria⁴¹), a fim de fortalecer e consolidar a internacionalização na universidade.

A internacionalização significa que a instituição possui laços fortes com instituições internacionais, por convênios realizados, possibilidade de intercâmbio de alunos (em mão dupla), validação de disciplinas cursadas por alunos do exterior aqui na instituição, acolhimento dos alunos do exterior aqui no Brasil. A internacionalização envolve questões jurídicas que devem ser consideradas, trâmites burocráticos necessários para a segurança jurídica dos alunos que vem para o Brasil e que viajam ao exterior.

Nesse sentido, a Unesc, por meio do ERI, mantém parcerias com empresas e entidades, como o Santander Universities, e programas próprios de intercâmbio internacional com os países universidades. São 50 acordos ou convênios⁴², com

³⁹ As atribuições do Escritório podem ser visualizadas na p. 201 do PDI.

⁴⁰ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

⁴¹ Resolução nº 01/2018/Reitoria. Aprova o Plano de Implementação da Política de Internacionalização da Unesc. Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15704.pdf?1525979939.

⁴² Instituições que a Unesc tem acordos de cooperação. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9274/>.

instituições da Europa, da África, das Américas, que proporcionam mobilidade discente e docente.

Destaca-se ainda que, como apoio à internacionalização, a Instituição conta com o Instituto de Idiomas que oferece aulas de alemão, de espanhol, de inglês, de italiano, de francês, bem como de Português para estrangeiros e Libras. Além disso, o Instituto de Idiomas presta serviços como traduções, elaboração de provas de proficiência e está credenciada para aplicação do *Test of English as a Foreign Language - Toefl*.

As vantagens de realizar internacionalização são: o surgimento de uma cultura diferente na Instituição, olhares de outros lugares do mundo e outras opiniões, as quais auxiliam no avanço de processos de formação acadêmica e cultural. A conexão realizada com instituições parceiras pode ajudar a trazer projetos de ensino, pesquisa e extensão, que podem ser realizados em conjunto. Um graduando que consiga estar em outro país e desenvolver outra língua terá mais chances de sucesso no futuro e, quanto mais isso ocorrer, mas a universidade abrirá possibilidades.

No âmbito do curso, os acadêmicos podem se inscrever no processo seletivo⁴³ para participar do Programa de Intercâmbio para Estudantes da Graduação, promovido no âmbito dos acordos de cooperação entre a UNESC e Universidades estrangeiras.

8.5 METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

De acordo com o PDI, a proposta metodológica para o processo de ensino e aprendizagem na Universidade aponta “para um paradigma de educação que privilegie o papel e a importância do estudante, que deve estar no centro do processo”. (UNESC, 2018). Essa proposta concebe a uma educação com os seguintes princípios:

- a) a mobilização e o desafio para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia;
- b) a pesquisa, o que implica considerar o conhecimento como estratégia de intervenção na realidade;
- c) a relação entre teoria e prática;
- d) a interdisciplinaridade com o intuito de promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento na compreensão da realidade;
- e) o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira integrada;
- f) o uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital. (UNESC, 2018, pág. 111⁴⁴)

Desse modo, diferentes estratégias viabilizam o processo de ensino e aprendizagem com ênfase em metodologias ativas, entre as quais é possível mencionar a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, entre outras. Assim, o processo de ensino-aprendizagem possibilita a apropriação e a elaboração do

⁴³ Processos Seletivos Para Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9726>

⁴⁴ UNESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019. 432 p.

conhecimento por parte dos acadêmicos do CST em Gestão Comercial EaD, e ocorre por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do professor e do tutor.

Nesse sentido, a cada semana o estudante acessa a Trilha Virtual de Aprendizagem, organizada por disciplina, e realiza seus estudos e atividades, dentro de um cronograma e um planejamento, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. A Trilha de Aprendizagem para cada semana contempla:

- Problematização;
- Introdução e objetivos;
- Texto;
- Aula comentada;
- Atividades avaliativas;
- Fórum de interação com o professor;
- Materiais complementares (opcional);
- Avisos.

A interação com os professores ocorrerá de forma síncrona por meio do *Google Meet*, uma vez por semana, durante cinquenta minutos, em dias e horários informados no início das disciplinas. É importante destacar que as atividades avaliativas semanais ocorrerão de forma on-line, por meio do *Moodle*, e a avaliação regular de cada disciplina ocorrerá de acordo com a legislação vigente.

A articulação entre teoria e prática se estabelece também semanalmente a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e das práticas e interação com os professores e/ou tutores online, conforme previsto nos Planos de Ensino. Os acadêmicos realizam seus estudos conforme sua disponibilidade de horários, de forma autônoma, inclusive, podendo ampliar os conhecimentos, acessando links complementares indicados no e-book, como, por exemplo, filmes, vídeos, dicas etc.

As tecnologias, metodologias, materiais e recursos pedagógicos estão articulados no ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos, docentes, tutores, gestores e equipe multidisciplinar) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente.

Além das atividades no ambiente virtual de aprendizagem, os acadêmicos participam da DIP, por meio das quais é possível efetivar uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão. Durante as dinâmicas, os alunos têm a possibilidade de refletir sobre o futuro profissional, contemplando levantamentos, palestras e estudos empíricos e teóricos na área de atuação. As propostas de discussões dessas atividades proporcionam aprendizagens diferenciadas, uma vez que visam problematizar questões inerentes à área de conhecimento específico com vistas à qualificação da formação dos acadêmicos, constituindo-se assim práticas pedagógicas inovadoras, que estimulam a ação discente na relação teoria e prática.

A cada nível ocorre uma DIP, a qual é planejada pelo NDE do curso juntamente com os professores das disciplinas do referido nível, sendo uma delas a disciplina âncora, ou seja, a disciplina na qual a DIP está alocada. Os conteúdos trabalhados referem-se às

disciplinas do nível, buscando a interdisciplinaridade entre elas, a relação teoria e prática, o contexto social e o mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as dinâmicas vão promover o desenvolvimento de habilidades e competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação, argumentação, espírito de equipe, criatividade e proatividade, caracterizando-se como uma ação inovadora do curso, à medida que possibilita ao acadêmico o estabelecimento da relação teoria-prática, correlacionando-as ao mundo do trabalho, além de proporcionar experiências diversificadas aos acadêmicos. Tais atividades são previstas no cronograma das disciplinas e ocorrem com o uso da ferramenta Google Meet

Destaca-se, ainda, que uma das inovações é o acesso à Plataforma *Moodle* por meio do aplicativo, o que auxilia na organização e autonomia dos estudos dos acadêmicos.

Para além das metodologias destacadas na arquitetura pedagógica do curso, pode-se destacar outras metodologias utilizadas no curso, conforme ilustrado no quadro abaixo:

Quadro 5 - Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Metodologia	Objetivos
Dinâmicas de grupo	Oportunizar discussões, o desenvolvimento do espírito crítico, administração de conflitos e o desenvolvimento de lideranças, por meio das DIP's.
Estudos de caso	Envolver os alunos com situações reais ou simuladas do campo profissional para verificação na prática de conhecimentos teóricos apreendidos, avaliação e tomadas de decisão, por meio das DIP's.
Metodologia da Sala de Aula Invertida	Promover a participação mais efetiva e interativa dos alunos na sala de aula mediante ao estudo prévio dos temas e conteúdos, que se desenvolve nas interações online com os professores.
Palestras, workshops, oficinas e mesas redonda.	Aproximar os acadêmicos com profissionais experientes na área de abrangência do curso; produzir relatórios específicos; Capacidade de análise e síntese, por meio das DIP's.
Aprendizagem Baseada em Projeto	Oportunizar aos acadêmicos o desenvolvimento de competências por meio da aplicação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas, na organização do Plano de Vendas.

Fonte: CST Gestão Comercial, UNESC (2023)

8.6 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância são produzidos internamente, pelos docentes da Unesc, ou por outra estratégia, como, por exemplo,

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de conteúdo para modalidade EaD, e validados pela equipe multidisciplinar. Esses materiais buscam atender à acessibilidade comunicacional e podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e cumprindo com a necessidade de formação do perfil do egresso.

Para a elaboração do material didático, o professor autor recebe uma capacitação específica, feita pela equipe de revisão e assessoria pedagógica, em que se abordam a arquitetura e aspectos pedagógicos e abrange a discussão de normas de autoria, bem como orientação acerca da escrita do conteúdo, de acordo com a ementa da disciplina. Após o envio da proposta de material didático, conforme modelo indicado pela Instituição, e/ou outra forma que a Instituição indicar, ele é analisado e os autores assinam o contrato de produção.

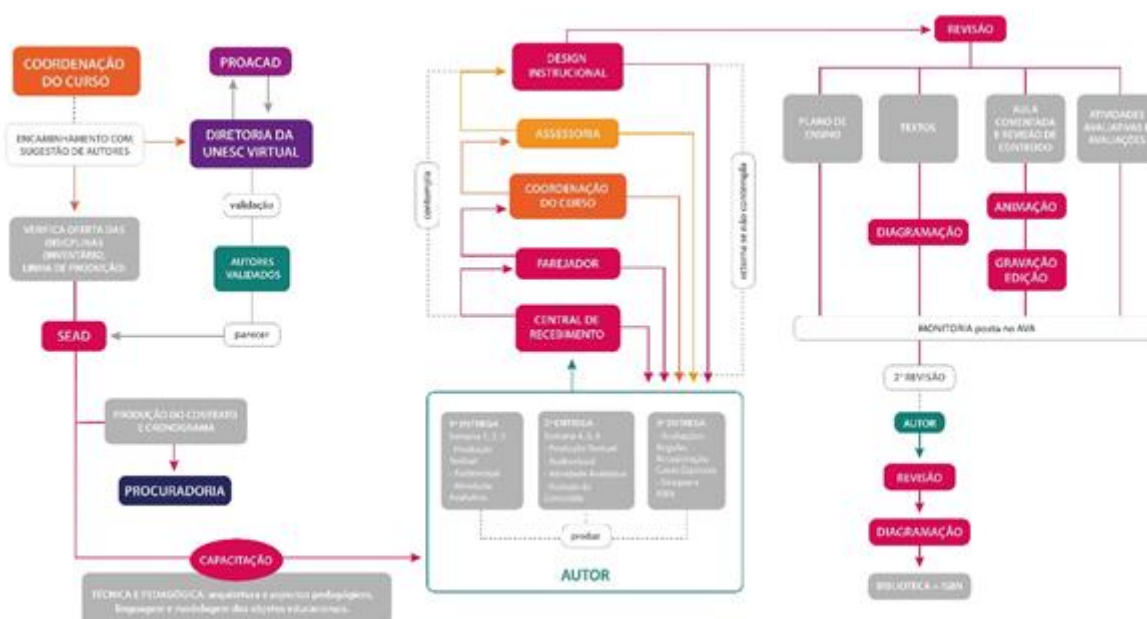
Finalizada essa primeira etapa, o autor produz e envia, por e-mail, o material didático para o SEAD. De posse desse material, é realizada a conferência dos itens entregues, os quais passam por um farejador de plágio. Após esse processo, não havendo nenhum problema relacionado aos itens e/ou a plágio, o material é encaminhado à coordenação do curso para validação do conteúdo, consoante à proposta prevista na ementa. Na sequência, a Assessoria Pedagógica avalia o material, focalizando a problematização, objetivos, atividades avaliativas e avaliações.

Cumprida essa etapa, é realizada a revisão pelo designer instrucional e, doravante a etapa de revisão linguística, o material produzido vai para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores. Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas salas de aula virtuais.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também audioaulas, *podcasts*, PowerPoint comentado, entre outros, os quais são produzidos pelos professores autores das disciplinas, com o suporte pedagógico e tecnológico do SEAD.

As disciplinas ofertadas na modalidade a distância têm, à sua disposição, o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um *teleprompter* (equipamento acoplado às câmeras de vídeo, que exibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação). A seguir, apresenta-se o fluxograma das atividades que envolvem a produção do material didático.

Figura 5 – Fluxograma da produção do material didático



Fonte: SEaD (2021).

Na sequência são apresentados os processos responsáveis pela elaboração do material didático.

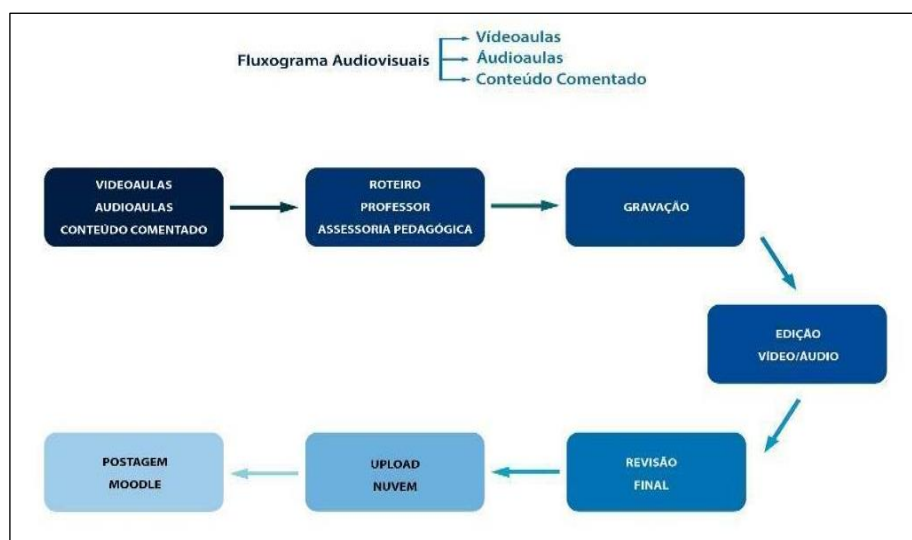
- **Professor-Autor:** Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. É o responsável pela organização da disciplina nas trilhas de aprendizagem: plano de ensino; produção textual semanal (e-book); gravação de audiovisual das aulas comentadas em PowerPoint; organização do mapa conceitual; elaboração das atividades avaliativas semanais; elaboração das avaliações (regular, especial e de recuperação) e proposição da DIP, quando prevista no PPC do curso. Ele poderá também ser o professor da disciplina. Os autores recebem orientações, capacitação e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, referentes à estrutura textual, linguagem, padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores produzidos pela equipe do SEAD.
- **Revisão:** realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.
- **Diagramação:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: Adobe InDesign; Adobe Illustrator; Adobe Photoshop e Adobe After Effects. São utilizados, concomitantemente, materiais audiovisuais, como PowerPoint comentado, que são gravados e postados nas salas de aula, com o objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.
- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em

Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: Adobe Premiere CS6; Adode Media Encoder; Adobe Soundbooth; Adobe Photoshop; Adobe Illustrator e Adobe After Effects.

- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do SEAD.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso.

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros. A seguir, na figura 8, apresenta-se o fluxo para a elaboração dos audiovisuais que podem ser em formato de: videoaulas, audioaulas ou conteúdo comentado.

Figura 6 - Fluxograma audiovisuais



Fonte: SEaD (2021).

A mobilidade ao acesso é garantida com recursos inovadores que permitem a acessibilidade ao material didático a todos os acadêmicos, incluindo aqueles com alguma deficiência auditiva, pelo uso do software VLIBRAS, um tradutor automático de textos para Libras. Neste caso, para leitura de documentos, é necessário fazer a instalação do VLIBRAS no dispositivo do estudante. Também existe uma barra de acesso para baixa visão e para daltônico possibilita ampliar ou diminuir a fonte como também alterar a cor. Além disso, o material didático ainda conta, no material das aulas comentadas, com intérprete de libras quando for indicada a necessidade, em conformidade ao previsto pelo Plano de Acessibilidade da Unesc.

Todo o processo de produção do material didático bem como sua atualização está formalizado no documento intitulado Sistema de Controle de Produção do Material Didático. A equipe multidisciplinar dispõe da plataforma de Gestão da Produção de Material Didático elaborada pela Unesc Virtual especificamente para acompanhar e gerenciar a

produção dos materiais didáticos e garantir a continuidade de funcionamento.

Como elementos inovadores no material didático podemos relacionar a composição de variadas formas de recursos para condução da aprendizagem, destacando-se uso de metodologias ativas, os vídeos que contextualizam a construção da aprendizagem e o mapa conceitual, também denominado de mapa de revisão.

8.7 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da Unesc (UNESC, 2022⁴⁵), artigo 91, estabelece que “A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Pedagógico Institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

O Curso segue os princípios da avaliação processual da Unesc, que é uma avaliação na perspectiva diagnóstica, formativa e somativa, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem (UNESC, 2011⁴⁶), os quais são apresentados aos discentes no início do curso e em cada disciplina, por meio do Plano de Ensino. Conforme o Regimento da Unesc supracitado, em seu Art. 97, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0). O aluno será submetido à avaliação presencial obrigatória, conforme determina o Art. 4, do Decreto nº 9.057/2017 (BRASIL, 2017)⁴⁷, sendo que a avaliação presencial realizada no polo terá peso de 55% da nota final, enquanto a avaliação a distância terá 45%.

Assim, a média da disciplina é composta da seguinte forma:

- **Nota 1:** Atividades a Distância – Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota.
- **Nota 2:** Atividades a Distância – Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota.
- **Nota 3:** Dinâmica Interdisciplinar Profissional (DIP) ou a curricularização da extensão ou a média das notas 1 e 2– compõe 15% da nota.
- **Nota 4:** Prova Regular prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

⁴⁵ UNESC. Resolução n. 04/2022/CSA. **Aprova o Regimento Geral da Unesc**, revogando a Resolução n. 07/2017/CSA e demais alterações. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

⁴⁶ UNESC. Resolução 01/2011/Câmara de Ensino de Graduação. **Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da Unesc**. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267

⁴⁷ BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 3, 26 maio 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3rbtVYK>. Acesso em: 12 jan. 2022.

As avaliações ocorrem de acordo com o cronograma estabelecido para cada disciplina. Caso o acadêmico não tenha alcançado a média seis (6,0), será disponibilizada uma nova avaliação semelhante a avaliação regular, denominada avaliação de recuperação, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova regular final, ser substituída, com valor máximo de seis (6,0).

As atividades avaliativas a distância, são elaboradas pelo professor autor, constituindo-se de cinco questões objetivas e uma subjetiva por semana, com correção automática (gabarito e padrão de resposta). A elaboração da DIP é proposta pelos professores autores e organizada pelo NDE, resultando em uma atividade realizada individualmente pelo acadêmico. A correção é feita pelo professor tutor.

O acesso dos acadêmicos ao processo avaliativo acontece por meio das informações sistematizadas e disponibilizadas no *Moodle*, com acompanhamento do tutor e da monitoria. Ao realizar as atividades avaliativas semanais, o estudante consegue identificar suas dificuldades de aprendizagem, pois, ao conferir os resultados das avaliações, tem a possibilidade de voltar ao texto e refazê-la, por meio de tentativas disponibilizadas no ambiente virtual, tendo o apoio do professor para dirimir suas dúvidas nos encontros on-line semanais. Desse modo, o aluno desenvolve sua autonomia no próprio aprendizado, de forma contínua e efetiva.

Acerca da recuperação de conteúdo, o professor deve revisar os temas estudados a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como no momento da entrega, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdo, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO⁴⁸.

As avaliações (prova regular e de recuperação) são obrigatórias e presenciais e ocorrerão de acordo com o calendário acadêmico disponível no AVA. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, visando a melhoria da aprendizagem, a qual poderá ser substituída, no caso de superior à nota da prova regular.

Da mesma forma são monitorados os índices de reprovação nas disciplinas e o desempenho nas avaliações regulares obrigatórias para fins de capacitação dos docentes, revisão de conteúdo, qualificação das interações e demais melhorias que possam ser efetuadas nos objetos de aprendizagem.

Os procedimentos utilizados atendem à arquitetura pedagógica proposta pelo SEAD da Unesc e contemplam as competências e habilidades do perfil profissional do egresso e a concepção de avaliação previstos neste PPC e alinhados ao PDI Institucional.

⁴⁸ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 01/2011**, de 11 de março de 2011. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da Unesc e dá outras providências. Documentos Oficiais: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 11 mar. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/32uMoH7>. Acesso em: 21 dez. 2021.

Isso garante a sua natureza e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

8.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Unesc dispõe sobre as atividades complementares junto aos cursos de graduação, definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógicos na Resolução nº 14/2011(UNESC, 2011⁴⁹). São atividades materializadas a partir de práticas e/ou de estudos, presenciais e/ou à distância, que propiciem um enriquecimento técnico-científico-cultural para a formação do acadêmico. Nesse sentido, são princípios das AC: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

A matriz do CST em Gestão Comercial EaD não contempla as atividades complementares, pois não estão previstas nas DCNs e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

8.9 APOIO AO ACADÊMICO

A permanência do acadêmico no curso de graduação na modalidade a distância é uma das prioridades da Unesc. Para isso, a universidade possui uma Política de Atenção ao Estudante, por compreender que “transcende ao mero atendimento” (UNESC, 2019, p. 244⁵⁰).

Considerando a trajetória da Unesc – enquanto universidade comunitária que sempre primou por construir com e para os estudantes espaços de acolhida e permanência – em 2017, dispõe aos acadêmicos programas, serviços e ações que envolvem estudantes e egressos.

Assim, os estudantes têm acesso aos seguintes espaços de atenção:

- **Gerência de Atenção ao Estudante e Egresso:** Anteriormente denominada de Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE), trabalha com foco em ações e propostas para auxiliar o acadêmico a refletir sobre seus percursos de vida, planejando o futuro profissional e desenvolvendo habilidades e competências necessárias para lidar com a realidade social. Integram a gerência: Centac; Setor de Estágios e Empregabilidade - Unesc Carreiras; Sama; Programa Acolher.
- **Central de Atendimento ao Acadêmico - Centac Unesc Virtual:** Espaço onde o estudante resolve todos os assuntos relativos a matrículas, documentações e demais informações acadêmicas ao longo da sua jornada na universidade. Pode acessar

⁴⁹ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 14/2011**, de 25 de agosto de 2011. Dispõe sobre Atividades Complementares nos cursos de graduação da Unesc. Documentos Oficiais: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 25 ago. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/3zPSm1Q>. Acesso em: 12 jan. 2022.

⁵⁰ UNESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019. 432 p.

presencialmente na sede da IES, por e-mail: centacunesccvirtual@unesc.net ou pela Minha Unesc⁵¹ com mais de quarenta serviços on-line.

- **Setor de Estágios e Empregabilidade - Unesc Carreiras⁵²:** Unesc Carreiras: Faz a intermediação e acompanhamento de oportunidades de estágios obrigatórios e **não obrigatórios**, empregos, programas de trainee, gestão de carreiras e ainda empresas parceiras da Universidade. O Unesc Carreiras também vai oferecer para seus conveniados o Programa Gestão de Carreiras, uma parceria com o Núcleo de Empreendedorismo da Unesc, para capacitar profissionalmente acadêmicos, egressos e colaboradores das empresas conveniadas, e potencializar o desenvolvimento profissional, estimulando o crescimento intelectual, empreendedor e inovador dos seus participantes.
- **Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (Sama)⁵³:** A Unesc, por meio da Norma Administrativa (UNESC, 2016⁵⁴), criou o Programa de Educação Inclusiva na qual instituiu o SAMA para atendimento psicopedagógico, quando o acadêmico apresenta dificuldades de aprendizagem, encaminhado pela coordenação com o acordo do estudante. Também o curso procura, junto aos docentes, pensar em metodologias diferenciadas que possam auxiliar na resolução dessas dificuldades ou atendimento ao estudante com Deficiência.
- **Programa Acolher⁵⁵:** Criado em 2019/2, oferece atendimentos gratuitos aos acadêmicos por profissionais das áreas de Psicologia, Enfermagem e Psiquiatria no tocante às questões voltadas ao acolhimento, à orientação ao aconselhamento, à prevenção e à promoção da saúde mental, com psicoterapia breve e estendida, com grupos operativos, terapêuticos e psicoterápicos.
- **Monitoria Remunerada:** Os acadêmicos, com melhor desempenho na disciplina pretendida e com melhor média geral nas disciplinas já cursadas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores nas disciplinas com o objetivo de assessorar e orientar os estudantes com dificuldade de aprendizagem, devidamente acompanhado pelo professor responsável pela disciplina objeto do edital e pela coordenação do curso.
- **Movimento Estudantil⁵⁶:** A participação no movimento estudantil é espontânea e costuma ser motivada pela vontade de opinar, de mudar as estratégias, de reivindicar melhorias ou, ainda, pela necessidade de debater com a comunidade acadêmica e, com isso, aprender com os diálogos que acontecem nesses espaços. Na Unesc, os movimentos estudantis são representados, especialmente, pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), pelos Centro Acadêmico (CA) ou Diretório Acadêmico (DA) e pelas

⁵¹ Minha Unesc. Disponível em <https://minha.unesc.net/>

⁵² Unesc Carreiras. Disponível em <https://carreiras.unesc.net/>

⁵³ Sama. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/sama>

⁵⁴ UNESCO. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Norma Administrativa nº 001/2016**, de 2 de junho de 2016. Regulamenta o Programa de Acesso e Permanência do estudante com deficiência/transorno e/ou dificuldade de aprendizagem da Unesc. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651.

⁵⁵ Programa Acolher. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/acolher>

⁵⁶ Movimento Estudantil. Disponível em <https://www.unesc.net/sou-estudante-graduacao/dce-e-centros-academicos>

Atléticas (associações esportivas organizadas por curso ou universidade que reúnem estudantes e, em alguns casos, acadêmicos formados).

- **Programas de Orientação Profissional**, por meio do qual o estudante pode obter auxílio para conhecer as profissões.
- **ABC do Estudante**⁵⁷: Espaço em forma de glossário que auxilia o estudante a entender a nossa Universidade de A a Z.
- **Restaurante Universitário**: A Unesc oferece aos estudantes um restaurante universitário conveniado que abre para almoço e jantar, com preço acessível e buffet livre.
- **Programa de Hospedagem Familiar para Estrangeiro**⁵⁸: Visa atender às necessidades dos estudantes estrangeiros no momento da chegada à Instituição, tentando sanar as dificuldades encontradas na busca de alojamento.
- **Programas de Bolsas e Financiamentos**: A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram pode ainda ser viabilizada pelas diversas possibilidades de bolsas ou financiamento de estudo, como: Artigo 170, Bolsa Fumdes, FIES, Crédito Pravalter Universitário, Bolsa DCE/CA, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, Bolsa PMC Carente e/ou deficiente – Criciúma, entre outras.
- **Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas**⁵⁹: Secretaria que busca articular ações junto ao ensino, a pesquisa e a extensão, a promoção de um diálogo permanente com a comunidade externa e interna sobre a valorização do respeito às diversidades e à cultura. Também objetiva potencializar projetos como o Sama, o NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias), o DIDH (Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos), dentre outros, Relações étnico-raciais, valores humanos e meio ambiente, gênero, saúde mental, diversidade sexual, inclusão digital, entre outros temas, serão desenvolvidos pela secretaria por meio da criação de linhas e grupos de pesquisa interdisciplinares, pela promoção de espaços e incentivo de diálogos entre projetos e programas institucionais de respeito às diversidades, pela organização de um acervo que reúna informações sobre os diversos projetos.
- **Diálogos com a Reitoria**: Espaço de contato direto entre acadêmicos e a Reitoria, com vistas ao diálogo, a sugestões e a reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação entre Reitoria e acadêmicos. Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço democrático de diálogo e de debate, fortalecendo o caráter de Instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade. A Unesc disponibiliza salas para as sedes dos Centros Acadêmicos e do DCE.

⁵⁷ ABC do Estudante. Disponível em <https://www.unesc.net/sou-estudante-graduacao/abc-do-estudante>

⁵⁸ Programa de Hospedagem Familiar para Estrangeiro. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/223/4882/>

⁵⁹ Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas. Disponível em: <https://www.unesc.net/portal/secretaria-de-diversidades>

Além desses, estão disponíveis o **Programa de Nivelamento (8.9.2)**, o **SOS - Serviço de Atenção à Saúde**⁶⁰, o **Escritório de Relações Internacionais (Item 8.4)** e a **Ouvidoria**⁶¹.

Essencial destacar ainda a preocupação do Curso em acolher e garantir a permanência dos acadêmicos ingressantes de tal forma que se pensam diferentes possibilidades de sua inserção e auxílio para mantê-los estudando no ensino superior, inclusive com atendimento especializado aos acadêmicos portadores de necessidades especiais, como acadêmicos com surdez, os quais têm acompanhamento de intérprete de Libras, assim como as demais deficiências, incluindo-se aí a acessibilidade física, com rampas, elevadores, banheiros adaptados e atendimento humano, conforme prevê o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Entende-se ainda que os níveis iniciais do curso são aqueles em que demandam maior atenção para a permanência do acadêmico. Como a preocupação com a permanência é constante, o Curso tem o cuidado de apresentar as suas diretrizes e o seu funcionamento desde o princípio. Também é necessário que os docentes e equipe de tutoria façam o acolhimento desses acadêmicos desde o começo do semestre letivo, tal qual se faz com a Recepção Virtual de Calouros, que tem ganho lugar de prestígio entre os acadêmicos, tamanha é a atenção disponibilizada em recebê-los na Unesc. Trata-se de uma estratégia de acolhida inovadora, de acesso e de permanência desse acadêmico.

Os acadêmicos na modalidade a distância têm, também, à sua disposição o Setor de Educação a Distância (SEAD), no Polo Sede, no qual é possível tirar as dúvidas com equipe técnica e pedagógica, dando suporte às necessidades on-line, por telefone e ou presencialmente nos períodos matutinos, vespertino e noturno.

Nas próximas seções serão apresentados os procedimentos envolvendo acessibilidade junto ao curso e o programa de nivelamento, respectivamente.

8.9.1 Acessibilidade: procedimentos nos Cursos EaD

O acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD que apresente deficiência física, auditiva, visual ou outra é amparado ao longo de sua permanência na Instituição. O acadêmico faz, primeiramente, uma inscrição no portal Unesc Virtual, em que há um campo para sinalizar qual a sua deficiência (se houver). Os procedimentos e encaminhamentos do acadêmico com deficiência, a partir do recebimento da matrícula, são os seguintes:

- A partir do momento que a turma for confirmada no Sistema Acadêmico, a matrícula se efetiva e o acadêmico recebe um e-mail de boas-vindas, com instruções para acesso ao ambiente (login e senha);
- Após esse e-mail, o estudante deve fazer contato com a coordenação do curso pelo e-mail cursosead@unesc.net ou nos Polos de Apoio Presencial (PAP) ou no Polo Sede, localizado no Bloco de Estudante, sala 105, telefone 3431 2765;

⁶⁰ SOS. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/401/7246/>

⁶¹ Ouvidoria. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/735/>

- A partir dessa solicitação, será feito contato com o educando e agendado um horário para definir as formas de atendimento (local, polo, data, horário, recursos tecnológicos) junto à Assessoria Pedagógica Universitária, SAMA e Coordenação do Curso, a fim de tratar sobre os procedimentos e recursos necessários a serem utilizados para o efetivo processo de ensino e aprendizagem durante o curso, de acordo com as necessidades do estudante.

A partir do encaminhamento acima, o acadêmico é acolhido no curso, pela coordenação e colegiado. Suas necessidades são avaliadas detalhadamente e, com participação deste elencado estratégias pertinentes, dependendo de sua deficiência, de forma alinhada ao Plano de Acessibilidade da Unesc.

8.9.2 Programa de Nivelamento

No CST em Gestão Comercial EaD o acadêmico interessado tem a possibilidade de participar de Programas de Nivelamento da Unesc Virtual, que se insere nas políticas de atendimento ao estudante, e tem como objetivos:

- Aperfeiçoar os conhecimentos dos acadêmicos dos cursos de graduação
- Oportunizar igualdade de condições de acesso
- Dirimir as dificuldades dos acadêmicos
- Auxiliar na ampliação dos conhecimentos
- Contribuir para a redução da reprovação e da evasão

Os cursos disponíveis atualmente são Competências em Leitura e Escrita e Competências em Matemática, ofertados gratuitamente e disponibilizados de forma assíncrona a todos os estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade. Assim, o estudante pode acessar os materiais de estudos em qualquer dia e horário, de acordo com sua disponibilidade.

Apresenta-se a seguir o fluxo para participar do programa de nivelamento:

Figura 7 - Fluxo dos para participação dos Cursos de Nivelamento



Fonte: Unesc Virtual

Cada oficina é organizada em trilhas de conteúdo e atividades avaliativas, de recuperação de conteúdo, de avaliação regular e de avaliação de recuperação. O estudante conduz seus estudos de forma autônoma. A cada etapa finalizada, outra inicia até a conclusão do referido módulo.

8.10 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso e seus processos de avaliação interna e externa são contemplados no planejamento estratégico apresentado no Plano de Ação do Coordenador, considerando a Política de Avaliação Institucional da Unesc e o Projeto de Autoavaliação Institucional⁶², que apresenta a concepção de Avaliação Institucional adotada, bem como seus princípios, diretrizes e a periodicidade das avaliações internas promovidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em parceria com o Setor de Avaliação Institucional - SEAI. Além disso, no fluxo dos processos e das atividades desenvolvidas pelo SEAI/CPA, encontram-se também as ações de acompanhamento da avaliação externa, as quais são elementares para consolidar os princípios de excelência acadêmica preconizados pela Universidade.

Na Unesc, a CPA e o SEAI se ocupam de desenvolver estudos direcionados para cada curso com o objetivo de orientar as coordenações sobre os impactos estratégicos da avaliação externa, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito de cada coordenação. A partir dos insumos obtidos pelos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE podem analisar os avanços, reformular estratégias e planejar as ações necessárias para o contínuo aprimoramento do curso.

No âmbito interno, envolvendo o Curso, a CPA/SEAI, aplicam os seguintes instrumentos, cujos resultados são organizados em relatórios específicos contendo proposta de planos de ação, sempre que for o caso:

- Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação (Semestral);
- Instrumento de Avaliação da Infraestrutura de Apoio ao Ensino (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento para o mapeamento do Perfil do Ingressante da Graduação (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento de avaliação para Acompanhamento dos Egressos da Graduação (Quinquenal).

Além destes instrumentos, a CPA/SEAI também apoiam o curso no desenvolvimento e na implementação de instrumentos que podem complementar as ações do NDE na gestão do PPC, bem como na orientação a respeito dos acessos e da utilização de dados secundários disponibilizados pelo próprio Sistema Acadêmico da Unesc - SAU, que oferece relatórios sobre matrícula, aprovação, reprovação, evasão, dentre outros. A partir dos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE analisam os

⁶² UNESC. Projeto de Autoavaliação Institucional da Unesc 2021-2023. Disponível em <https://www.unesc.net/avaliacao-institucional/autoavaliacao>

avanços, reformulam estratégias e planejam as ações necessárias para o contínuo aprimoramento, a fim de atingir a excelência do curso em todos os aspectos.

A Unesc, atualmente, aplica duas vezes ao ano a Avaliação do Ensino de Graduação, a qual é computada e analisada pelo SEAI, que faz o repasse dos resultados às coordenações de curso, bem com a cada docente – que recebe apenas as suas avaliações. No Curso, os resultados da avaliação institucional são apresentados e discutidos individualmente com os respectivos docentes, identificando os pontos positivos das avaliações, potencializando-os, bem como os pontos negativos, neste caso, articulando estratégias para melhoria do desempenho do docente. O resultado da avaliação institucional também é apresentado e discutido pelo NDE para serem elencadas estratégias a fim de atingir a excelência do curso em todos os aspectos.

Além dos dados da avaliação institucional, a realização de reuniões com professores e acadêmicos resultará em reflexões e o estabelecimento coletivo de ações a serem implementadas. Os resultados da avaliação institucional serão apresentados e discutidos individualmente com os respectivos docentes, identificando os pontos positivos das avaliações, potencializando-os, bem como os pontos negativos, neste caso, articulando estratégias para melhoria do desempenho do docente.

Além dos dados da avaliação institucional a realização de reuniões com professores e acadêmicos resultarão em reflexões e o estabelecimento coletivo de ações a serem implementadas.

Nesse sentido, a coordenação juntamente com o NDE, desenvolvem ações como: revisão de e-books, avaliação sobre a acessibilidade metodológica e sobre a mediação via tutoria proporcionando aos acadêmicos esclarecerem dúvidas junto aos professores. O objetivo dessas ações será o planejamento da gestão do curso.

Em relação a apropriação dos resultados das avaliações, a comunidade acadêmica acessa da seguinte forma: os estudantes visualizam o resultado geral da avaliação do curso pelo Minha Unesc; os docentes reavaliam sua atuação profissional ao receberem, a cada semestre por e-mail a avaliação realizada pelas turmas; e a coordenação do curso têm acesso ao resultado do seu colegiado pelo Sistema SAU e recebe um relatório analítico do SEAI. Destaca-se, ainda, que anualmente a CPA/SEAI promove o Seminário de Avaliação Institucional da Unesc, socializando junto à comunidade interna e externa os resultados obtidos nas avaliações do ano anterior e as ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, considerando o cronograma e a periodicidade dos eixos avaliados estabelecidos no projeto. Além disso, os resultados gerais também são disponibilizados no Portal Transparência.

A gestão do CST em Gestão Comercial na modalidade a distância tem como princípio também observar os resultados das avaliações efetuadas pelo SEAI se há registros na Ouvidoria, resultados das reuniões pedagógicas com o colegiado do curso e com o NDE, os indicadores de avaliações externas como o Enade, relatórios de visita *in loco* para fins de renovação do ato autorizativo do curso, e que também servirão de instrumentos da gestão para o aprimoramento das ações do curso. Todos os indicadores levantados servem como insumos para o planejamento do curso e o seu aprimoramento contínuo. Esses procedimentos balizam as ações do NDE, para o **acompanhamento, consolidação e atualização** do PPC. Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares do curso com vistas à formação do perfil profissional do egresso, considerando, ainda, as DCNs do curso e as demandas do mundo do trabalho.

Pretende-se que o resultado destes sistemas avaliativos externos seja amplamente discutido nas reuniões de NDE, colegiado e diretamente com os acadêmicos, a fim de que também subsidiem tomadas de decisões visando a excelência do processo formativo. Nesse sentido, propõe-se que os resultados sejam divulgados à comunidade externa e que possam participar de fórum de discussão, trazendo contribuição para o curso, ao mesmo tempo contribuindo para a inserção na comunidade externa.

8.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O projeto curricular do curso permite aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos que integram diferentes campos do saber, e uma vez articulados, proporcionam a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dela as teorias aprendidas. As metodologias de ensino utilizadas pelos professores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

As estratégias de ensino abrangem técnicas individualizadas e integrativas, presenciais ou online, com a utilização de recursos audiovisuais e laboratoriais e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância ocorrem por meio do ambiente virtual (AVA), possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes, tutores, discentes e equipe técnica multidisciplinar. Utiliza-se a plataforma *Moodle*, por empregar uma infraestrutura que atende pedagógica e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância. O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional (CITO, anteriormente denominado de Departamento de Tecnologia e Informação - DTI) e do SEAD. O suporte é realizado pela equipe de monitoria do setor com apoio técnico do CITO. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso de aplicativo mobile do Moodle.

Destaca-se ainda que todas as salas de aula da Unesc contam com equipamentos tecnológicos, tais como: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio *subwoofer*, telas de projeção, projetores interativos (lousas digitais), além de outros periféricos de menor porte, conforme a necessidade do curso. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o Google disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Essas aplicações estão em constante evolução. Como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

agendas de forma presencial ou remota simultaneamente. Esta estrutura também está disponível para o curso caso necessite.

Outra possibilidade de uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem são os laboratórios de informática que a universidade disponibiliza. Destaca-se ainda que os computadores são adequados para os interesses do curso, tanto em relação à quantidade quanto em relação às configurações e softwares instalados. De maneira inovadora, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades, há laboratórios com lousas digitais, e laboratório móvel (24 notebooks de última geração), para atender as diferentes necessidades de comunicação e interação. Importa registrar que a Unesc possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede *wi-fi* cobrindo todas as áreas prediais do campus. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de e-mail e newsletter.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras AntiSpam, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Utiliza-se ainda ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 firewalls e 2 links de dados. Quanto à alimentação elétrica do *data center*, é composta por 2 nobreaks, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Para o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação da Instituição, o CITO define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes. Além disso, o CITO objetiva manter o adequado funcionamento do parque tecnológico, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários. Periodicamente os equipamentos e TICs são avaliados pela comunidade interna e pela CITO, a fim de verificar as condições que apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

Na Biblioteca virtual – BV - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento. Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 12 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 77 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no Portal da Biblioteca⁶³.

No que se refere à acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a Instituição atende estes requisitos por meio de tradutor de sites para Libras (VLibras) e acompanhamento de estudantes quando necessário.

⁶³ Portal da Biblioteca. Disponível em www.unesc.net/biblioteca

No quesito acessibilidade digital e comunicacional os acadêmicos são familiarizados com a modalidade EaD e as ferramentas, na recepção aos calouros, no ingresso ao curso. Além de contarem com o suporte da tutoria e monitoria do SEAD, para esclarecer as dúvidas e dificuldades dos estudantes, no ingresso e durante todo o curso, se necessário. No AVA, em todas as disciplinas, existe um vídeo institucional “Conheça a Unesc Virtual” que orienta sobre o funcionamento do AVA, acesso as disciplinas, organização das trilhas de aprendizagem e canais de comunicação.

As TIC’s promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, onde os docentes interagem e desenvolvem atividades por meio do AVA. Além de comunicar-se pelo AVA, tutor, docente, acadêmico e coordenador utilizam como recursos o WhatsApp e realizam interações no Google Meet, o que permite e promove a interatividade plena entre esses atores. A mobilidade ao acesso é garantida com a adoção de interatividade entre docentes, discentes e tutores, podendo relacionar a utilização do Google Meet e dos Apps do pacote Gsuit.

As metodologias de ensino, potencializadas pelas tecnologias de informação e comunicação, utilizadas pelos professores e tutores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

8.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Unesc oferece aos seus estudantes o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desde 2002, possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e acadêmicos, e equipe técnica pedagógica. A partir de 2017, os cursos de graduação têm trabalhado com a plataforma *Moodle*, que é um sistema para gerenciamento de cursos (LMS - Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem) totalmente baseado em ferramentas da WEB, que contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem:

- a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas;
- b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos, professores e professores tutores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e
- c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Departamento de Tecnologia e Informação e do Setor de Educação a Distância para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais a distância.

Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de docentes está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do acadêmico, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *on-*

line e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do CITO. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso do aplicativo *Moodle*.

Tendo como base a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, o AVA da Unesc possui integração com o software VLibras que permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Conta também com integração nativa com as seguintes ferramentas de leitura de tela: chromeVox, DOSVOX e NVDA. Na concepção do conteúdo, durante o desenho instrucional, busca-se permitir a fácil integração do conteúdo criado aos recursos de acessibilidade disponibilizados na ferramenta do AVA, ou mesmo com os recursos nativos de acessibilidade do sistema operacional utilizado pelo estudante, independente se for em um computador, dispositivo móvel ou mesmo *tablet*. Cabe ressaltar aqui que as imagens e recursos midiáticos possuem descrição, de modo a auxiliar o software leitor de tela, além do cuidado na escolha de fontes que permitam uma visualização adequada em textos ampliados ou com alto contraste. Não somente o conteúdo, mas da mesma maneira as atividades são totalmente integradas às ferramentas e tecnologias de acessibilidade, tudo de acordo com as diretrizes da iniciativa WAI (*Web Accessibility Initiative*) do W3C Brasil. A maneira como as atividades e os conteúdos são ofertados permitem ao aluno em seu próprio tempo e velocidade se apropriar do conteúdo e participar das atividades.

Além disso, periodicamente o AVA é avaliado, conforme cronograma previsto pelo Projeto de Autoavaliação da Unesc ou em função de demandas provenientes dos docentes, discentes e tutores. Com base nesses resultados são implementadas melhorias quando for o caso.

8.13 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO

As normas gerais para a realização dos estágios na Unesc estão explicitadas na Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação (UNESC, 2013⁶⁴), aplicando-se tanto para os obrigatórios (estágios curriculares supervisionados) quanto para os não-obrigatórios. Esse regulamento está em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente sobre o tema.

Nesse sentido, todos os acadêmicos matriculados e frequentando cursos no Ensino Superior podem estagiar na modalidade de:

I - **Estágio curricular obrigatório**: entendido como um processo educativo e formativo do curso, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso; e/ou

II - **Estágio não obrigatório**, concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

⁶⁴ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 13/2013**, de 11 de dezembro de 2013. Aprova alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Unesc. Câmara de Ensino De Graduação. Documentos Oficiais: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 11 dez. 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3HI4QkH>. Acesso em: 21 dez. 2021.

Ou seja, é uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do aluno (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008) e pode ser desenvolvido nas diferentes fases do seu curso.

O estágio curricular supervisionado **não é previsto no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD**, conforme as diretrizes curriculares nacionais, contudo, os acadêmicos poderão efetuar estágios não-obrigatórios em áreas relacionadas, complementando seus conhecimentos extraclasse e vivenciando a prática diária das organizações.

O estágio não obrigatório fomenta a vida acadêmica e semiprofissional do estudante, já que possibilita o seu crescimento intelectual e social. É uma grande oportunidade de evolução pessoal e mercadológica, uma vez que expande os horizontes do estudante. Ainda, é sinônimo de incremento da renda do acadêmico, pois o estágio não obrigatório é remunerado.

Para se inscrever a uma vaga de estágio não obrigatório, o estudante deve preencher a ficha de inscrição on-line, disponível na página: <http://carreiras.unesc.net/>. O estudante também pode ir pessoalmente no Setor de Estágios e Empregabilidade, no Bloco do Estudante.

8.14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Na UNESC, as normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - nos cursos de graduação são regidas pela Resolução nº 66/2009/Câmara de Ensino de Graduação e, externamente, pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é **não é previsto no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD**, conforme as diretrizes curriculares nacionais.

8.15 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

O CST em Gestão Comercial EaD não prevê ambientes profissionais vinculados ao curso.

9 ESTRUTURA FÍSICA

A seguir, apresenta-se a estrutura física da Universidade, em que pese os Cursos de Graduação a Distância.

9.1 ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar está situada, predominantemente, no SEAD, situado no Bloco do Estudante, 1º andar, salas 109 e 111, no Campus da Unesc, em Criciúma/SC. O pavimento pode ser acessado por meio das escadas e há um elevador para PcD (Pessoas com Deficiência). Todos os ambientes são climatizados e bem iluminados, proporcionando conforto aos membros da equipe multidisciplinar. Nesse espaço físico, o Setor está dividido em:

- a) Coordenação SEAD;
- b) Recepção;
- c) Assessoria Pedagógica;
- d) Design Instrucional;
- e) Revisão;
- f) Produção;
- g) Estúdio Audiovisual;
- h) Monitoria;
- i) Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional.

a) Coordenação do SEAD

A Coordenação do Setor fica na sala 109, próxima às salas de Revisão e Produção, de onde a Coordenadora pode acompanhar os processos com clareza. O espaço conta com computador utilizado para as atividades de coordenação e espaço para pequenas reuniões.

Figura 8 – Coordenação SEAD

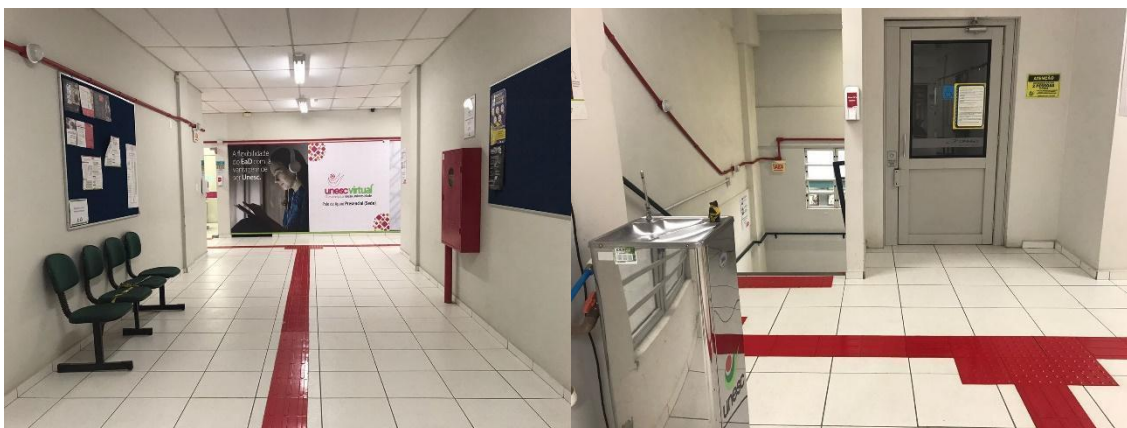


Fonte: Unesc Virtual (2022).

b) Recepção

A Recepção do SEAD fica na entrada da sala 109, a qual é facilmente acessível e bem sinalizada, ficando de frente para saída das escadas e do elevador, com porta de vidro transparente na entrada.

Figura 9 – Acesso ao SEAD



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Na Recepção, encontra-se o posto de trabalho da Secretária, equipado com computador, impressora e demais equipamentos necessários às funções da secretaria.

Figura 10 – Recepção



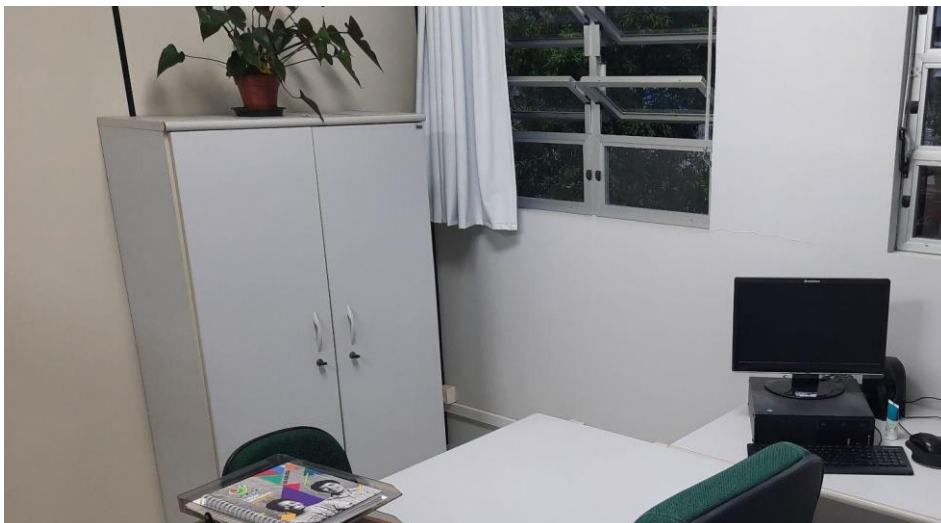
Fonte: Unesc Virtual (2022).

c) Assessoria Pedagógica

A Assessoria Pedagógica possui uma sala com computador para as atividades de leitura e análise dos textos, com processador Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Figura 11 – Sala da Assessoria Pedagógica



Fonte: Unesc Virtual (2022).

d) Design Instrucional

O Design Instrucional possui uma sala com computador para as atividades de leitura e correção de textos, com processador Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 12 – Sala de Design Instrucional



Fonte: Unesc Virtual (2022).

e) Revisão

A Revisão possui uma sala com dois computadores para as atividades de leitura e correção de textos, com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado, além de um espaço para pequenas reuniões.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Figura 13 – Sala de revisão: postos de trabalho das revisoras de texto



Fonte: Unesc Virtual (2022).

f) Produção

Na sala da Produção ficam os postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico. Os computadores da Web Designer e da Designer Gráfico possuem processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 16GB de memória RAM, Windows 10 Pro instalado e Monitores Dell de 23" P2319H, desenvolvidos para otimizar o espaço de trabalho com eficiência, projetado com uma tampa frontal ultrafina, uma base pequena e recursos que proporcionam mais conforto. As cores vivas e consistentes somadas ao amplo ângulo de visão proporcionado pela tecnologia *In-plane Switching* (IPS) permitem que se vejam cores nítidas, independentemente de onde esteja sentado.

Figura 14 – Sala da Produção: postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico



Fonte: Unesc Virtual (2022).

g) Estúdio Audiovisual

O Estúdio Audiovisual utilizado para gravação do áudio para as Aulas Comentadas e Videoaulas possui um computador com dois monitores, dois fones de ouvido com microfone, no qual se encontra instalado o *software* Adobe Premiere para edição e finalização de vídeos, além de três microfones de lapela, dois gravadores *handy recorder*, um tripé, uma câmera filmadora, um teleprompter e um *chroma key*. O espaço possui isolamento acústico feito com Espuma acústica auto-extinguível (anti-chama), de 2,0 cm de espessura – Modelo “caixa de ovo”, em conformidade com a Norma NBR 9178.

Figura 15 – Estúdio audiovisual

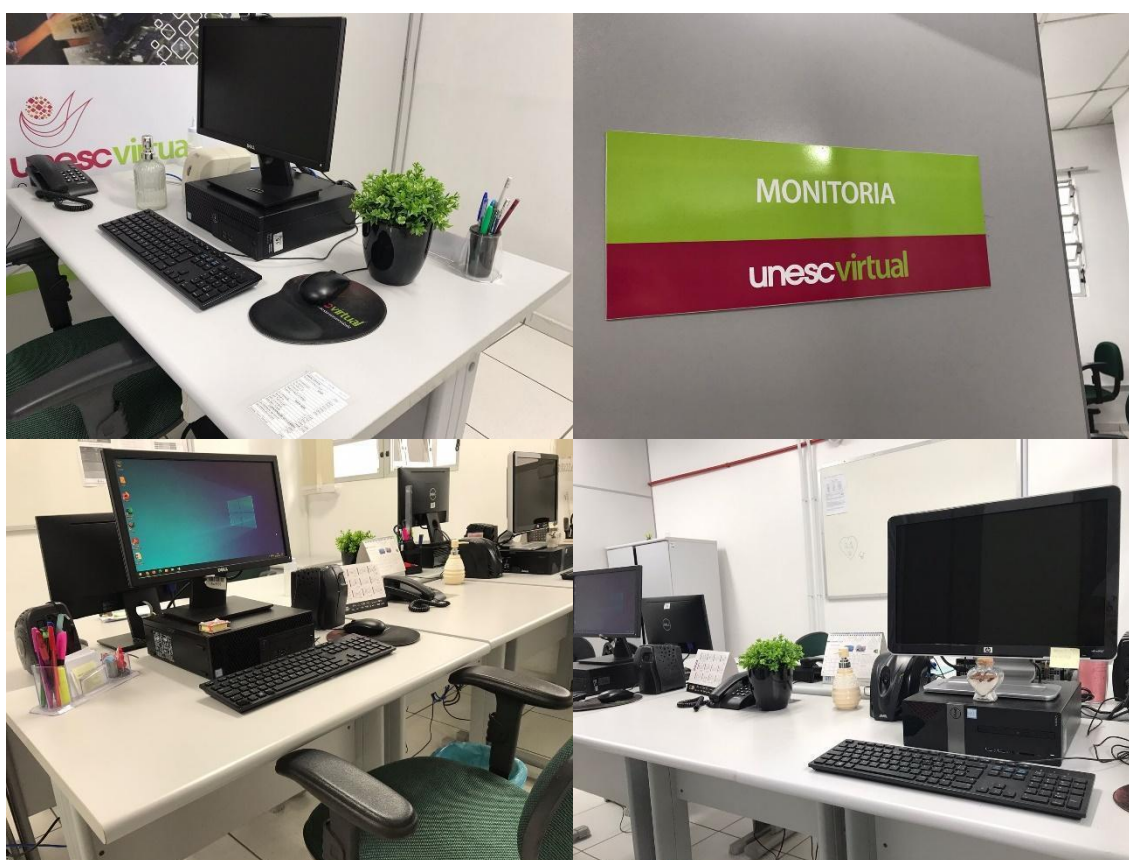


Fonte: Unesc Virtual (2022).

h) Monitoria

Na sala 111, está instalada a Monitoria do Setor de Educação a Distância, em que se encontram os postos de trabalho das monitoras, a qual conta com cinco computadores, todos equipados com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 16 – Monitoria: postos de trabalho das monitoras



Fonte: Unesc Virtual (2022).

A Monitoria ocupa duas salas equipadas com computadores e telefones por meio dos quais são realizados atendimentos aos alunos e que participam do processo de produção de material didático realizando a publicação dos materiais finalizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

i) Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional

O CITO é o departamento responsável por gerenciar os recursos de tecnologia da informação e comunicação da UNESC. Na sala do CITO, o responsável pelo desenvolvimento do AVA possui uma sala com computador para as atividades e local

adequado para guardar seus pertences. O processador utilizado é Intel Core i7 - quarta geração, 32GB de memória RAM e sistema operacional UBUNTU.

Figura 17 – CITO: posto de trabalho



Fonte: Unesc Virtual (2022).

9.2 ESPAÇO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação do Curso possui espaço específico, junto aos demais coordenadores de curso EaD, em uma sala coletiva para atendimento de docentes e discentes, para viabilizar ações acadêmico-administrativas, localizado na Sala 105, do Bloco Estudante, no Polo Sede.

A sala conta com 1 aparelho de ar-condicionado e um quadro de vidro, telefone/ramal. Cada espaço de coordenação possui mobiliário e equipamentos adequados, tais como: 1 computador, data-show e espaço disponível para utilização de computadores pessoais, fone de ouvido com microfone, com acesso à internet que possibilita acesso aos sistemas de gestão acadêmica, ao ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o acompanhamento do desempenho e acesso dos estudantes, questões administrativas e financeiras e relatórios diversos, tais como: de acesso dos desempenho, notas, histórico escolar, etc atendendo às necessidades institucionais.

Os atendimentos ocorrem em dias e horários especificados e disponibilizados ao acadêmico no site da Unesc Virtual, na página do curso. Caso haja necessidade de privacidade no atendimento, é possível utilizar a sala no polo sede, específica para atendimento individualizado tanto para professor quanto para o acadêmico.

Esse espaço, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passa por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme figuras a seguir.

Figura 18 – Sala dos Coordenadores de Curso



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 19 – Sala dos Coordenadores de Curso



Fonte: Unesc Virtual (2022).

A Coordenação do Curso também faz uso de infraestrutura tecnológica disponibilizada pela IES, por meio de ferramentas como o *Google Meet*, para realizar reuniões com NDE, corpo docente, tutores, equipe multidisciplinar e estudantes do Curso,

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

como forma distinta de trabalho. Vale destacar que ao atendimento individualizado ao estudante pode ser realizado por meio de reuniões no Google Meet e aplicativo de mensagens no WhatsApp.

9.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL

No CST em Gestão Comercial EaD, na modalidade a distância, o docente de tempo integral tem espaços específicos de trabalho na sede, os quais permitem realizar atividades de acompanhamento e orientação aos acadêmicos, viabilizando atividades acadêmicas de planejamento didático-pedagógico e garantindo a privacidade para uso dos recursos, com guarda de material com segurança, atendimento aos discentes e orientandos previamente agendados.

As tecnologias de informação e comunicação estão disponíveis por meio de web câmeras de alta resolução, fones de ouvidos com microfones integrados, além da Biblioteca Digital Unesc, com mais de 10.300 títulos disponíveis 24h por dia, 7 dias por semana. As interações realizadas de forma virtual, via Google Meet, são gravadas e, posteriormente, disponibilizadas no Google Drive e no AVA.

Os professores responsáveis pelas disciplinas terão, semanalmente, horários destinados para essa atividade, conforme o cronograma divulgado previamente aos estudantes.

9.4 SALA COLETIVA DE DOCENTES

A Unesc possui salas coletivas de docentes localizadas em frente ao Bloco da Biblioteca e dentro da Biblioteca, com infraestrutura que fornece condições para o descanso nos intervalos, equipamentos de informática em ambiente climatizado para atendimento, também, aos acadêmicos. Esses espaços coletivos possuem mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo e a organização das aulas, e para a guarda de materiais e equipamentos docentes. Além da sala coletiva de docentes, é disponibilizado aos docentes o laboratório pedagógico de Educação a Distância, que está localizado em frente ao SEAD, junto ao Bloco do Acadêmico, e pode ser acessado por escadas ou pelo elevador. Esse espaço conta com 24 computadores, 1 projetor, 1 caixa de som e 2 ares-condicionados.

Nos Polos, existem laboratórios de informática que podem ser usados pelos professores, se necessário.

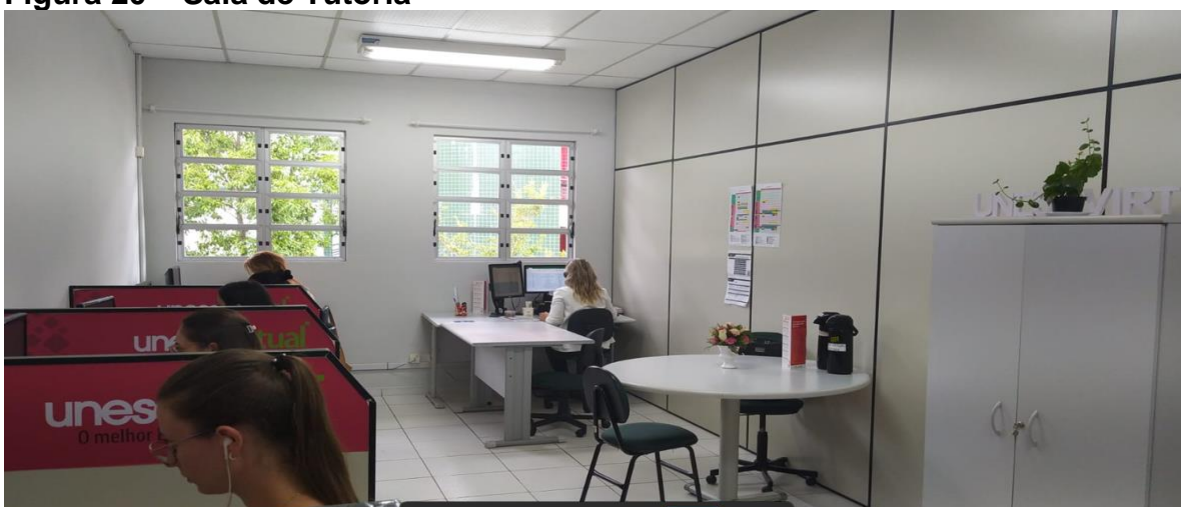
As salas coletivas de professores dispõem de acompanhamento dos profissionais de apoio técnico-administrativo para os serviços de manutenção e limpeza, bem como para apoios diversos do cotidiano escolar. Existem espaços para a guarda de materiais e equipamentos docentes. Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

9.5 SALA DA TUTORIA

O espaço de trabalho dos tutores online é composto pela sala de tutoria e pelo espaço para reuniões com os discentes, no Bloco do Estudante, no polo Sede. O espaço conta com gabinetes individuais de trabalho, com mobiliário, computadores, *webcameras*, microfones, quadro e materiais de escritório. Os atendimentos da tutoria do curso ocorrem de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h e das 18h às 22h.

Figura 20 – Sala de Tutoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 21 – Sala de atendimento discente da tutoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 22 – Gabinetes de trabalho de Tutores



Fonte: Unesc Virtual (2022).

9.6 SALAS DE AULA

No Polo Sede da Unesc, os acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade a distância terão à sua disposição laboratórios com ambiente climatizado, mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo individual e coletivo.

Para as aulas e encontros presenciais, a Instituição possui 6 miniauditórios, estando um deles localizado no Bloco P, que dispõe de acesso por escadaria ou elevador, onde estão a sala 16, que comporta 50 pessoas; a sala 19, para 100 pessoas. Ambas as salas são climatizadas, possuem 1 computador, 1 *webcam*, 1 lousa digital e 1 projetor.

Estão disponíveis para utilização do CST em Gestão Comercial EaD os espaços da sala 22 com capacidade de receber 50 acadêmicos, com 1 computador, 1 projetor, 1 caixa de som e 2 ares-condicionados. Outro ambiente disponível está localizado no Complexo Esportivo, sala 11, andar térreo, com rampas de acesso em todo o complexo. Este espaço comporta 100 pessoas e possui 1 computador, 1 projetor e 3 ares-condicionados. Também está disponível a sala 11, localizada no bloco R2, o qual comporta 100 pessoas e possui acessibilidade por elevador ou escadaria. É composto por 1 computador e projetor e 2 ares-condicionados. No Bloco S, é disponibilizada também a sala 13, a qual é climatizada e possui capacidade para 70 pessoas, com disponibilidade de equipamento multimídia.

Dentre os espaços disponíveis há também o Auditório Ruy Hulse, com capacidade para 308 pessoas e acesso para cadeirantes. O espaço tem isolamento acústico, é climatizado e possui caixas de som, 8 microfones, cabos para instrumentos musicais, mesa de controle de som e iluminação, retroprojeção e acesso *wi-fi*, como em todo o campus universitário.

Além disso, como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente.

Figura 23 - Exemplo de Sala Híbridas - visão da câmera



Fonte: Unesc Virtual (2022)

Figura 24 - Exemplo de Sala Híbridas - visão geral



Fonte: Unesc Virtual (2022)

Sobre a acessibilidade, para atender a estes possíveis perfis, quando houver a necessidade de virem ao campus, o curso conta com salas de aulas em espaços seguros, adaptados ao acadêmico com deficiência ou mobilidade reduzida, como os cadeirantes. As portas de todos estes espaços, bem como o piso, não possuem obstáculos, pois dão acesso sem barreiras físicas. Os corredores externos possuem piso tátil, para pessoas com baixa visão ou cegas, de acordo com o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Nos demais Polos, cuja expansão ocorreu em 2022, as salas de aula estão equipadas com data show (fixo ou móvel), todas com acesso à internet wireless com computadores e possibilidade, inclusive, de acesso a vídeos institucionais. O ambiente é iluminado e todas as salas são conservadas pelo pessoal do apoio e com manutenção de todos os equipamentos periodicamente. Ambientes cômodos que atendem às necessidades diárias tanto dos docentes como dos discentes. Possuem ambiente climatizado com ar-condicionado e ventiladores, também atendendo o Plano de Acessibilidade já citado.

9.7 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No Polo Sede, os acadêmicos dos cursos na modalidade a distância possuem Laboratórios de Informática (LABINFO), disponíveis de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30 e no sábado, das 7h30 às 12h e das 13h às 17h. Além dos laboratórios serem equipados com mesas, cadeiras e computadores, todos possuem ambiente climatizado com ar-condicionado e rede wi-fi, que permitem o estudo individual e coletivo e iluminação adequada.

Também nos demais Polos há laboratório de informática com equipamentos de informática e acesso à internet disponíveis aos estudantes, conforme horário informado pelo respectivo Polo.

De maneira inovadora, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades, há laboratórios com lousas digitais, e laboratório móvel (24 notebooks de última geração), para atender as diferentes necessidades de comunicação e interação.

Os equipamentos e periféricos disponibilizados nos LABINFO, passam por avaliação e manutenção, bem como renovação e atualização sempre que necessário, seguindo o previsto no Plano de renovação e atualização do Parque de Tecnologia da Informação da Unesc e de Execução e Suporte. Além disso, os softwares e equipamentos específicos podem ser solicitados aos monitores ou à coordenação dos LABINFOS, emprestados de acordo com a disponibilidade de agenda. O uso correto dos Laboratórios de Informática e de suas estruturas seguem normativas próprias, definidas nas Normas LABINFO.

Nos laboratórios há à disposição dos usuários cadeiras estofadas com rodízios, mobiliário adaptado sob solicitação, com as estações de trabalho ajustadas em mesas com altura proporcional a correta ergonomia. Todos os sistemas, periféricos e equipamentos de acessibilidade podem ser disponibilizados aos usuários do LABINFO, conforme demanda, listados no Plano de Acessibilidade Unesc – revisado e atualizado constantemente. Há a disponibilidade da mesma estrutura para alunos cadeirantes; bem como, as instalações sanitárias lotadas no mesmo prédio.

Na Unesc todos os equipamentos encontram-se em rede, com acesso à internet em banda larga, com Wifi disponível para toda a comunidade acadêmica: discentes, docentes, tutores e técnico-administrativos; bem como visitantes e demais frequentadores do campus. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de 1 Gigabit com link de internet redundante – garantindo a estabilidade, alinhados aos Planos de Contingência e de Redundância da TI.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em bom estado de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

9.8 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS

Para a Unesc, em consonância com o MEC, um Polo de Apoio Presencial (PAP) é sua unidade acadêmica operacional que pode e localizar no Brasil ou no exterior e que se configura em um espaço institucional para o desenvolvimento das atividades presenciais, relativas aos cursos superiores oferecidos na modalidade na educação a distância. Os polos, na Universidade, observam as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesc e, mais objetivamente, no que se refere ao Art. 11º da Portaria Normativa No. 11, de 20 de junho de 2017. Para tanto, todos os Polos de Apoio Presencial da Universidade precisam observar aspectos elementares em sua estrutura, disponibilizando, pelo menos, os seguintes espaços:

- salas de aula ou auditório;
- laboratório de informática;
- laboratórios específicos presenciais ou virtuais, a depender da especificidade de cada curso;
- sala de tutoria;
- ambiente para apoio técnico-administrativo;
- acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC; e
- organização dos conteúdos digitais.

No caso do curso de Tecnologia em Gestão Comercial EaD, os requisitos essenciais para um Polo são observados pela Universidade.

9.9 BIBLIOTECA UNESC

O Sistema de Bibliotecas da Unesc tem como missão promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O Sistema é composto pela Biblioteca Central Prof. Eurico Back, situada no Campus Criciúma, pela biblioteca setorial em saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, localizada no Hospital São José, pela Biblioteca do Polo de Araranguá, do Polo do Balneário Rincão e pelo Arquivo Central, situado no campus Criciúma. O Sistema de Bibliotecas possui, a partir da Central, política para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários.

Seu acervo está arranjado por assunto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey 21ªed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

A Biblioteca Central Professor Eurico Back - Unesc está instalada numa área física de 2.688,50m².

Para atender as necessidades dos usuários de todos os níveis e modalidades de ensino, a biblioteca dispõe de 3 salas para estudo individual, com 35 espaços de estudo e 8 salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. São 156 assentos distribuídos nos dois salões de estudo, térreo e segundo pavimento.

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial com lâmpadas de LED reduzindo consumo de energia, as quais melhoram a qualidade e reduzem os custos de manutenção.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da Unesc. Na Biblioteca Central, os usuários têm à disposição 16 computadores com internet para pesquisa e/ou digitação de trabalhos, além do acesso a rede wireless.

A Biblioteca Setorial em Saúde “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, situada no Hospital São José, está instalada numa área física de 105m². Esta Biblioteca presta serviço a docentes, discentes, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes. O horário de funcionamento da Biblioteca é de 2ª a 5ª feira das 7h às 20h e 6ª feira das 7h às 18h. A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes” atende os cursos da área da saúde. Os Polos de Apoio Presencial também possuem biblioteca adequada ao número de matriculados.

As Bibliotecas da Unesc possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 17/2019/Câmara Ensino de Graduação.

A biblioteca do Polo de Apoio Presencial da Unesc Virtual está localizada em um ambiente acessível e possui em seu acervo as bibliografias indicadas no Projeto Pedagógico dos cursos em andamento no PAP em quantidade suficiente para atendimento aos alunos. O local deve conter:

- mobiliário acessível;
- sala de estudo individual e em grupo;
- terminais de computadores com acesso à Internet para consulta ao acervo

das bases de dados digitais.

Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo de materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa Pergamum, que garante aos alunos e professores acesso mais rápido e preciso às obras. O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado a diversos tipos de Centros de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Informação, e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, a fim de facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um sistema remoto, o que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar. Na versão Pergamum Mobile, os usuários podem acessar o acervo da biblioteca para realizar consultas, renovação de empréstimo e reserva de material por meio de telefone celular com acesso à internet.

Para consulta ao acervo local na Biblioteca Central, são disponibilizados 16 computadores, em que é possível efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada; orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos; capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

A Biblioteca participa do Coopera, uma iniciativa da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, a qual tem como objetivo a integração e a cooperação interinstitucional entre as bibliotecas, com o propósito fundamental de contribuir para que a comunidade acadêmica e científica brasileira otimize seus recursos.

Para atender aos usuários com deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente, uma capacitação é oferecida aos funcionários, envolvendo qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

Acessibilidade

O Sistema de Biblioteca da Unesc atende plenamente os requisitos de acessibilidade, o que pode ser constatado pela sua estrutura e pelos serviços oferecidos aos seus usuários.

Entre os serviços oferecidos, está a orientação aos usuários com deficiência visual sobre o uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos, bem como a digitalização de material necessário para o seu desempenho acadêmico. Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade, localizado na Biblioteca Central, é responsável pela digitalização dos materiais encaminhados pelo professor para que os alunos com deficiência visual ou com mobilidade reduzida, de todos os níveis e modalidades, possam acompanhar as aulas. Os alunos também podem fazer o pedido diretamente à Biblioteca do seu campus, unidade ou polo de atendimento presencial, não ficando na dependência de seu professor. Ainda sobre o atendimento aos alunos com deficiência visual, para aqueles que não adquiriram a habilidade no manuseio do computador, a Biblioteca faz a conversão do arquivo para áudio, utilizando o software Balabolka.

Para que a comunicação com o aluno ocorra de forma ágil e eficiente, são utilizados os seguintes canais de comunicação para recebimento e envio dos materiais: atendimento presencial, e-mail e WhatsApp.

Na estrutura da Biblioteca, são oferecidos computadores com softwares leitores de tela NVDA e o Chromevox instalados. Ela conta também com 2 scanners SARA PC com voz, que atendem ao Sistema de Bibliotecas.

O Sistema Pergamum, utilizado para fazer o gerenciamento do acervo do Sistema de Bibliotecas, usado pelo usuário para realizar consultas, renovações, reservas e acompanhamento de material bibliográfico, possui uma ferramenta de alto contraste de tela. Essa funcionalidade, quando acionada, deixa o fundo da página totalmente preto, com as letras em branco, que maximizam a experiência de pessoas com baixa visão.

Um recurso também importante disponível para os usuários na base de dados de e-book da Minha Biblioteca é a leitura em voz alta.

Outro tipo de atendimento especializado realizado pela Biblioteca é a contação de histórias para pessoas com deficiência visual.

9.9.1 BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual da Unesc pode ser facilmente acessada on-line de qualquer computador conectado à internet. Nela estão contidas todo o acervo da bibliografia indicada no plano de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos no Unesc Virtual. No site do Sistema de Bibliotecas, no espaço Acervo Digital, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados por curso. Para divulgar a Biblioteca digital à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line. Os acadêmicos podem acessar a Biblioteca digital 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar e dispositivo com acesso à internet.

Nesse sentido, o Sistema de Bibliotecas conta com a assinatura da base de dados **Minha Biblioteca** (e-books), com mais de 10.300 e-books, o UpToDate (artigos) e a Revista dos Tribunais Online (artigos e documentos jurídicos). Disponibiliza também um Catálogo de periódicos on-line (Periódicos – Revistas e Jornais), separados por curso e os endereços das principais bases de dados, como Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Banco de Teses da Capes, entre outros, que podem ser acessados na página do Sistema de Bibliotecas da Unesc, em www.unesc.net. Os equipamentos devem conter o sistema Chromevox instalado.

Bases de dados e periódicos on-line

No site da Biblioteca da Unesc, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados (Acervo Digital), bem como um catálogo de periódicos on-line (Periódicos, Revistas e Jornais), separados por curso.

Para divulgar esses produtos à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de

informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço físico com 6 computadores, em que o usuário realiza suas pesquisas, com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 190 bases de dados, sendo 65 delas pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A5;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – Tutorial;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no site da Biblioteca Unesc⁶⁵.

⁶⁵ Site da Biblioteca Unesc. Disponível em: <https://bit.ly/3zR4aAR>. Acesso em: 12 jan. 2022.

10 BIBLIOGRAFIAS

As bibliografias básicas e complementares do curso são referendadas pelo NDE por meio de atas/relatórios disponíveis na coordenação do curso. Os acadêmicos têm acesso às referências via Biblioteca digital ou a Biblioteca física quando estiver pontuada no Projeto do Curso ou aquelas que não constam na Biblioteca Digital. A garantia de acesso ao acervo e aos serviços estão descritos no Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas.

No anexo B, são apresentadas as bibliografias básicas e complementares por unidade curricular, respeitadas as particularidades do componente e o número de exemplares na Biblioteca. Importante reforçar que, no ano de 2019/2, a Biblioteca Central Eurico Back contou com um acervo digital institucionalizado por meio da Biblioteca Virtual, o que compõe as referências dos docentes. O NDE referenda a adequação do acervo da bibliografia básica em relação as unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003

BRASIL. CAPES. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.UNESC.net/portal/capa/index/90/3317/>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 11/mar, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº1, de 30 de março de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2016. Seção 1, p. 22. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição (2004)**. Portaria nº 2.695, de 02 de set. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10015-pces554-11&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição (2013)**. Portaria nº 45, de 22 de janeiro de 2013. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30284314/do1-2013-01-23-portaria-n-45-de-22-de-janeiro-de-2013-30284306. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

IBGE. **Município de Criciúma**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/criciuma.html?>. Acesso em: 13 mar. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Org.). **Temas da Pedagogia**: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO. Didática e práticas de ensino e a abordagem da diversidade sociocultural na escola. In: **Didática e Prática de Ensino**: diálogos sobre a Escola, a Formação de Docentes e a Sociedade. EdUECE - Livro 4.2015

LIBÂNEO. Formação de Docentes e Didática para Desenvolvimento Humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623646132>

SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS). **Bares e Restaurante**. SEBRAE, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/bares-e-restaurantes-abril2019.pdf>. Acessado em 12 de agosto de 2020.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

SANTA CATARINA. Câmara dos Deputados (Estado). **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11096-13-janeiro-2005-535381-normaatualizada-pl.html>. Acesso em: 13 mar. 2019.

SANTA CATARINA. [Constituição Estadual (1989)]. **Artigo nº 171, de 5 de outubro de 1989**. . P. 42. Disponível em: <http://leisestaduais.com.br/lei/constituicao-estadual-sc>. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Conselho Universitário. **Resolução nº 09, de 21 de agosto de 2003**. Cria o Setor de Educação à Distância, SEAD e valida as ações já realizadas. Conselho Universitário. Disponível em: <http://www.UNESC.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2/10/264/2003/0/0/0/>. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Câmara de Ensino De Graduação. **Resolução nº 10, de 17 de julho de 2008**. Estabelece objetivos, normas e condições de oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância e dá outras providências. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Conselho Superior de Administração. **Resolução nº 01, de 08 de fevereiro de 2007**. Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/1552.pdf?1225764000. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 12, de 11 de novembro de 2010**. Aprova documento Política de Educação Inclusiva da UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Câmara de Ensino De Graduação. Resolução nº 02, de 09 de junho de 2011. Aprova Política de Educação a Distância da UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088 Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Resolução nº 01, de 11 de março de 2011. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267. Acesso em: 13 mar. 2019.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 14, de 25 de agosto de 2011.** Dispõe sobre atividades complementares nos cursos de graduação da UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5949.pdf?1315848794. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 07, de 29 de agosto de 2013.** Aprova Política Institucional de Permanência dos Acadêmicos com Sucesso: descrição de programa e ações que articulam as políticas de permanência dos acadêmicos da UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Câmara de Ensino De Graduação. **Resolução nº 13, de 11 de dezembro de 2013.** Aprova alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNESC. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9517.pdf?1387480936. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. **Norma Administrativa nº 01, de 02 de junho de 2016.** Regulamenta o Programa de acesso e permanência do acadêmico com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem da UNESC e revoga a Norma Administrativa 01/2015 Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651. Acesso em: 13. Mar.2019.

WIT, Hans de et al. L'Internationalisation de l'Enseignement Supérieur. Direction Générale des Politiques Internes. **Département Thématique B: Politiques Structurelles et de Cohésion.** Parlement Européen. 2015.

Anexo A. Matriz Curricular do Curso

Curso: Tecnologia em GESTÃO COMERCIAL										Carga Horária: 1640 horas relógio	
Habilitação: Tecnólogo em GESTÃO COMERCIAL		Integralização:		Mínimo: 4 Semestres				Máximo: 8 Semestres			
Código	DISCIPLINAS	NÍVEL								Total Créditos	Hora Relógio
		1	2	3	4	5	6	7	8		
NÍVEL 1											
24081	Metodologia Científica e da Pesquisa	4								4	80
24082	Fundamentos Econômicos para Negócios	4								4	80
24083	Introdução a Gestão de Negócios	2								2	40
NÍVEL 2											
24084	Sociologia		4							4	80
24085	Introdução a Contabilidade de Negócios		4							4	80
24086	Comunicação Empresarial		2							2	40
NÍVEL 3											
24091	Gestão do Conhecimento e de Inovação			4						4	80
24088	Gestão Estratégica de Custos			4						4	80
24089	Estatística			2						2	40
NÍVEL 4											
24090	Gestão Estratégica das Organizações				4					4	80
24087	Matemática Financeira				4					4	80
24092	Sistemas de Informações Gerenciais				2					2	40
NÍVEL 5											
24093	Introdução a Vendas e Negociação					4				4	80
24094	Administração da Força de Vendas					4				4	80
24095	Optativa					4				4	80

NÍVEL 6												
2409 6	Políticas de Preço						4				4	80
2409 7	Equipe de Vendas de alta Performance						2				2	40
2409 8	Comportamento do Consumidor						2				2	40
NÍVEL 7												
2409 9	Gestão da Cadeia de Suprimentos								4		4	80
2410 0	Plano de Vendas I								4		4	80
2410 1	Marketing Digital e E-commerce								4		4	80
NÍVEL 8												
2410 2	Marketing de Relacionamento e Fidelização									2	2	40
2410 3	Marketing de Varejo									4	4	80
2010 4	Plano de Vendas II									4	4	80
Total		1	1	1	1	1	8	1	1	0	82	1640
											Total	1640
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)												
Demais Atividades Obrigatórias											xxxxxxxxx	
TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR EM HORAS RELÓGIO											1640	

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Total Crédito	Hora Relógio
2410 5	Introdução ao Estudo de Libras	4	80
2410 6	Produção e Interpretação de Texto	4	80
2410 7	Filosofia	4	80
2410 8	Educação e Direitos Humanos	4	80

Anexo B. Ementas e Referências

NÍVEL 1

Disciplina: Metodologia Científica e da Pesquisa	
Créditos: 04	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT</p>	
Referências Básicas:	
<p>JACQUES, Caroline da Graça; BORTOT, Guiomar da Rosa. Metodologia científica e da pesquisa. Criciúma: UNESC, 2019. 52 p. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net</p>	
<p>LOZADA, Gisele. Metodologia científica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029576. Acervo: 5001039</p>	
<p>MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 8. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559770670. Acervo: 5001040</p>	
Referências Complementares	
<p>APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 87p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234. Acesso em 05 ago 2019. ISBN 9788522122424. Acervo: 5001035</p>	
<p>AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. São Paulo: Manole, 2013. 56p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234. Acesso em 05 ago 2019. ISBN 9786555762174. Acervo: 5001042</p>	
<p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. 187p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234. Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788597008821. Acervo: 5001904</p>	
<p>MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. São Paulo: Saraiva, 2017. 291p. E-book. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234. Acesso em 03 ago 2019. ISBN 9788547220334. Acervo: 5015135</p>	

SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning 2012. 250p. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788522112661. Acervo: 5001036

Disciplina: Fundamentos Econômicos para Negócios

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.

Referências Básicas:

MANKIWI, N. Gregory. Introdução à economia. 4. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2019. E-book. ISBN 9788522127924. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5000872

PORTO JÚNIOR, Amauri de Souza; FABRIS, Thiago Rocha. Fundamentos econômicos para negócios. Criciúma: UNESC, 2019. 52 p. ISBN 9786587458922. E-book. Disponível em: <www.unesc.net>. Acesso em: 13 ago. 2019. Acervo: 123717

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502146075. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5004388

Referências Complementares

BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. 2. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2016. E-book. ISBN 9788522126224. Disponível em: Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019. Acervo: 5014329

DORNBUSCH, Rudiger. Macroeconomia. 11. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. ISBN 9788580551853. Disponível em: Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 09 de ago. de 2019. Acervo: 5004634

HALL, Robert E. Microeconomia princípios e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN 9788522109173. Disponível em: Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5015176

MACROECONOMIA teoria e aplicações de política econômica. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017564. Disponível em: Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019.
Acervo: 5014839

MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. 3. São Paulo: Cengage Learning, 2013. E-book. ISBN 9788522116256. Acervo: 5005352

Disciplina: Introdução a Gestão e Negócios

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração, v.2 abordagens descritivas e explicativas. 7. São Paulo: Manole, 2014. E-book ISBN 9786559770625. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019
Acervo: 5005965

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino. Introdução à gestão de negócios. Criciúma: UNESC, 2019. 52 p. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago. 2019.
Acervo: 120769

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração uma abordagem prática. 3. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522475018. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019. Acervo: 5005963

Referências Complementares

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 5. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597027525. Acervo: 5004470

LACOMBE, Francisco. Administração princípios e tendências. 3. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63450-3. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019.
Acervo: 5002159

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Acervo: 5011615

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020816. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019.
Acervo: 5002154

TEORIA geral da administração 1. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024663. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019. Acervo: 5016400

NÍVEL 2

Disciplina: Sociologia

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas

Referências Básicas:

JACQUES, Caroline da Graça; MUELLER, Rafael Rodrigo. Sociologia. Criciúma: Unesc, 2019. 72 p. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em 28 ago. 2019. Acervo: 120375

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. 6. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555714.

VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788551300206.

Referências Complementares

DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 10 nov. 2019. Acervo: 5005845

GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 30 out. 2019. Acervo: 5005846

JAIME, Pedro. Sociologia das organizações conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2018. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 25 ago. 2019. Acervo: 5016264

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 21 set. 2019. Acervo: 5008566

FERREIRA, José Roberto Martins. Sociedade e empresa sociologia aplicada à administração. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0106-7. Acervo: 5016244

Disciplina: Introdução a Contabilidade de Negócios

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Contabilidade: conceito, objetivos e usuários da informação. Evolução histórica da contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. Regime de competência. Regime de caixa. Contas patrimoniais: ativo, passivo, patrimônio líquido. Contas de Resultado: receitas, despesas, ganhos e perdas. Plano de Contas. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Apuração de Resultado

Referências Básicas:

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial. 7. São Paulo: Atlas, 2013. 1 E-book. ISBN 9788522478002. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 15 de ago. de 2019. Acervo: 5002309

RITTA, Cleyton de Oliveira; PEREIRA, Leonel Luiz. Introdução a contabilidade de negócios. Criciúma, SC: UNESC, 2020. 64 p. ISBN 9786587458182.

RIOS, Ricardo Pereira. Contabilidade avançada de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597024876.

Referências Complementares

ALVES, Aline. Contabilidade avançada. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2016. E- book. ISBN 9788569726722. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019. Acervo: 5012649

MARTINS, Eliseu. Análise avançada das demonstrações contábeis uma abordagem crítica. 3. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597025941. Acervo: 5012048

TEORIA avançada da contabilidade. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522489190.

MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597025439. Acervo: 5012075

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 6. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547224776. Acervo: 5012648

Disciplina: Comunicação Empresarial

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.

Referências Básicas:

DIAS, Almerinda Tereza Bianca Bez Batti; ENGEL, Elenice Padoin Juliani. Comunicação empresarial. Criciúma, SC: UNESC, 2020. 55 p. ISBN 9786587458120.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial alinhando teoria e prática. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520446430. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012567

FERREIRA, Patricia Itala. Comunicação empresarial planejamento, aplicação e resultados. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007268. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012568

Referências Complementares

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial e gestão de marcas. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520455708 E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012569

COMUNICAÇÃO empresarial e sustentabilidade. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520449073. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012571

FLATLEY, Marie. Comunicação empresarial. 2. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Série A). ISBN 9788580554588. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012565

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520450130. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012573

TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 5. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020502. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012566

NÍVEL 3

Disciplina: Gestão do Conhecimento e de Inovação

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>DRUMMOND, Rivadavia Correa. Gestão do conhecimento em organizações proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502117211. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004124</p>	
<p>GESTÃO da inovação. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595028005. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004040</p>	
<p>FRANCISCO, Thiago Henrique Almino. Gestão do conhecimento e de inovação. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 60 p. ISBN 9786587458700. Acervo: 123721</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>ANDREASSI, Tales. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108404. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5014048</p>	
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão de ideias para inovação contínua. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577804429. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004067</p>	
<p>MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão da tecnologia e inovação uma abordagem prática. 2. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502178960. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5014059</p>	
<p>SCHERER, Felipe Ost. Gestão da inovação na prática. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007121. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004044</p>	
<p>ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5002200</p>	

Disciplina: Gestão Estratégica de Custos	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas

Ementa: Histórico e conceitos de custos; Classificação e nomenclatura em custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio (absorção e variável) ; Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.

Referências Básicas:

BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preço. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014075

HANSEN, Don R. Gestão de custos contabilidade e controle. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109364. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014073

CITTADIN, Andréia; MENEGALI, Manoel Vilsoni. Gestão estratégica de custos. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 91 p. ISBN 9786587458731.

Referências Complementares

ANTONI, Gustavo. Gestão de custos industriais. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021198. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014077

FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. Gestão de custos uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483723. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014074

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018080.

VEIGA, Windsor Espenser. Contabilidade de custos gestão em serviços, comércio e indústria. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008357. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5002876

WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553131860.

Disciplina: Estatística

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva

Referências Básicas:

ESTATÍSTICA. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597014273. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003555.

VIEIRA, Sonia. Estatística básica. 2. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 recurso online ISBN 9788522128082. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5013593

MADEIRA, Kristian. Estatística. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 81 p. ISBN 9786587458830.

Referências Complementares

VIEIRA, Sonia. Fundamentos de estatística. 6. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597019315. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003875

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012682. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003578

MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 7. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521634294. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5000552

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade exercícios resolvidos e propostos. 3. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521633846. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5000553

VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547214753. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5003562

NÍVEL 4

Disciplina: Gestão Estratégica das Organizações

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica.

Referências Básicas:

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. 2. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502088825. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014177

PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009965. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5002982

SCHNEIDER, Michele. Gestão estratégica das organizações. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 79 p. ISBN 9786587458618. Acervo: 123205

Referências Complementares

GESTÃO estratégica conceitos e casos. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522486366. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014179

GUZZELLI, Arianne Menna. Planejamento estratégico. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026360. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5015566

LUCCA, Giancarlo. Gestão estratégica balanceada um enfoque nas boas práticas de gestão. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483631. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014181

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico conceitos, metodologia, práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016840. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5005243

TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. 3. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522469833. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014178

Disciplina: Matemática Financeira

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.

Referências Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597021615. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004814

PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada. 10. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547220273. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004806

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015461. E-book. Disponível em:

Referências Complementares

ALMEIDA, Jarbas Thunahy Santos de. Matemática financeira. Rio de Janeiro LTC 2016 1 recurso online ISBN 9788521631286. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004799

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. Matemática financeira princípios e aplicações. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502632202. E- book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004807

DALZOT, Wili Dal. Matemática financeira fundamentos e aplicações. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603338. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004804

HOJI, Masakazu. Matemática financeira didática, objetiva e prática. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007527. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004802

NASCIMENTO, Marco Aurélio. Introdução à matemática financeira. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502137776. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5014506

Disciplina: Sistema de Informações Gerenciais

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: Conceitos básicos, evolução, tecnologia da informação, importância estratégica do sistema de informações gerenciais para as organizações. Sistema de controle operacional, gerencial e estratégico aplicado às áreas de Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos e demais áreas de apoio. Gestão de indicadores para a tomada de decisão. Sistemas de informação de apoio à gestão (apresentação das principais ferramentas e aplicativos da área).

Referências Básicas:

CRUZ, Tadeu José Costa Santos. Sistemas de informações gerenciais. 4. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788597022902. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5005794

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais estratégias, táticas, operacionais. 17. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015447. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5016211

OLIVEIRA, Eunice Machado de; ANTUNES, Luciano; SILVA, Sérgio Mendonça da. Sistemas de informações gerenciais. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 60 p. ISBN 9786587458571. Acervo: 123209

Referências Complementares

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à ciência da computação. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522110001. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5004370

KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502183704. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5005793

O'BRIEN, James A. Administração de sistemas de informação. 15. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551112. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5002198

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597005660. E- book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5005225

ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019 Acervo: 5002200

NÍVEL 5

Disciplina: Introdução a Vendas a Negociação

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Introdução e conceituação de vendas. Fundamentos de organização e gestão de vendas. Processos de vendas. Vendas no contexto organizacional. Perfil do profissional de vendas. Conceitos de negociação. O contexto da negociação. Características, tipos e formas de negociação. Tipos e perfis dos negociadores. Técnicas de negociação. Preparação e etapas da negociação. Questões legais e éticas das negociações.

Referências Básicas:

CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788597016550.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522483112.

SCHNEIDER, Michele Domingos. Introdução a vendas e negociação. Criciúma, SC: Unesc, 2020. 83 p. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net.

Referências Complementares

MOREIRA, Júlio César Tavares. Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788502108592.

SARFATI, Gilberto. Manual de negociação. São Paulo: Saraiva, 2010. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788502119352.

STERN, Patrice. Negociação. São Paulo: Saraiva, 2017. [Ebook]. (Caixa de ferramentas). [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788547222949.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Comunicação e negociação: conceitos e práticas organizacionais. São Paulo: Erica, 2014. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788536511054.

VALENTE, Paulo Gurgel (org.). Guia para a compra e venda de empresas: avaliação e negociação. Rio de Janeiro: LTC, 2014. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 978-85-216-2644-2.

Disciplina: Administração da Força de Vendas

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Gerência de vendas, Estruturação, organização e planejamento da força de vendas. Influência do produto e mercado no planejamento da força de vendas. Previsão de vendas. Desenvolvimento, análise e interpretação de um plano de vendas. Influência do marketing num planejamento de vendas. Análise e interpretação de uma curva ABC de vendas contemplando produto, preço e cliente. Vendedor x preço de venda. Técnicas de vendas.

Referências Básicas:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522483112.

SCHNEIDER, Michele Domingos; SILVA, Sérgio Mendonça da. Administração da força de vendas. Criciúma, SC: UNESC, 2020. 75 p. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net.

DIAS, Sergio Roberto. Gestão de marketing. 2. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso online ISBN 9788502126725.

Referências Complementares

CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788597016550.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas uma abordagem introdutória. 4. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559772841.

FUTRELL, Charles M. Vendas fundamentos e novas práticas de gestão. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502225510.

ALVAREZ, Francisco J. S. M. Gestão eficaz da equipe de vendas venda mais adeuando sua equipe aos clientes. 2. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440616.

OLIVEIRA, Cristiane Kessler de. Gestão de vendas e negociação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788533500570.

NÍVEL 6

Disciplina: Políticas de Preço

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Conceituação das políticas de preço e das variáveis influenciadoras na formação de preço. A relação das estratégias e do posicionamento de mercado de uma empresa com a fixação de preço. Formação do preço de venda. Pesquisas de preços, análise de mercado e percepção dos consumidores. O papel das promoções de vendas e dos preços regulares. Ferramentas promocionais, tipos de promoções e calendário promocional.</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>BERTÓ, Dalvio José. Precificação: sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2008. [Ebook]. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php. Recurso online: ISBN 9788502183735.</p>	
<p>BIAGIO, Luiz Arnaldo. Como calcular o preço de venda. São Paulo: Manole, 2012. [Ebook]. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php. Recurso online: ISBN 9788520447321.</p>	
<p>SCHNEIDER, Michele Domingos; SILVA, Sergio Mendonça da. Políticas de Preço. Criciúma, SC: UNESC, 2020. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>LADEIRA, Wagner. Merchandising & promoção de vendas. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. [Ebook]. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php. Recurso online: ISBN 9788597016918.</p>	
<p>BERNARDI, Luiz Antonio. Formação de preços estratégias, custos e resultados. 5. São Paulo Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011531.</p>	
<p>SARDINHA, José Carlos. Formação de preço: uma abordagem prática por meio da análise custo-volume-lucro. São Paulo: Atlas, 2013. [Ebook]. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php. Recurso online: ISBN 9788522479610.</p>	
<p>DIAS, Sergio Roberto. Gestão de marketing. 2. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso online ISBN 9788502126725.</p>	
<p>CAPON, Noel. Gestão de marketing para executivos brasileiros estrutura de trabalho testada globalmente utilizando casos de êxito brasileiros e mundiais. São Paulo Saint Paul 2018 1 recurso online ISBN 9788580041361.</p>	

Disciplina: Equipe de Vendas de Alta Performance	
Créditos: 2	Hora: 40 horas

Ementa: Ambiente de vendas, tipos e características do processo de vendas. Características de equipes de vendas de alta performance. Equipe de vendas. Treinamento e avaliação. Pirâmide de vendas. Modelos de gestão de vendas. Eficiência da equipe de vendas.

Referências Básicas:

ALVAREZ, Francisco J. S. M. Gestão eficaz da equipe de vendas venda mais adequando sua equipe aos clientes. 2. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788571440616.

NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. Tradução de Ivan Pedro Ferreira Santos. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788563308870.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas uma abordagem introdutória. 4. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559772841.

Referências Complementares

CÔNSOLI, Matheus Alberto. Vendas: técnicas para encantar seus clientes. Porto Alegre: Bookman, 2011. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788577801121.

CÔNSOLI, Matheus Alberto; D'ANDREA, Rafael (coords.). Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas. São Paulo: Atlas, 2011. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522474370.

FUTRELL, Charles M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788502225510.

LADEIRA, Wagner. Merchandising & promoção de vendas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016918.

BETTGER, Frank. Do fracasso ao sucesso em vendas. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9786555762952.

Disciplina: Comportamento do Consumidor

Créditos: 2

Hora: 40 Horas

Ementa: Características de comportamento do Consumidor Final: Influências Socioculturais e Psicológicas; estágios do Processo de Decisão de Compra e Papéis desenvolvidos no Processo de Decisão de Compra. O novo Consumidor. Comportamento do Consumidor Organizacional: características e fatores de influência. Papéis exercidos no processo de compra. Estágios do processo de decisão de compra organizacional

Referências Básicas:

BANOV, Márcia Regina. Comportamento do consumidor: vencendo desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2017. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522127153.

ENGEL, Elenice Padoin Juliani. Comportamento do consumidor. Criciúma, SC: UNESC, 2020. 65 p. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net.

GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O comportamento do consumidor. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522113880.

Referências Complementares

CAMARGO, Pedro Celso Julião de. Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2013. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522476961.

HOYER, Wayne D. Comportamento do consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2012[Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788522113170.

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788502088641.

MERLO, Edgard Monforte. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2013. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 978-85-216-2538-4.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. [Ebook]. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Recurso online: ISBN 9788582603680.

NÍVEL 7

Disciplina: Gestão da Cadeia de Suprimentos	
Créditos: 4	Hora: 80 horas
<p>Ementa: Logística: conceitos, atividades logísticas, vantagens competitivas. Administração de compras. Administração de estoques. Estrutura física, localização, distribuição e transporte. Gestão da administração de materiais e patrimônio. Classificação ABC dos estoques. Redes de distribuição. Construção e administração dos canais de venda. Cadeia de Suprimentos.</p>	
Referências Básicas:	
PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos conceitos, estratégicas, práticas e casos. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008708. E-book. Disponível em: www.unesc.net . Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004034	
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522127320.	
SCHNEIDER, Michele. Gestão da cadeia de suprimentos. Criciúma, SC: UNESC, 2021. 86 p. ISBN 9786587458670.	
Referências Complementares	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais princípios, conceitos e gestão. 6. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522481712. E-book. Disponível em: www.unesc.net . Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5002177	
GESTÃO logística da cadeia de suprimentos. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580553185. E-book. Disponível em: www.unesc.net . Acesso em: 10 set 2019. E-book. Disponível em: www.unesc.net . Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004149	
LOGÍSTICA e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre SER - SAGAH 2016 1 recurso online ISBN 9788569726951. E-book. Disponível em: www.unesc.net . Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004617	
CORREIA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria 4.0. 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597023022.	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais uma abordagem logística. 7. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597022100.	

Disciplina: Plano de Vendas I

Créditos: 4	Hora: 80 Horas
<p>Ementa: Definição da metodologia da Pesquisa. Caracterização do ambiente de estudo. Definição de população e amostra da pesquisa. Coleta e análise dos dados. Desenvolvimento de um plano de Vendas</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016550. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019</p>	
<p>HOYER, Wayne D. Comportamento do consumidor. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522113170. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019</p>	
<p>ZENONE, Luiz Claudio. Fundamentos de marketing de relacionamento. 2. São Paulo Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013764.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>POSER, Denise von. Marketing de relacionamento maior lucratividade para empresas vencedoras. Barueri Manole 2005 1 recurso online ISBN 9788520442555.</p>	
<p>MARKETING de relacionamento & comportamento do consumidor estado da arte, produção nacional, novas medidas e estudos empíricos. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522497256.</p>	
<p>BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preço. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019</p>	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas uma abordagem introdutória. 4. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559772841.</p>	
<p>TRADE marketing estratégias de distribuição e execução de vendas. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522474370. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019</p>	

Disciplina: Marketing Digital e E-Commerce	
Créditos: 4	Hora: 80 Horas

Ementa: Empreendedorismo Digital: Cenários e Tendências. Modelos de Negócios Digitais. Conceitos, estrutura, planejamento e gestão de e-Commerce. Conceitos e funções do Marketing Digital. Ferramentas e Estratégia do Marketing Digital. Audiência digital e Search Engine Optimization (SEO) Omni-Channel

Referências Básicas:

ASSAD, Nancy. Marketing de conteúdo como fazer sua empresa decolar no meio digital. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007008

TEIXEIRA, Tarcísio. Comércio eletrônico conforme o marco civil da internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502622494.

TURCHI, Sandra R. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015409.

Referências Complementares

COCRIAÇÃO de valor conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522487400.

KLEINDORFER, Paul R. O desafio das redes estratégia, lucro e risco em um mundo interligado. 1. Porto Alegre Bookman 2012 1 recurso online ISBN 9788540701212.

MELO, Pedro Lucas de Resende. Franquias brasileiras estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522112685.

STARTUPS e inovação direito no empreendedorismo (Entrepreneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520453339.

TELLES, Renato. Canais de marketing e distribuição. São Paulo Saraiva 1 recurso online ISBN 9788502051324. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019

NÍVEL 8

Disciplina: Marketing de Relacionamento e Fidelização de Clientes

Créditos: 2

Hora: 40 horas

Ementa: O valor do cliente para a empresa. Marketing de relacionamento: Como Captar, Reter e Fidelizar Clientes. CRM. Serviços de atendimento ao consumidor. O serviço pós-venda. Processos de produção e tratamento das respostas do consumidor e avaliação.

Referências Básicas:

POSER, Denise von. Marketing de relacionamento maior lucratividade para empresas vencedoras. Barueri Manole 2005 1 recurso online ISBN 9788520442555.

MARKETING de relacionamento & comportamento do consumidor estado da arte, produção nacional, novas medidas e estudos empíricos. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522497256.

ZENONE, Luiz Claudio. Fundamentos de marketing de relacionamento. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013764.

Referências Complementares

BORBA, Valdir Ribeiro. Marketing de relacionamento para organizações de saúde. São Paulo Atlas 2007 1 recurso online ISBN 9788522470273.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020151.

ROCHA, Angela da. Administração de marketing conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522479122.

DIAS, Sergio Roberto. Gestão de marketing. 2. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso online ISBN 9788502126725.

COCRIAÇÃO de valor conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522487400.

Disciplina: Marketing de Varejo

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Análise e Definição do Mix de Produtos e Serviços Comercializados. Principais características e definições do Ponto de venda de uma empresa de varejo. Conceitos de Trade marketing e sua aplicação no varejo. Conceitos e processos de Gerenciamento por categoria e os impactos da ferramenta nos negócios do varejo. Merchandising e comunicação no varejo. As melhores práticas de Atendimento ao cliente no setor varejista.

Referências Básicas:

BUHAMRA, Cláudia. Gestão de marketing no varejo conceitos, orientações e práticas. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522486496.

CORREIA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços operações para a experiência e satisfação do cliente. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018578.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo. 5. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522478804.

Referências Complementares

DEMETRESCU, Sylvia. Vitrinas e exposições arte e técnica do visual merchandising. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520728

SILVA, José Eduardo Vilas Bôas. Identidade no processo criativo e visual merchandising. São Paulo Platos Soluções Educacionais 2021 1 recurso online ISBN 9786589965831.

JAVIER, Francisco. Trade marketing a conquista do consumidor no ponto de venda. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502121386.

LADEIRA, Wagner. Merchandising & promoção de vendas. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016918

MALHOTRA, Naresh K. Design de loja e merchandising visual. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502210394.

Disciplina: Plano de Vendas II

Créditos: 4

Hora: 80 Horas

Ementa: Definição da metodologia da Pesquisa. Caracterização do ambiente de estudo. Definição de população e amostra da pesquisa. Coleta e análise dos dados. Desenvolvimento de um plano de Vendas.

Referências Básicas:

CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788597016550.

SCHNEIDER, Michele Domingos; SILVA, Sergio Mendonça da. Plano de Vendas II. Criciúma, SC: Unesc, 2021. 60 p. [Ebook]. Disponível em: www.unesc.net.

FUTRELL, Charles M. Vendas fundamentos e novas práticas de gestão. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502225510.

Referências Complementares

BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preço. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788597021059.

HOYER, Wayne D. Comportamento do consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788522113170.

MADRUGA, Roberto. Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788522468195.

TEJON, José Luiz. Gestão de vendas: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso online: ISBN 9788502119192.

TURCHI, Sandra R. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. [Ebook]. Disponível em: <https://bit.ly/3tLTqil>. Recurso

OPTATIVAS

Disciplina: Libras

Créditos: 4	Hora: 80 horas
<p>Ementa: Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação</p>	
<p>Referências Básicas:</p>	
<p>QUADROS, Ronice M. Língua de herança língua brasileira de sinais. Porto Alegre Penso 2017 1 recurso online ISBN 9788584291113. Ebook acervo: 5006164.</p>	
<p>QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira estudos lingüísticos. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311746. Ebook acervo: 5006166.</p>	
<p>LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179932. Ebook acervo: 5012425.</p>	
<p>Referências Complementares</p>	
<p>ANDRADE, Priscilla Gaia de; MOLENA, Juliane Cristina; VERASZTO Estéfano Vizconde. O ensino e a aprendizagem de discentes surdos no ensino de ciências no Brasil: uma análise dos artigos científicos publicados na área na última década São Carlos, UFSCar Campus Araras. Disponível em: http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/5810.pdf</p>	
<p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre ArtMed 2001 1 recurso online ISBN 9788536316581. Ebook acervo: 5004293.</p>	
<p>LÍNGUA brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre Penso 2019 1 recurso online ISBN 9788584291687</p>	
<p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. 3. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179314.</p>	
<p>PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024595. Ebook acervo: 5017568.</p>	

<p>Disciplina: Educação e Direitos Humanos</p>	
Créditos: 4	Hora: 80 horas

Ementa: Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

Referências Básicas:

CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. 7. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Sinopses jurídicas 30). ISBN 9788553609963.

CASTILHO, Ricardo. Educação e direitos humanos. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 9788547209001. Ebook acervo: 5004295.

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007b/00007bed.pdf>.

Referências Complementares

ANDRADE, Marcelo. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano. Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.

BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502213005. Ebook: 5004296.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 10. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502627383.

GORCZEVSKI, Clovis. Educar para os direitos humanos considerações, obstáculos, propostas. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495481.. Ebook acervo: 5004323.

SOUSA, Eliane Ferreira de. Direito à educação requisito para o desenvolvimento do país. São Paulo Saraiva 2010 1 recurso online (IDP). ISBN 9788502146655. Ebook acervo: 5003640.

Disciplina: Produção e Interpretação de Texto

Créditos: 4

Hora: 80 horas

Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.

Referências Básicas:

AGAMBEN, Giorgio. Ideia da prosa. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788565381420. Ebook acervo: 5011592.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O texto escolar uma história. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179406. Ebook acervo: 5001590.

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547217969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/0>. Acesso em 20 nov. 2019.

Referências Complementares

ALMEIDA, Antonio Fernando de. Português básico gramática, redação, texto. 5. São Paulo Atlas 2003 1 recurso online ISBN 9788522466009. Ebook acervo: 5007586.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. PCN + ensino médio : orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2000. 3 v. Disponível em : <<http://portal.mec.gov>.Ebook acervo: 112836.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. UniA leitura e produção textual. Porto Alegre Penso 2015 1 recurso online ISBN 9788584290611. Ebook acervo: 5009047.

SANTAELLA, Lucia. Redação e leitura guia para o ensino. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522112999. Ebook acervo: 5001419.

SOCIOLINGUÍSTICA e política linguística olhares contemporâneos. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788580391466. Ebook acervo: 5001526.

Disciplina: Filosofia

Créditos: 4

Hora: 80 horas

Ementa: Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.

Referências Básicas:

FILOSOFIA contemporânea. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595027848.

STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea Introdução Crítica. 2ª. Rio de Janeiro Forense 2012 1 recurso online ISBN 978-85-309-4773-6.

FILOSOFIA da educação. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024892.

Referências Complementares

FILOSOFIA. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788521210931. Ebook.

GUIMARÃES, Bruno. Filosofia como esclarecimento. São Paulo Autêntica 2014 1 recurso online ISBN 9788582174289. Ebook acervo: 5000627.

KOHAN, Walter. Ensino de filosofia. 2. São Paulo Autêntica 2002 1 recurso online ISBN 9788582178218. Ebook

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. São Paulo Cortez 2011 1 recurso online (Questões da nossa época 7). ISBN 9788524920899.

COMO estudar filosofia. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online ISBN 9788536320748.

Anexo C. Equivalências

Equivalências Intercursos na modalidade a distância

Disciplina	Ementa	Cursos Envolvidos
Comportamento do Consumidor	Características de comportamento do Consumidor Final: Influências Socioculturais e Psicológicas; estágios do Processo de Decisão de Compra e Papéis desenvolvidos no Processo de Decisão de Compra. O novo Consumidor. Comportamento do Consumidor Organizacional: características e fatores de influência. Papéis exercidos no processo de compra. Estágios do processo de decisão de compra organizacional	Gestão Comercial
		Turismo
		Marketing
Comunicação Empresarial	A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Educação e Direitos Humanos	Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.	Turismo
		Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Agronegócio
		Gestão Comercial
Estatística	Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva	Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Ciências Contábeis

		Administração
Filosofia	Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Turismo
Fundamentos Econômicos para Negócios	Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Logística: conceitos, atividades logísticas, vantagens competitivas. Administração de compras. Administração de estoques. Estrutura física, localização, distribuição e transporte. Gestão da administração de materiais. Classificação ABC dos estoques. Redes de distribuição. Construção e administração dos canais de venda. Cadeia de Suprimentos. Os aspectos essenciais da Logística, Gestão de Materiais e Patrimônio	Gestão Comercial
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Administração
Gestão do Conhecimento e de Inovação	Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Gestão Estratégica das Organizações	Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e	Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Gestão Financeira

	das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica.	Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Gestão Estratégica de Custos	Histórico e conceitos de custos; Classificação e nomenclatura em custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio (absorção e variável); Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.	Administração
		Ciências Contábeis
		Agronegócio
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Introdução a Contabilidade de Negócios	Contabilidade: conceito, objetivos e usuários da informação. Evolução histórica da contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. Regime de competência. Regime de caixa. Contas patrimoniais: ativo, passivo, patrimônio líquido. Contas de Resultado: receitas, despesas, ganhos e perdas. Plano de Contas. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Apuração de Resultado	Gestão Comercial
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Introdução à Gestão de Negócios	Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Administração
		Agronegócio
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Introdução ao Estudo de Libras	Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação	

		Serviço Social
		Turismo
Marketing de Relacionamento e Fidelização	O valor do cliente para a empresa. Marketing de relacionamento: Como Captar, Reter e Fidelizar Clientes. CRM. Serviços de atendimento ao consumidor. O serviço pós-venda. Processos de produção e tratamento das respostas do consumidor e avaliação.	Gestão Comercial
		Marketing
Marketing de Varejo	Análise e Definição do Mix de Produtos e Serviços Comercializados. Principais características e definições do Ponto de venda de uma empresa de varejo. Conceitos de Trade marketing e sua aplicação no varejo. Conceitos e processos de Gerenciamento por categoria e os impactos da ferramenta nos negócios do varejo. Merchandising e comunicação no varejo. As melhores práticas de Atendimento ao cliente no setor varejista.	Gestão Comercial
		Marketing
Marketing Digital e E-commerce	Empreendedorismo Digital: Cenários e Tendências. Modelos de Negócios Digitais. Conceitos, estrutura, planejamento e gestão de e-Commerce. Conceitos e funções do Marketing Digital. Ferramentas e Estratégia do Marketing Digital. Audiência digital e Search Engine Optimization (SEO) Omni-Channel	Gestão Comercial
		Marketing
Matemática Financeira	Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Ambiental
		Análise e Desenvol Sistemas
Metodologia Científica e da Pesquisa e Metodologia Científica e da Pesquisa (MCP)	A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT	Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Hotelaria
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Turismo
		Nutrição
Agronegócio		

Políticas de Preço	Conceituação das políticas de preço e das variáveis influenciadoras na formação de preço. A relação das estratégias e do posicionamento de mercado de uma empresa com a fixação de preço. Formação do preço de venda. Pesquisas de preços, análise de mercado e percepção dos consumidores. O papel das promoções de vendas e dos preços regulares. Ferramentas promocionais, tipos de promoções e calendário promocional.	Gestão Comercial
		Marketing
Produção e Interpretação de Texto	Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Gastronomia
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Sistemas de Informações Gerenciais	Conceitos básicos, evolução, tecnologia da informação, importância estratégica do sistema de informações gerenciais para as organizações. Sistema de controle operacional, gerencial e estratégico aplicado às áreas de Finanças, Marketing, Produção, Recursos Humanos e demais áreas de apoio. Gestão de indicadores para a tomada de decisão. Sistemas de informação de apoio à gestão (apresentação das principais ferramentas e aplicativos da área).	Serviço Social
		Turismo
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
Sociologia	Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas	Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Turismo
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing

Anexo D. Corpo Docente

Cód.	Nome	Regime De Trabalho	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Experiência (em anos)			Data De Admissão
					Profissional	Docência Superior	Docência no EaD	
19493	Abel Correa De Souza	Integral	Matemática e Administração de Empresas	Mestre	30	30	3	01/03/1993
125042	Adriano Dinomar Barp	Horista	Ciências Contábeis	Mestre	38	14	2	27/05/2021
12252	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Integral	Letras e Administração Pública	Doutor	40	22	9	03/09/2001
54406	Anderson Correa Benfatto	Parcial	Ciências Contábeis	Mestre	7	7	3	27/02/2020
12100	Andréia Cittadin	Integral	Ciências Contábeis	Mestre	3	18	9	01/08/2005
25283	Andrigo Rodrigues	Horista	Matemática; estatística	Mestre	9	9	8	01/11/2013
90729	Cibele Beirith Figueiredo Freitas	Integral	Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literaturas	Doutor	17	12	2	21/07/2015
84751	Eduardo Tramontin Castanha	Parcial	Ciências Contábeis	Mestre	2	2	2	27/05/2021
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Integral	Administração de Empresas	Mestre	34	16	10	01/08/2005
13531	Eunice Machado De Oliveira	Horista	Administração de Empresas	Mestre	31	11	10	01/03/2012
15135	Juliano Bitencourt Campos	Integral	História	Doutor	3	3	5	21/02/2011
20791	Leila Laís Gonçalves	Parcial	Ciência da Computação	Mestre	26	26	10	01/03/1997
16795	Michele Domingos Schneider	Integral	Administração de Empresas	Mestre	24	14	10	25/02/2009
7802	Sérgio Mendonça Da Silva	Parcial	Ciências Contábeis	Mestre	42	14	10	23/03/2009
78780	Thiago Henrique Almino Francisco	Integral	Administração	Doutor	16	13	4	01/08/2014

Fonte: Setor Pessoal, Unesc (2023).

Anexo E. Corpo tutorial

Cód	Nome	CH	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Experiência (em anos)		Data De Admissão
					Profissional	Tutoria no EaD	
81250	Camila Rodrigues	40 horas	Ciências Contábeis	Especialista	8	8 meses	29/08/2022
58742	Mariane Martins Cunha	40 horas	Administração Comércio Exterior	Mestre	11	3 anos	14/08/2013
96976	Paula Martins de Oliveira	40 horas	Letras - Língua Portuguesa	Especialista	3	8 meses	23/01/2020
134687	Roberta da Stefani	40 horas	Direito	Mestre	10	8 meses	08/08/2022